

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAÚJO

Administração, Redação e Circulação — RUA TEÓFILO OTONI, 143

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 122 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 30 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Adhemar de Barros e a situação política

FALA A IMPRENSA ENDEIRANTE O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — De regresso do norte do país e falando à imprensa, o Governador Ademar de Barros declarou:

— "Há oito dias estou fora da circulação. Desde sábado passado que não repouso. Sai voluntariamente, com o intuito de fazer uma espécie de turismo, e ausente desse período não tenho novidades políticas. Tenho informações, por intermédio do deputado Paulo Nogueira Filho, de que vou ser consultado pelo PSD sobre a candidatura do Sr. Cristiano Machado. Nada posso responder sobre essa proposta que vai chegar às minhas mãos.

Reimrei meu estado-maior para estudarmos o assunto. Portanto dentro de dois dias estarei habilitado a falar. Creio que a consulta vai ser sobre tópicos como o seguinte: a candidatura Cristiano Machado e a situação política geral.

Interrogado sobre a notícia de que o General Estilac Leal formará na frente populista, respondeu o Sr. Ademar de Barros:

— "Aproveito o ensejo dessa pergunta para retificar uma declaração feita no Norte, quando disse que tínhamos um terceiro candidato. Na verdade,

de, tendo seguido uma informação de que o General Estilac Leal era candidato, disse a um repórter: "Então já há três candidatos?". Hoje, entretanto, ao encontrar o presidente do Clube Militar em Congonhas, perguntei-lhe como é que um amigo como ele nada dissera sobre sua candidatura, ao que o General respondeu que não eram verdadeiras as notícias e que tudo não passava de intrigas.

A propósito ainda da decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre candidaturas de governadores a senadores por outros Estados e si discutiria o pleito na legenda PSP do Distrito Federal disse o Governador paulista:

— "Soube em Petrópolis, por um deputado pernambucano, que o Tribunal Superior Eleitoral dera essa decisão, pela qual tivemos ganho de causa. A consulta foi feita pelo diretor nacional do PSP e minha revelia. Vou no Rio, antes de seguir para o sul do país, a fim de estudar esse caso. Eu sou realista: ou oito ou oitenta... A senhoria é algo interessante. Aliás o meu candidato a esse lugar é o professor Capriglioni. A sucessão Estadual será resolvida em junho pelo meu partido. Estou recebendo sugestões".

O regresso do Presidente da República

O Presidente da República, General Eurico G. Dutra, regressou, ontem, às 18.30 horas, de sua viagem a Campo Grande, em Mato Grosso, onde esteve a fim de inaugurar a XX Exposição Agropecuária.

Durante a sua permanência naquela cidade matogrossense, o Chefe do Governo foi alvo de significativas homenagens por

par do povo e do Governo daquele Estado.

Regressaram, também, com S. Excia., os Ministros Honório Monteiro, da pasta do Trabalho e Interino da Justiça, e senador Novaes Filho, da Agricultura. Ministro Henrique Joaquim Coutinho, presidente do Tribunal de Contas da União, Coronel Aviador Car-

los Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar da Presidência, comandante José Barreto de Assunção e os Capitães Pedro Pessoa e Aires Tovar Bicudo de Castro, ajudantes de ordens do Presidente da República.

O DESEMBARQUE
A chegada do presidente Dutra, que foi muito concorrida,

estiveram presentes altas autoridades civis, militares e parlamentares entre as quais estavam o senador Melo Viana, presidente do Congresso; deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados; Ministros de Estado, Raul Fernandes, Guilherme da Silveira, General João Valdetaro de Amorim e Melo, Brigadeiro Armando Trompowsky, Almirante Silvio de Noronha, e Sr. Eduardo Rios Filho, respectivamente, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, bem como os seus demais membros. Sr. Plínio Travassos, Procurador Geral da República, senadores

Homenagem aos pracinhas mortos na Itália

Atividades da Delegação Brasileira na Conferência da U. N. E. S. C. O.

Segundo despacho procedentes de Florencia, onde se realiza a Conferência Geral da UNESCO, a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Clemente Mariani, visitou, no sábado último, o cemitério de Piastina, apresentando uma comovedora homenagem aos nossos pracinhas mortos nos campos da luta. Nessa ocasião, o titular da pasta da Educação depositou coroa nos túmulos dos nossos heróis, tendo procedido a solenidade de arrombamento do pavilhão brasileiro, achando-se presentes numerosas autoridades civis e militares do Brasil, da Itália e de outros países presentes à Conferência, aos quais se associaram a delegação brasileira na homenagem aos pracinhas, bem assim o povo de Piastina, que compareceu

em massa à solenidade. Em seguida, o Ministro Clemente Mariani e demais autoridades foram recebidos pela prefeitura da cidade, onde se pres-

tou uma homenagem ao Brasil, tendo o Ministro da Educação falado agradecendo a recepção e a homenagem dos italianos aos brasileiros.

Congresso Paranaense de História

CURITIBA, 29 (Asapress) — Comemorando o cinquentenário do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense foi inaugurado o Segundo Congresso Regional

de História. A solenidade de abertura dos trabalhos realizou-se na Universidade, tendo o Professor Erasmo Piloto, Secretário de Educação, em nome do Governo do Estado, o General Custódio de Alencar Araripe, Comandante da 5.ª Região e antigo Presidente do Instituto de História do Paraná, o Professor Aluísio França, Presidente do Instituto que celebra o seu cinquentenário. O Congresso é presidido pelo Professor Artur Martins Franco, conhecido escritor e estudioso da história regional. O Professor David Carneiro fez um estudo dos cinquenta anos de atividades culturais da tradicional instituição.

ÓRGÃOS DO GOVERNO RECALCITANTES TERÃO QUE SER FEITAS AS TOMADAS DE CONTAS

O Ministro Honório Monteiro, dando cumprimento a um despacho do Presidente da República, exarado num ofício em que o Tribunal de Contas solicitava providências para a tomada de contas de certos órgãos recalcitrantes, casou-se Portaria nomeando uma comissão para apurar a responsabilidade dos chefes de repartições e autarquias subordinadas ao Ministério do Trabalho, que não tinham prestado contas na época oportuna.

Integram a referida comissão, os Srs. Oscar Saraiva, Consultor Jurídico do Ministério, Marcelino Dias Pequeño, Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e Amílcar Santos, Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTOR NÓSSAS TAXAS

A "MADONA" SURREALISTA DO PINTOR DALÍ

MADRID, 29 (AMUNCO) — Segundo informa o jornal "Pueblo", o

pintor espanhol Salvador Dalí cortou as guias do seu quadro, "Eu já não necessitava desses bigodes" — explica o famoso pintor. Até agora as guias do meu bigode me serviam para a captação das ideias. As palmeiras e o bigode me serviam de antenas. Na atualidade, já estou num período de realização, e posso passar sem essa ajuda.

O referido artista está consagrado à grande obra na sua vida: uma "Madona" surrealista da qual recebeu o ano passado um modelo em miniatura a S. S. o papa.

Salvador Dalí seguirá para a Catalunha, onde possui a sua residência. Ali terminará o seu óleo e preparará um filme no qual aparecerá Anna Magnani e um grupo de zingãos.

O quadro "Madona" medirá quatro metros de largura por quatro de altura. É a superfície mínima para poder incluir todos os elementos que Dalí propõe agrupar na composição. Ali se poderá ver o Menino Jesus no colo da Virgem, postador de um pão. No alto colocará um castelo com um rio obsequioso. "O pão — disse Dalí — é o elemento obsessivo da sua obra. Nas aberturas pintadas nos corpos das suas personagens, elas constituem na aparência do artista um símbolo do Futurismo.

"Eu quis — assegura Dalí — transportar a Europa à no lechitura e chegar ao conhecimento de um verso pelo ultra-pictorial".

O "Madona" será exposto a fim de novembro em Nova York, onde o artista espanhol tem o encargo de pintar, embora com um estilo menos surrealista o retrato de Bernard Baruch, o grande negociante da economia mundial.



TRANSPORTE AÉREO ENTRE O RIO E MADRID — A Espanha, através de uma empresa aérea que vinha realizando viagens regulares entre Madrid e as Repúblicas do Prata, acaba de estabelecer, como ponto obrigatório, dessas viagens, a cidade do Rio. Esta decisão anula de acordo com o recentemente firmado entre os Governos do Brasil e da Espanha. Os aviões quadrimotores DC6, escalando, aos domingos, a nossa Capital rumo a Buenos Aires e às segundas-feiras, novamente, de regresso para a Espanha. O primeiro avião espanhol chegou ontem ao aeroporto do Galeão, tendo sido esperado, à sua chegada, pelo Embaixador da Espanha, Conde de Casa Rojas e todo o pessoal da Embaixada, assim como por milhares de pessoas da colônia espanhola aqui radicada. O avião veio pilotado pelo Comandante Pombal que já uma vez atravessou o Atlântico, com 301, num navio no aparelho. Na gravura, um momento da chegada do aeronave recebida com libelo pelos espanhóis aqui residentes.

Falecimento do Ministro Goulart de Oliveira

O PESAR DO T. S. T. PELO INFAUSTO ACONTECIMENTO

O Tribunal Superior do Trabalho, após ter conhecimento ontem, do falecimento do Ministro Alvaro Goulart de Oliveira, do Supremo Tribunal Federal, por proposta do seu

sidente, Ministro Geraldo Benedito de Menezes, suspendeu seus trabalhos. Em nome de seus colegas dessa alta corte da justiça trabalhista, falou o Ministro Oliveira Lima, exten-

dendo o pesar com que era recebida a notícia do falecimento daquele integro magistrado. Associando-se também a essas homenagens póstumas, o procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Batista Hittencourt, em nome do Ministério Público do Trabalho, disse da conservação que a todos causava o pensamento do Ministro Goulart de Oliveira. O advogado Muniz de Aragão fez uso da palavra e, em nome dos seus colegas que militam na Justiça do Trabalho, pediu fúnebre consolação em ato um voto de pesar pelo infausto acontecimento. O presidente do T.S.T., ao suspender a sessão, designou uma comissão de magistrados para acompanhar os funerais daquelte ilustre homem público.

Um túnel unindo a Europa à África

MADRID, 29 (AMUNCO) — O inventor do trem "Talgo", Sr. Graciano, em declarações à imprensa manifestou que estuda atualmente a possível realização do túnel no estreito de Gibraltar para o trem articulado, e cujas possibilidades de aproveitamento econômico são imensas.

Trata-se, segundo diz o Sr. Graciano, de unir a África com a Europa por meio de um trem leve em que as mercade-

rias possam atravessar o estreito em só 20 minutos. Acrescentou que para a passagem de trens ordinários seria necessária uma perfuração de 6,70 metros de seção. Entretanto para o trem "Talgo" seria suficiente com três metros e um tubo de aço de 15 centímetros de espessura, com o qual o custo do referido túnel seria reduzido a quarta parte.

Generalizou-se o preço do "cafézinho"

Cinquenta centavos em todas as "bibocas" do Rio

A Comissão Central de Preços, quando há tempos, deliberou sobre o aumento do preço do "cafézinho", resolveu que o preço de 50 centavos só podia ser cobrado por estabelecimentos de primeira categoria, submetidos à classificação pelos órgãos competentes. Entretanto, verificou-se que restaurantes, bares e

cafés, cobram indistintamente 50 centavos por "cafézinho".

Os estabelecimentos que poderão cobrar esse preço somente são os que já tenham sido devidamente classificados, e por esse motivo a CCP irá tomar providências contra os que não tiveram a devida permissão.

Imigração italiana para Goiás

GOIÂNIA, 29 (Asapress) — Em resposta ao ofício do Governador Coimbra Bueno, que solicita do Conselho de Imigração providências sobre a imigração italiana para a Cooperativa Citag, do Rio Verde, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente desse órgão, comunicou ao Governador que o assunto foi submetido a plenário, ficando resolvido que as pessoas das famílias dos italianos já instalados no Rio

Verde terão absoluta preferência para o transporte na próxima viagem do navio "Duque de Caxias", a serviço da Comissão de Imigração, a qual deverá realizar-se depois do mês de julho próximo. Com referência às famílias de 320 sócios da Citag que ainda se encontram na Itália e desejam transferir-se para o Brasil, deliberou no Conselho que a solicitação será oportunamente considerada pelo plenário.

Luta nacional para o consumo interno

produção brasileira é estimada em vinte e cinco mil toneladas

O diretor do Instituto Agro-nômico do Norte, Sr. Fellsberto Camargo, tratando com o Ministro Novaes Filho, de assuntos da região atendida por aquele estabelecimento, informou ontem, a aquele titular que a produção de juta do Pará e Amazonas, no corrente ano, é estimada em 25.000 toneladas, tomada a produção de fibra similares e ao estoque vindo de 1949, e é mais do que suficiente para o consumo das indústrias de sacaria do país.

ARMA PERIGOSA...

O ponto de vista do IAN é que a pretendida importação de 9.000 toneladas de juta da Índia no corrente ano, além de significar uma desnecessária despesa de cerca de 72 milhões de cruzeiros, virá constituir uma arma perigosa de que se servirão os industriais para forçar a queda do preço da fibra amazônica, tal como já sucedeu nos dois últimos anos, por ocasião de importações semelhantes.

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

Acham-se abertas, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à via Senador Dantas n. 14-1º andar, das 11 às 17 horas, as inscrições para o Curso de "Higiene Infantil e Dietético".

O curso terá a duração de 3 meses, começando em 1º de julho e terminando em 30 de setembro do corrente ano.

TRABALHO

O segurado do Instituto dos Industriários, senhor Antônio Jorge Assunção, requereu a transferência de suas contribuições para o Instituto dos Comerciantes. O Departamento Nacional da Previdência Social, examinando o assunto, despachou favoravelmente e o IAPI, em recurso dirigido ao

Ministro do Trabalho, não concordou com a decisão.

Agora, o consultor jurídico da, referida Secretaria de Estado, dando parecer no assunto, manifestou-se pela decisão do D. N. S. P., favoravelmente ao segurado. Além disso, essa autoridade, pediu: "a atenção do Ministro para a conveniência de se recomendar ao Departamento Nacional da Previdência Social que observe ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários a necessidade inelutável de organizar, em devida forma, seus processos, posto que tal designação não merece o coto que se acha anexo ao recurso e que, pelo seu aspecto de mutilação e desorganização, não se reveste dos característicos necessários de fé pública que devem ter os atos oficiais".

AGRICULTURA

O diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura designou o Sr. Modesto Alves de Albuquerque para exercer, gratuitamente, a função de Delegado Florestal no município dos Palmares, Estado de Alagoas.

Considerando a necessidade da atualização da tabela de preços mínimos para o trigo de produção nacional, a vigorar na safra 1950-51, assim como a de ser a mesma tabela baseada na legislação reguladora da matéria, além da conveniência de serem esses preços fixados com antecedência das épocas de semeaduras do trigo, de modo a tornar conhecidas as bases por que será remunerada a produção desse cereal, resolveu o Ministro Novaes Filho fixar os referidos preços de acordo com a seguinte tabela: 82 hectolitros ou mais, preço mínimo Cr\$ 135,00; 81, Cr\$ 154,50; 80, Cr\$ 153,00; 79, Cr\$ 150,50; 78, Cr\$ 150,00; 77, 148,50; 76, Cr\$ 147,00; 75, Cr\$ 145,50 e 74, Cr\$ 144,00.

Havendo fração no preço hectolitro este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio e como um ponto baixo, no caso contrário.

Agradece, o genitor do jornalista

O Ministro Honório Monteiro, recebeu de Recife, da genitora do jornalista Josias de Melo Alves, recentemente falecido, o seguinte telegrama: "Família Melo Alves penhoradamente agradece atenção dispensada V. Excia. durante doença e sepultamento jornalista Josias Melo Alves, e sollicitando que senhor Ministro transmita os agradecimentos demais autoridades e amigos pelas atenções dispensadas. Viúva Melo Alves".

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 16 horas às 21 horas, todas as dias úteis, exceto nos sábados, as inscrições nos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores da indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
FRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive linótipo)
CURSO RÁPIDO DE LINÓTIPO (para profissionais compositores)
IMPRESSÃO (inclusive paletação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive doação)
MECÂNICO ELÉTRICISTA
MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATORIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 62 - Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 19 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

É indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

Pastas Militares

MARINHA

Terminado o carregamento de óleo, o navio tanque "Iha Grande" suspendeu do porto de Curaçao, com destino ao Rio de Janeiro.

Encontra-se em Gênova, onde aguardará o embarque dos peregrinos, o navio auxiliar "Duque de Caxias".

O rebocador de socorros marítimos "Tritão", regressou ao porto do Rio Grande. O navio-hidrográfico "Rio Branco" chegou a Itajaí. O navio-faroleiro "Henrique D'as" regressou ao Rio de Janeiro, procedente de Angra dos Reis.

O Ministro da Marinha aprovou e mandou adotar na Marinha, os trabalhos elaborados pelos Capitães Tenentes Júlio César de Sá Carvalho e Henrique Marques e Caminha intitulados respectivamente "Livro-Texto para promoção a 2as. e 1as. classes SM" e "Matemática Básica para o Pessoal Subalterno da Armada".

O Ministro da Marinha dirigiu aviso ao chefe do Estado-Maior da Armada mandando

dar baixa do serviço da Armada ao navio-faroleiro "Jaguatã".

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o Capitão de Fragata Gentil Homem Joaquim de Menezes para exercer as funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval; dispensando o Segundo Tenente escrevente Augusto Manoel de Oliveira das funções de agente da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Parati; concedendo seis meses de licença ao cabo de caldeiras n.º 8.000, Manoel Lyra da Silva; tornando sem efeito as portarias que concederam seis meses de licença ao suboficial João Porto e ao talheiro Isaias Ribeiro da Silva.

GUERRA

O diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, solicitou o comparecimento entre 9,30 e 11,30 horas, e das 14,30 às 17,30 horas, dos oficiais das Forças Armadas (ativos e inativos), que deixaram de receber o questionário sobre o financiamento, até o dia 5 de junho próximo, sem o qual não poderão concorrer a nenhum dos planos referentes à distribuição de casas, cujo sorteio se realizará na segunda quinzena do referido mês de junho. O mesmo acontecendo aos oficiais do interior que o deixarem de fazer.

Do Belém do Pará, onde fora a serviço do Ministro da Guerra, regressou domingo a esta Capital, o Coronel Waldemar Levy Cardoso, chefe do Gabinete daquele titular. Falando ligeiramente aos jornalistas, credenciados, o Coronel Levy Cardoso declarou nada poder adiantar sobre a sua viagem, visto ser estritamente militar o motivo que o levou àquela missão do chefe do Exército.

A S. G. M. G. designou o 5º uniforme para o dia 31 de amanhã.

AERONÁUTICA

Desenvolvendo os seus serviços, a empresa "Lloyd Nacional" inaugurará, hoje, a sua nova linha Rio-São Luiz, com escalas em Belo Horizonte, Formosa e Carolina. Visando encurtar sensivelmente a viagem entre a Capital Federal e a maranhense, a "Lloyd Nacional" utilizará aviões de grande capacidade, para carga e passageiros. No voo inaugural, marcado para hoje, seguirão autoridades e jornalistas, figurando entre os representantes da imprensa o nosso confrade Garcia de Souza, redator especializado em assuntos aeronáuticos do "Correio da Manhã".

O Ministro da Aeronáutica designou o Padre Geraldo Colnago, para fazer um estágio de dois meses na Base Aérea de Fortaleza.

A fim de tratarem de assunto de interesse próprio, estão sendo chamados à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, uma pessoa da família dos seguintes oficiais e cadetes de Aeronáutica, falecidos em acidente de aviação: Cap. Wilson Montanha da Silva; 1º Ten. Felipe Moreira Lima Júnior; 2ºs. Tens. Silvino de Abreu Camêlo da Cunha, Alcides de Faria e José Araújo de Figueiredo; cadetes Osvaldo Beck Berlinck da Silva, Hilton Marques Palermo, David Meires Caldas, Emanuel Corrêa Arruda, Roberto Monteiro de Andrade e José Cândida Lima Cavalcante.

Os interessados deverão dirigir-se ao chefe da Seção Administrativa da Diretoria de Pessoal, à Avenida Marechal Câmara, 233, 3º andar, sala 305.

Visitou o Parque de Canoas



PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado do Serviço de Imprensa) — O titular da pasta da Aeronáutica inspecionou demoradamente o Parque de Canoas, que está funcionando nas antigas instalações da Base Aérea de Porto Alegre. Acompanhado do Brigadeiro Pinheiro de Andrade, comandante da 5ª Zona Aérea; Ten. Cel. Av. Salvador Rosés Lizarralde, comandante da Base Aérea de Gravata; Major Ademar Senff, diretor do Parque; Capitães Carlos Afonso Falcão Moura e Mário Seus Quintana e outros oficiais, o Ten. Brig. Armando Trompowsky percorreu todas as instalações desse modesto estabelecimento. Na oficina mecânica foi informado de que ali se fabricaram com rara perfeição quase todas as instalações do Parque, resultando em apreciável economia. Encontrou os Alojamento, Centro médico, Oficinas de Viaturas, que é uma das mais perfeitas da FAB, opera-se com precisão absoluta a conservação, manutenção e utilização de todas as viaturas.

Mostrou-se o Ministro Trompowsky muito interessado nas informações referentes à Escola de Aprendizagem, que constitui verdadeiro centro de formação da reserva especializada do Brasil.

Os jovens recrutas, de idade entre 12 e 16 anos, recebem ali

alimentação, roupa e educação intelectual, especializada e militar. Sujitando-se ao costume o titular da pasta da Aeronáutica apanhou uma bandeirola e serviu sua refeição, que era exatamente igual à dos sargentos e das praças, aliás ótima. Dispensando as honras a que tem direito o Ministro decolou com destino ao Rio, sobrevoando a cidade de Passo Fundo e a maravilhosa foz do Iguaçu. O flagrante acima apanhado, vê-se o Brigadeiro Trompowsky, quando inspecionava aquele parque.

Licenciado o Brigadeiro Eduardo Gomes

Novo Diretor no Serviço de Rotas Aéreas

O Ministro da Aeronáutica chegou muito cedo ao seu gabinete de trabalho ontem, passando a despachar o expediente. Entre os atos assinados pelo Ten. Brig. Armando Trompowsky figura o que concede licença especial, pelo prazo de seis meses, ao seu carterado Ten. Brig. Eduardo Gomes. Essa licença corresponde ao decênio de 1916 a

1926 e de acordo com a decisão do Ministro pode o Brigadeiro Eduardo Gomes entrar no gozo dessa licença imediatamente. Conta o candidato à presidência da República pela UDN mais de trinta anos consecutivos de efetivo exercício.

Assumirá a direção da Diretoria de Rotas Aéreas o seu substituto legal Cel. Av. Clovis Monteiro Travassos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

MORAVANTI DI PIRO
Diretor — Presidente

PEDRO SAPISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Telefone 42-2113
Correio 42-2113
Publicidade 42-2113
Correio 42-2113
Correio 42-2113
Correio 42-2113

Oficina 42-2113

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 120,00
6 meses Cr\$ 70,00
3 meses Cr\$ 40,00
1 mês Cr\$ 15,00
N.º avulso Cr\$ 5,00
N.º avulso Cr\$ 1,00

..O único endereço autorizado é o de WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Nelal Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Oficina de Meraes
Corredor do Bique, 99

Toda correspondência de interesse desta jornal, de natureza comercial e financeira, enviada e matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor se dirigir exclusivamente ao aparelho 42-2113, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

Representante na Bahia:
Francisco de Mota
Rua Alberto Torres, n. 1
Salvador — Bahia

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 188.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

NATIZ — S. PAULO

PRACA ANTONIO PAULO

Caixa Postal 789 — Endereço telefônico: "Banco"

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Os inquéritos do Sr. Lima Câmara

UMA longa lista de policiais da Delegacia de Economia Popular, que recebem dos açougueiros, mensalmente, quantias variáveis, para deixá-los praticar, à vontade, o comércio negro da carne verdadeira, foi lida perante a Câmara dos Vereadores, pelo Sr. Gama Filho. A lista é completa. Traz os nomes dos agentes da autoridade subornados, o dos açougueiros que os subornam e as quantias em que importa o suborno de cada um deles. Convinhamos que seria uma verdadeira obra-prima da calúnia, reunir tanta gente numa imputação falsa, emprestando-lhe tanta verossimilhança, que o Chefe de Polícia se julgou na obrigação de mandar abrir um inquérito. É pouco provável que tantos açougueiros, por mais obliterada que ande a consciência dos exploradores do povo, resolvessem arquitetar essa mentira coletiva, sabendo-a fácil de pulverizar-se, por simples negativa dos acusados, negativa a que seria impossível opôr qualquer gênero de prova, escrita ou testemunhal, visto que nenhum dos subornados seria bastante ingênuo para fornecer as provas do seu crime.

Tudo, pois, faz crer que a denúncia tenha fundamento, embora possa, na mesma, haver equívocos, acerca de pequenos detalhes, como o montante das quantias pagas aos agentes da Polícia ou confusões sobre os nomes de alguns destes. E o que empresta credibilidade maior à denúncia é que os fatos articulados são notórios e de há muito caíram no domínio público. Demais os casos análogos, como o do suborno praticado pelos bicheiros, que, há alguns meses, foi noticiado pela Imprensa, com grande escândalo, autorizam a pensar-se que "cesteiro que faz um cesto faz um cento".

É, porém, evidente que os inquéritos do Sr. Lima Câmara nada apurarão, em tais casos. O dos bicheiros fracassou. Este último, que o Chefe de Polícia mandou abrir, sobre a denúncia do Sr. Gama Filho, fracassará também. E todos os demais que se instaurarem para apurar as vergonheiras que se passam na Polícia — não apenas as de extorsão de negociantes, mas as das violências em que são pezeiros os seus agentes — nunca chegarão a caracterizar a responsabilidade dos culpados. E não chegam a tal resultado, porque o seu objetivo é precisamente o de abafar o escândalo e deixar impunes os criminosos.

Se o General Lima Câmara quisesse efetivamente escoimar a instituição que dirige, dos péssimos elementos que a infestam, deveria começar chamando a si os inquéritos, em casos, como o da denúncia do Vereador Gama Filho. Eles comprometem gravemente os créditos da Polícia, perante a opinião pública e a sua repercussão é de molde a exigir que o próprio Chefe de Polícia os apure.

Quando, porém, não o quisesse fazer, deveria, ao menos, o Sr. Lima Câmara, mandar apurar as acusações por autoridades absolutamente insuspeitáveis de parcialismo a favor de membros da mesma instituição a que pertencem.

Sabe-se, portanto, de antemão que nada será apurado e que as gorjetas continuarão a ser distribuídas aos policiais, para que o povo continue a ser duplamente explorado — no que vai para o bolso dos exploradores e no que constitui a gorjeta aos que têm a obrigação de defendê-lo contra a ganância.

Estamos em face de uma situação, sem precedentes, na história da Capital do país. Na cidade, despolicizada, o crime campeia, impune. E a Polícia, que tem por missão precípua reprimi-lo, nada mais faz que incrementá-lo, com o seu próprio contingente de extorsões e de violências físicas.

Na Polícia, como no reino da Dinamarca, está tudo podre.

Produção da Bahia

SEGUNDO se verifica pelos dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1939 a safra do Estado da Bahia, relativa a muitos produtos vegetais, foi estimada conforme a seguir se declara:

Algodão em caroço, 14.418 toneladas, no valor de Cr\$ 22.588.000,00;

Almôndea, 4.758 toneladas; algodão, 9.372 toneladas, respectivamente nas importâncias de Cr\$ 3.280 milhões de cruzeiros;

Amendoim em casca, 1.606 toneladas, no valor de Cr\$ 8.484.000,00;

Arroz com casca, 20.824 toneladas, na importância de Cr\$ 34.706.000,00;

Banana, 7.029.000 cachos, no valor de Cr\$ 59.365.000,00;

Batata doce, 38.580 toneladas, no valor de Cr\$ 25.077.000,00;

Batata inglesa, 1.750 toneladas, no valor de Cr\$ 3.500.000,00;

Café (primeiro lugar na produção brasileira), 121.129 toneladas, na importância de Cr\$ 620.642.000,00;

Café beneficiado, 23.602 toneladas, no valor de Cr\$ 125.879.000,00;

Cana de açúcar, 1.856.250 toneladas, no valor de Cr\$ 161.494.000,00;

Cebola, 1.282 toneladas, no valor de Cr\$ 3.418.000,00;

Coco, 54.023.000 frutos, no valor de Cr\$ 45.919.000,00 (primeiro lugar na produção do país);

Favas, 2.393 toneladas, na importância de Cr\$ 2.959.000,00;

Feijão, 65.392 toneladas, na importância de Cr\$ 130.785.000,00;

Fumo em folha, 33.682 toneladas, no valor de Cr\$ 152.692.000,00 (segundo lugar na produção do Brasil);

Laranja, 115.135.000 frutos, no valor de Cr\$ 31.349.000,00;

Mamona, 49.961 toneladas, no valor de Cr\$ 59.953.000,00 (primeiro lugar na produção do país);

Mandioca, 2.370.757 toneladas, no valor de Cr\$ 343.760.000,00 (primeiro lugar na produção do Brasil);

Milho, 116.823 toneladas, no valor de Cr\$ 126.558.000,00;

Trigo, 200 toneladas, no valor de Cr\$ 1.320.000,00.

Transporte Industrial nas ferrovias

A FRACA produtividade do nosso país, considerado, ainda, no rol dos países sub-desenvolvidos, está ligada à incipiente industrialização no território nacional.

É fora de dúvida que a expansão econômica dos povos se baseia na industrialização, quer de que diz respeito ao aproveitamento das matérias primas que possuem, quer na transformação do que importam, como também, da agricultura mecanizada ou aperfeiçoada para obtenção de altos rendimentos unitários.

O sucesso das indústrias está intimamente condicionado ao abastecimento a baixo preço das matérias primas e, como sempre acontece, a transformação destas nas grandes usinas exige transportes a longos percursos e em grandes massas. Para resolver esse problema, somente os transportes ferroviários se apresentam com completa satisfação das exigências de continuidade, prestesa e elasticidade, capazes de cobrirem as solicitações irregulares que eventualmente surjam nesta ou naquela indústria.

No Brasil já encontramos em duas estradas de ferro bem caracterizada essa espécie de trabalho, sendo que em uma delas, na E. F. VITÓRIA-MINAS, os carregamentos de minérios da "Companhia Vale do Rio Doce" agora quase que absorvem toda a sua capacidade de tráfego; mas as condições da região atravessada por essa estrada, onde a fertilidade do solo se alia o ótimo aspecto orográfico, é de fazer supor que não demorará muito a época em que ali estejam florescendo grandes lavouras, cuja produção também terá de ser carregada pela ferrovia.

Na outra empresa, a CENTRAL DO BRASIL, os transportes comerciais e agrícolas tiveram acentuada preponderância até uns 15 anos atrás; desde então vai se operando crescente modificação no regime dos seus transportes que principalmente depois da inauguração, da "Companhia Siderúrgica Nacional", em Volta Redonda, passaram a ter mais finalidade industrial.

Entretanto, a importância de tais transportes não tem feito diminuir o transporte de passageiros em trens de longo percurso, provando que o desenvolvimento das indústrias, instaladas ao longo de tais linhas, não dispensa a assistência ao homem que, com suas respectivas famílias, precisa por ali se locomover.

Assim, verificando-se que a finalidade principal dessas ferrovias está na cooperação com as indústrias, cumpre o Governo não bem balancear os interesses de tais empreendimentos, para o melhor benefício geral do país, dando-lhes a mercadoria ajuda, direta ou indiretamente, mas sem exigir que as empresas ferroviárias concorram para tal auxílio com sacrifício de suas rendas.

Conhecido que as indústrias deve ser prestado apoio por parte do Governo, é preciso distribuir esse auxílio por verbas próprias no Orçamento da União, evitando que, indiretamente, ele vá chegar ao destino de mistura com reduções de fretes nas ferrovias ou concessões preferenciais nos transportes requisitados por tais indústrias.

Para uma fiel fiscalização das rendas e sua aplicação exata nas ferrovias, os fretes deverão ser calculados em justa proporção ao custo da jornada transportada, seja qual for o produto carregado.

As reduções, se forem ordenadas pelo Governo, deverão ser cobertas sob forma de subvenção, de maneira que o trabalho industrial da empresa ferroviária possa ser devidamente

O empréstimo à Argentina

OS ESTADOS UNIDOS estão interessados em fortalecer e estimular o comércio entre a América Latina e a Europa Ocidental, segundo a opinião de Edward G. Miller, Assistente de Secretário de Estado para os Assuntos Inter-Americanos.

Miller expressou seu ponto de vista ao comentar a aprovação do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos ao empréstimo concedido à Argentina num total de 125 milhões, para uma cadeia de Bancos Argentinos. Declarou Miller que as negociações entre a América Latina e a Europa Ocidental estavam em alto grau entre os períodos de 1920 e 1930, tendo recentemente declinado. Uma grande seca, verificada na exportação agrícola do país, reduzindo desse modo seu comércio exterior.

Opiniões semelhantes à de Miller, quanto à possibilidade de um novo estabelecimento de negociações intensivas entre a Argentina e a Europa Ocidental, foram emitidas numa declaração dada a público pelo Departamento de Estado, a qual diz:

"Além do mais, é objetivo básico da política exterior dos Estados Unidos incentivar o comércio multi-lateral, através do mundo. A Argentina tem sido e será no futuro um importante fornecedor da Europa e pode assim contribuir, como o fez antes da guerra, para um comércio saudável."

Mais adiante a declaração se refere igualmente ao problema da escassez de dólares, nos seguintes termos:

"Entre outras coisas, é de se esperar que através de a expansão do comércio entre a Argentina e a Europa, resulte um passo importante em prol da solução do próprio problema da chamada "escassez de dólares".

Comentando a significação do crédito concedido à Argentina, com relação às relações comerciais entre as nações, diz a declaração:

"A história é testemunha do fato que não somente através de alianças oficiais pelos canais diplomáticos, mas, em muito maior extensão, através do intercâmbio contínuo e livre de pessoas, idéias e mercadorias, conseguem as nações forjar os laços de amizade e respeito que substanciam os atos oficiais."

Elementos do Banco de Importação e Exportação disseram que o crédito concedido à Argentina eleva o total dos empréstimos à América Latina de quantia de 1.333.284.000. Isso abrange o período desde a fundação do Banco, em 1925, até os dias atuais.

Esses empréstimos foram feitos para atender aos mais variados empreendimentos, incluindo construção de estradas, desenvolvimento elétrico, equipamento siderúrgico, equipamento ferroviário e de mineração, equipamento aéreo, maquinaria industrial, construção de hotéis, e outros fins.

Além disso, os países latino-americanos receberam créditos num total de 168.645.000 dólares, concedidos pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), um órgão das Nações Unidas.

apreciado e apurado em detalhes para correção de falhas de seu próprio serviço.

Como temos dito, a transformação em zona industrial nas margens da CENTRAL e da VITÓRIA-MINAS certamente obrigará a um aparelhamento especializado para que as necessidades dessas indústrias sejam devidamente atendidas; entretanto, essa iniciativa precisa de recurso financeiro próprio, que não deve ser retirado da economia privada das ferrovias.

Essa questão das indústrias e dos transportes ferroviários deve ser muito considerada.

A Caça

COMENTÁRIOS há dias a ação das polícias ocidentais na caça aos espíritos a soldo da Rússia, em atividades para obter segredos relacionados com os progressos técnicos e científicos sobre a bomba atômica e outras armas preparadas à base de isótopos nucleares. Essa caça aos espionagem e subversão, pelo Exército, se continua nos bastidores da polícia secreta aliada (F.B.I., Scotland Yard, Deuxième Bureau), lá se torna, porém, pública, uma vez que há a opinião mundial desolada hoje uma omissão ostensiva para que continuem a procurar e a descobrir esses espionagem que correm latentes contra a nossa segurança, para as mãos do bolchevismo. Se a influência dessa opinião não pode desenterrar novos Fuchs e Gedis, pelo menos pode o esclarecimento das relações entre esses dois mundos que se opõem: o livre e o esclavagista. Durante a guerra o estado de alerta na Europa e nos Estados Unidos contra os espionagem nazistas era verdadeiramente gigantesco. Cessado o conflito, quando a Rússia se revelou o mesmo que a Alemanha acabada de ser abatida, não houve a recomendação para que fosse mantido, de agora em diante, o mesmo estado de alerta, mas em relação à Rússia, seus agentes, espíritos e simpatizantes. Como os Estados Unidos e as demais Democracias haviam sido a Rússia como aliada, acharam que não podiam cessar pelo menos um pouco. E esse pouco de confiança foi quanto bastou para que realizassem o estado de alerta, facilitando-se descer aos bolchevistas o acesso a essa tremenda rede de espionagem que estavam agora desmantelando mas o preço elevado demais. Em razão disso, informes de uma importância foram encaminhados ao inimigo, não se sabendo até onde podemos equibalar de sua realidade, se apenas dispõem dos limites confidenciais dos traidores como Gold e outros. Como era de se esperar, sobre-se agora, e com justíssima razão, a batalha de "que os povos não ouvidos e olhos", no sentido de restabelecer incondicional vigilância no seio de todos os povos livres, para que sob a pressão dessa crítica, se possa não apenas evitar qualquer espionagem do inimigo, mas sobretudo desmantelar a sua conjuntura. É mister, assim, que a caça daqueles organizações altamente especializadas, se sirva em setores precípuos de todos os povos livres, para que se não dê qualquer ao bolchevismo, nem mesmo para ouvir as conversas mais inocentes. Sim, porque a realidade é essa, a de servir ao inimigo, muitas vezes, pela inocência de outros, por indiferença ou comodismo. Não podemos cessar um minuto a vigilância em todos os setores, e essa caça que ora é desenvolvida pelas Democracias, para acabar com essa malícia de espíritos, é uma advertência para todos nós, homens livres, no sentido de que não realizem observações sobre o perigo e a ameaça da Rússia. Estamos vencendo o píldor e trocemos a batalha contra os Fuchs, e aliada agora, mais dois agentes vermelhos estão praticamente seguros: mas isso não nos devolve o que já foi informado ao Kremlin, em seu esforço para saber e que estamos realizando. Não estamos em guerra, mas nesse terreno a guerra do Kremlin é aberta, e por isso temos que agir para vencê-la: como estamos fazendo.

Para quem apelar?

SEMPRE foi a Municipalidade exigente no sentido de que as suas posturas sejam cumpridas e observadas rigorosamente, em todos os sentidos e aspectos. Até mesmo nas mínimas coisas, a ação da P. D. F. se faz sentir de forma draconiana, como por exemplo, no recente caso das áreas externas dos apartamentos, nos arranha-céus, nas quais não devem ser coradas e nem secadas roupas, e muito menos transformadas em depósitos de casacos, etc. Tudo isso para garantir a estética e também a segurança dos passantes. Mas quando a própria P. D. F. infringe as suas posturas, em detrimento do interesse público, para quem vamos apelar? É o caso que vamos situar, em face de inúmeras reclamações que temos recebido. Todo mundo sabe que um terreno baldio, sem construção, em logradouro público, deve ser murado; todos sabem que para se transformar um terreno sem construção e sem muro, em depósito de madeira ou qualquer outro material, é mister atender a certas exigências municipais. Pois no caso que narramos, nada disso aconteceu, apenas o interesse público foi desprezado e a própria segurança posta de lado. No fim da rua Goiânia, transversal esta à Silva Telles, foi aberta uma rua, até hoje desgracadamente sem reconhecimentos, sem nome pois, apesar de estar toda ela praticamente com dezenas de residências, e até dois ou três edifícios de apartamentos, em final de construção, com luz, esgoto, e muro, com a P. D. F. a cobrar dos proprietários, os impostos e as taxas. Na entrada dessa rua, esquina, há dois terrenos baldios, como no fim da mesma, junto do rio das Joanas, onde a P. D. F. tem área que lhe foi doada, para urbanizar. Pois bem, nesses quatro lotes, dois à entrada (esquina) e dois ao fim, está sendo amontada uma quantidade espartosa de madeira de uma fôrma, que a comprou no Estádio Municipal. Esses terrenos foram transformados, da noite para o dia, em depósitos de madeira, e que além de enfeitar a rua sem nome, ameaça a todos os moradores, uma vez que se tornam esses terrenos em ninhos de ratos e escorpiões, quando transborda o rio Joana, além de ser a madeira material combustível, junto a casas de famílias. Um verdadeiro atentado aos interesses da coletividade local, além de ameaça. Ninguém tirou li-

Vergonha

VERGONHA das vergonhas é mais essa notícia de que elementos da

F. P., incumbidos de defender os interesses do povo contra a ganância do comércio desonesto, traziam subornados por comerciantes anos a fio. As denúncias ora feitas na Câmara dos Vereadores, foram confirmadas por muitos comerciantes, diante do delegado responsável pela D. E. P., e este, por certo ficará impossibilitado de defender seus auxiliares, porque o suborno campeia dentro do D. F. S. P. como em outros setores. É uma vergonha, um escárnio tal fato, e a autoridade superior do D. F. S. P., deve abrir inquérito, mas inquérito de fato, e por na rua essa camarilha de policiais desonestos, que comprometem os homens limpos e decentes do D. F. S. P. e a dignidade da administração pública. Não há desculpa e nem artifício para se admitir que os nomes desses subornados permaneçam no limbo. É mister descobrir um por um e processar todos, a fim de expulsar esses agentes do serviço público que desservem a organização administrativa, e ainda por cima lesam o povo, de forma inócuca e miserável. A opinião pública não quer saber se é denúncia de coisa velha ou recente, o que quer é que se apurem as responsabilidades, pois não há como fugir diante das declarações peremptórias dos comerciantes que "pagaram" esses elementos da Polícia para não cumprirem suas obrigações.

Para transformar os terrenos em depósitos de madeira, as posturas não foram cumpridas, mesmo porque caminham a serviço da P. D. F. transportam essa madeira, para desmontar o Estádio Municipal. Para quem apelar, se a P. D. F. da mesma, ajuda a encher os terrenos de madeira? Para quem? Enquanto isso, a desgraçada rua sem nome se transforma, com edificações inúmeras, em área de entulho de material, a ameaçar a segurança e a tranquilidade de algumas casas. E agora? Para quem apelar? A P. D. F. não pode ter isso e impedir semelhante abuso?

O FAMOSO ESCULTOR JACOB EPSTEIN

WASHINGTON (USIS) — Jacob Epstein, um escultor de fama mundial, é frequentemente tido como inglês, dado ao fato de ter vivido mais de 40 anos nos 64 anos em Londres, onde ganhou reputação e executou todos os seus importantes trabalhos.

Apesar de ser pequeno a influência americana em sua obra. Epstein nasceu no East Side, zona de cortiços de Nova York, em 1880, onde viu passar os primeiros 22 anos de sua vida. Filho de emigrantes poloneses, a juventude de Epstein transcorreu miseravelmente. Embora quase sem nenhuma instrução escolar, dedicava-se avidamente à leitura, e ainda em criança apaixonou-se pelo desenho, pintura e modelagem em figura de argila.

Em perambulações pelas ruas apinhadas dos distritos de East Side, Epstein retratava os variados tipos humanos que por ali enxameavam — emigrantes de quase todas as partes da Europa. Vez ou outra vendia um desenho, mas seus pais o advertiam severamente de que não havia futuro naquela espécie de ocupação. Mas Jacob persistiu. Houvesse ou não futuro, estava decidido a desenhar e pintar. Ainda não percebeu que a escultura era a sua verdadeira vocação, que mais tarde o tornaria famoso. Gostava de modelar, mas o desenho vinha em primeiro plano.

Sorrindo-lhes um pouco a sorte, os pais de Jacob mudaram-se para uma vizinhança melhor e se viram em condições de financiar os estudos do filho na Liga de Estudantes de Arte. Epstein não foi morar com a família no novo lar; alugou uma água furada no distrito que lhe era familiar, onde podia continuar sempre em contacto com as ruas cheias de interessantes motivos para seus desenhos.

Na Liga de Estudantes de Arte havia cursos noturnos dirigidos por George Gray Bernard, célebre escultor norte-americano. Acreditando que conhecimentos de escultura seriam úteis ao estudo de desenho, Epstein matriculou-se nestes cursos. E eis que lhe é mostrado o caminho de sua verdadeira vocação. Determinado a ser todo completo artista, quanto artista, empregou-se numa fundição de bronze sueca para formas para escultores e a noite se entregava à modelagem no curso Bernard.

Mas as primeiras remunerações de Epstein eram do desenho. Um de seus amigos, Hutchins Hapgood, que estava escrevendo um livro sobre personagens do East Side, impressionou-se de tal forma com os desenhos de Epstein, que o convidou a ilustrar a obra. O sucesso não se fez esperar, e abriu caminho para a venda de outros desenhos. Assim é que aos 22 anos o artista contava com uma apreciável soma de dinheiro, um mercado firme para os seus trabalhos e todas as perspectivas de levar uma vida próspera e bem sucedida como pintor em sua cidade natal.

Mas, Epstein reuniu seus haveres e rumou a Paris, a fim de prosseguir no estudo de escultura. Prestou exames de admissão de modelagem no Belas Artes, ingressando na escola. Mais tarde, entrou para a famosa Academia Julian, dotada de grande energia, trabalhou incessantemente, fez sucesso no Louvre, no Trocadero e em vários famosos museus e galerias de Paris.

Todavia, a despeito de sua inflamada ambição, intensa aplicação e genuína capacidade, atravessou alguns anos de esmorecimento antes de grangear a admiração pública; e depois disso, por um maior número de anos foi o alvo de tempestuosas controvérsias sobre o mérito de sua obra. Poucos artistas já despertaram críticas mais intensas, de aspersão mais amarga e louvas mais extravagantes.

Findos os estudos em Paris Epstein foi para Londres, onde instalou um estúdio. Os encargos foram poucos durante algum tempo, mas o artista verificou, como anteriormente em Nova York e Paris, que podia manter-se com a venda de alguns desenhos. Um jovem pintor de suas relações, igualmente pobre, definiu a situação em que se viam, mais ou menos assim: "Não tenho o menor escrúpulo em vender um desenho pelo preço de um bife, se necessário. Posso fazer facilmente quantos desenhos me aprouber. O impossível para mim é fazer um bife!"

O primeiro trabalho importante de Epstein em Londres foi necessário, em 1907, o edifício da Associação Médica Britânica que estava sendo construído no Strand. Epstein esculpia diretamente na pedra, doze grandes figuras, representando as fases do homem, do nascimento a morte. Trabalhou nisso durante quatorze meses — e por um período maior de anos o público debateu os méritos da obra. Não

há mais lugar para comentários, porque, mesmo antes desta guerra, as pedras se haviam desintegrado, algumas das estátuas tinham sido removidas e outras figuras se tinham tornado quase obliteradas. Outros trabalhos de Epstein em Londres foram danificados pelos bombardeiros alemães.

Em 1911, Epstein foi encarregado de esculpir uma figura para o túmulo de Oscar Wilde em Paris. Pesando 20 toneladas, a imagem foi descrita como "um anjo demoníaco em pleno vôo sobre a face da terra". O significado dessa escultura foi assunto largamente debatido pelo público e pelos críticos.

Outros famosos trabalhos do artista em Londres foram as esculturas "Dia" e da "Noite", no edifício do Transporte; o Memorial V. H. Hudson, perto do grande naturalista e escritor britânico; e imagens denominadas "Cristo", "Venus", "Adão", "Genese" e "Mãe e Filho", que ora se encontram no Museu de Arte Moderna, de Nova York. Todas estas obras fazem jus à fama de Epstein e foram objeto de incêndios comentários.

Epstein esculpia também muitos bustos de celebridades. Entre os mais conhecidos figuram estudos de Joseph Conrad, George Bernard Shaw, Alfred Einstein, Haile Selassie (quando refugiado em Londres, os dois últimos). Ramsay MacDonald, quando primeiro ministro inglês, e comandantes americanos e britânicos da primeira guerra mundial.

Os novos horários da Braniff no Brasil

O diretor da Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica assinou portaria nº 244, de 16 do corrente, aprovando os novos horários de chegada e saída dos "Conquistadores del Cielo" da Braniff Airways no Brasil.

Doravante os quadrimotores DC-6 da Braniff, procedentes dos Estados Unidos, Cuba, Panamá, Equador e Peru, passarão a chegar ao Rio de Janeiro às segundas e quintas-feiras, às 17,50 horas, daqui partindo, com idênticos destinos, aos domingos e sextas-feiras, às 9 horas.

Nos bastidores do mundo

Ladrões de leite

Por Al Keto

Se sua garrafa de leite aparecer vazia, não culpe o vizinho. Pode ter sido um passarinho.

Neste momento, os ingleses estão às voltas com uma verdadeira ofensiva dos pássaros contra as garrafas de leite.

Naverdade, não se trata de uma coisa nova. Já em 1921 deu-se algo parecido em Swaything, perto de Stentonham, em Southampton, na Inglaterra.

As donas de casa de Swaything começaram a achar parcialmente vazias as garrafas de leite que o leiteiro deixava de madrugada na soleira da porta. Na tampinha de cartão que fechava as garrafas havia às vezes um pequeno furo. Outras vezes, a tampinha tinha sido completamente removida.

Mediante observação, as donas de casa de Swaything comprovaram que se tratava de passarinhos.

Os passarinhos eram todos da variedade conhecida na Inglaterra com o nome de "tits" ou "titmice". O meu dicionário inglês-português chama-os de "melharucos".

O "tit" ou melharuco, tem a cabeça negra, umas manchas brancas ao longo do bico e o peito amarelo.

É muito comum na Europa, na Ásia e na África. Segundo a Enciclopédia Britânica, na América do Sul não há melharucos.

Uma das características dos melharucos são os maravilhosos ninhos que constroem. Um ninho de melharuco pode ter até 2.000 penas.

Em 1921, as donas de casa conseguiram vencer os melharucos, construindo lugares especiais para o leiteiro deixar a garrafa.

Há coisa de vinte anos, Epstein regressou a Nova York, após uma ausência de um quarto de século, para uma estada de quatro meses. Despertou grande interesse sua exposição de cerca de 50 peças de escultura em Nova York, e vez por outra, desde então, o artista tem enviado de Londres outras amostras de sua obra.

A vida de Epstein abraça as décadas do maior desenvolvimento da escultura moderna, e não obstante as controversas opiniões sobre sua obra, a maioria dos críticos o situam com destaque entre os construtores desse desenvolvimento.

Os melhoramentos na Linha Auxiliar e Rio D'Ouro

Trens elétricos entre Pavuna e Belfort Roxo, ainda este ano

Não será difícil, senão para os que temam em subestimar o valor do trabalho que se desenvolve na Central do Brasil, nos vários setores de atividades, aquilatar da boa disposição, do entusiasmo e, sobretudo, do patriotismo, revelados por aqueles que o destino colocou à frente de nossa administração pública. Evidentemente, os objetivos da atual administração da nossa principal ferrovia, visam atender os mais altos interesses do país. E, ali, está a sua contribuição no sistema nacional de transportes, numa visão esclarecida dos seus administradores — "melhorar os transportes, sobretudo no trânsito de passageiros".

Espera-se ainda este ano, inaugurar a eletrificação da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, entre Pavuna e Belfort Roxo.

Esse melhoramento vem de encontro às necessidades de uma multidão de clientes da Central do Brasil, que transitam naquela vasta zona suburbana, sacrificados pela morosidade de um transporte que os trazem horas a fio a um desasossegado diário e desconforto reinante.

A eletrificação desse trecho, amenizará os sofrimentos de uma população honrada e trabalhadora.

Para isso, o diretor Contran de Souza, que está empenhado em resolver problemas de interesse público, determinou uma série de providências ao Devar-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 1 DE JULHO DE 1939
(Carta Patente 2.380)

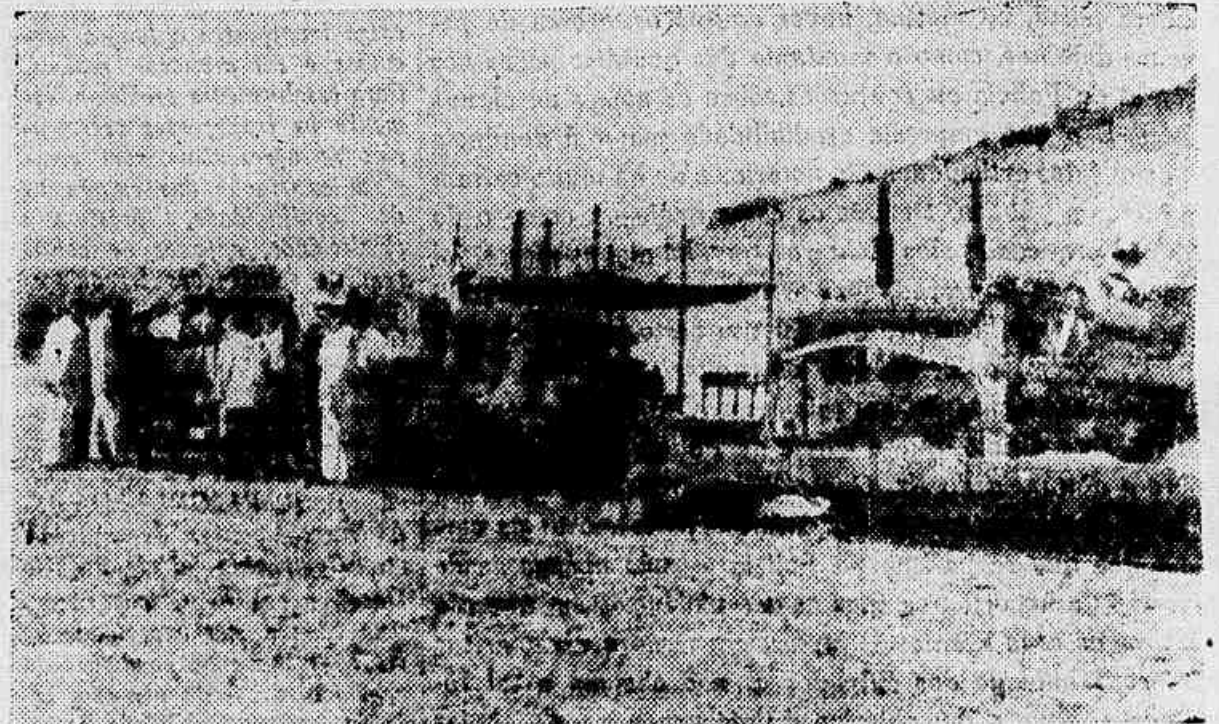
Capital Realizado Gr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambroson — Joaquim Júlio de Proença e A. Baguelra Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitado — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
3 meses	8,25 % a/a.
12 meses	7,75 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO



Um aspecto colhido em Acari, onde se veem valiosos trabalhos de terraplanagem

tamento Eletrotécnico, que che-
dece à direção do engenheiro
Djalma Maia.

VISITA AOS TRABALHOS

Uma caravana de jornalistas credenciados na Sala de Imprensa da Central, tendo à frente os engenheiros Djalma Maia e Carlos de Almeida, percorreu, todo o trecho a ser eletrificado, cujos trabalhos de remodelação das linhas, estações, plataformas e refinação no traçado, foi visto detalhadamente.

EM ACARI E PAVUNA

Neste local da Rio D'Ouro onde existem centenas de residências de um núcleo trabalhista, estão se fazendo obras valiosas, como sejam terraplanagem e construção de uma variante que reduzirá sobremaneira o traçado velho. Com máquinas pesantes, se executa a nova linha, rigorosamente, sob condições técnicas de uma moderna bitola larga, facilitando assim o seu enquadramento e ampliação.

Tudo ali, passa por uma reforma geral, que melhorará o tráfego da Linha Auxiliar e da Rio D'Ouro.

Novas estações com duas plataformas de 200 metros de comprimento por sete de largura (cada uma), com passarelas superiores para pedestres, a fim de dar acesso às ruas laterais, estão sendo construídas.

Ainda em Pavuna, quatro linhas de bitola mista facilitam o tráfego de comboios para Belfort Roxo e São Mateus.

Como se vê, é uma velha e pacífica de milhares de moradores suburbanos, que serão beneficiados, dentro em breve, os seus sonhos dorados.

A contivência foi gentilmente

atracada pelos Srs. Helder de Almeida e Mário Tamborini, que lhe ofereceram em Acari um lanche "lunch" e em Pavuna um sabroso almoço.

DR. ADOLPHO STARKKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 581.º andar
Telefone: 42-3835
Residência
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 99
Telefone: 48-5892

fechadas com tampas de metal resistente, em vez de cartão.

Entretanto, isto representa um problema para a indústria. Para fazer a substituição das tampas, será necessário aumentar o preço do leite.

Enquanto isso, os passarinhos continuam bebendo leite.

Prossegue vitoriosamente

a campanha financeira pró "Ação Social" da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Vila Isabel, visando principalmente a construção da "Casa do Pobre" da Paróquia

Como fora anunciado, realizou-se no domingo às 20 horas no Teatro da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, à rua Teodoro da Silva, 560, por iniciativa do Padre Damiano Rodin, um dos vigários

Liga Internacional de Mulheres, Pró Paz e Liberdade

Comemorando mais um aniversário de instalação, no Brasil, do Comitê Nacional da Liga Internacional de Mulheres, Pró Paz e Liberdade, (Women International League for Peace and Freedom), será realizada, solenemente, hoje dia 30, às 17 horas, no auditório da A.B.I., sob a presidência de sua organizadora, Senhora Theresita M. Porto da Silveira, a posse da Diretoria e do Conselho Diretor.

Logo a seguir, será prestada expressiva homenagem póstuma a sua saudosa Presidente de Honra, D. Carmela Dutra, pela Presidente efetiva.

Comem a Diretoria e o Conselho Diretor os seguintes nomes, recentemente eleitos, em assembleia concorrida:

Diretoria: — Presidente de honra: — Senhora Theresita M. Porto da Silveira; Vice-Presidente: — Senhora Heloisa de Araújo Góis; Presidente efetiva: — Senhora Dra. Leonora Suzana Campos Mello; 2.ª Secretária: — Senhora Dolores de Araújo Baccari; 3.ª Secretária: — Senhora Lucia Nast; 1.ª Tesoureira: — Senhora Zila Ligora Nogueira; 2.ª Tesoureira: — Senhora Leshelle Kient e Bibliotecária: — Senhora Anselma Lousa Alende.

Conselho Diretor: — Senhoras: — Chiniqua Mello Matos, Maria Amélia de Barros, Pieter de Lacerda Borges, Marina Brígida, Cecília Martins, Sophia Magna de Carvalho, Kathie Gettel, Haile Quintela, Dina Fralancia, Dolores Robert, Chiqui

condutores da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, mais uma exibição de pequenos artistas paroquianos em solos de plano, números de canto e de declamação, com a finalidade de angariar fundos necessários à construção de iniciativa de "Ação Social", dentre as quais a mais importante é sem dúvida a da "Casa do Pobre".

O auditório da C. T. C. que se achava repleto, contou também com a presença, como convidado especial, do jornalista Irany de Melo Pereira, Supervisor Geral do Setor de Divulgação da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes e um dos candidatos à Vereança Carioca na legenda do Partido Orientador Trabalhista, nas eleições de 3 de outubro vindouras.

Outras festas serão realizadas a efeito pelo Padre Damiano Rodin, com as mesmas e humanas finalidades, dentre as quais um passeio a bordo do navio Mocanguê, que será realizado possivelmente em 30 de julho. Todas as festas pró "Ação Social" terão a colaboração, em sua divulgação, do jornalista Irany de Melo Pereira, paroquiano há mais de trinta anos.

ta Fraenkel, Santina Del Vecchio, M. José Augusto de Athayde, Jaci Monteiro, Maria Hugi Barreto, Dra. Natália de Silveira e Magda Fast Gluck.

Além da parte Social haverá uma Hora de Arte, em que tomarão parte o escritor Mafud Taban, a Senhora Beatriz Toledo, soprano lírico; o Sr. Mesias de Andrade, tenor; a Senhora Jacy Monteiro, pianista; a Senhora Eliana Fabini, cantora. Não haverá convites especiais.

"Em nosso país tudo está errado"

SALVADOR, 29 (Asapress) — Regressando de Recife, o governador Ademar de Barros esteve em Joazeiro e outras cidades do



Getúlio Vargas

São Francisco, tendo sido naquela cidade alvo de expressivas manifestações populares.

Interpelado ali sobre a situação do Brasil, o Sr. Ademar de Barros disse apenas: "Em nosso país tudo está errado."

ESPERADOS GRANDES ACONTECIMENTOS NA POLÍTICA PERNAMBUCANA

RECIFE, 29 (Asapress) — São esperados a qualquer momento grandes acontecimentos na política do Estado com a presença, nesta capital, dos Srs. Agamenon Magalhães, Eitelvino Lima, João Cleofas e outros próceres políticos. Alguns círculos prevêem agitação e desentendimentos em torno da escolha do futuro governador, enquanto outros acreditam que tudo será resolvido dentro de um ponto de vista conciliatório.

PROSEGUE EM SUA CAMPANHA O SR. JURACI MAGALHÃES

SALVADOR, 29 (Asapress) — O Sr. Juraci Magalhães prossegue em sua campanha eleitoral, seguro da vitória. Agora mesmo, acaba de regressar do município de Macajuba, onde recebeu significativa homenagem, tendo estado também em Pojuca, Nata e São João, de onde regressará hoje para novas excursões pelo interior.

HOMENAGEADO EM MACEIO O PREFEITO MENDES DE MORAIS

MACEIO, 29 (Asapress) — Alguém hospedou por algumas horas os Generais Angelo Mendes de Moraes e Americano Fereira, o Brigadeiro Alvaro Hecksher e o Almirante Paulo Penido. Esses oficiais superiores vieram a Maceio convidados pelo governador Silvestre Pereira, a fim de tomarem parte no almoço que foi oferecido ao prefeito do Distrito Federal e sua comitiva na atual visita ao Norte.

VAI A ITU O SR. JOÃO NEVES

P. ALEGRE, 29 (Asapress) — O Sr. João Neves da Fontoura anunciou ao chegar a esta capital que depois de se avistar com o governador Valtér Jobim irá à Fuzenda de Ita, a fim de, a convite do ex-presidente, trocar idéias com o Sr. Getúlio Vargas a respeito da situação política nacional.

Sabese nos meios autonomistas do PSD gaúcho que esse movimento formado contra a candidatura do Sr. Cristiano Machado não lançará mais o manifesto que pretendia lançar à Nação, refulzando a manifestação pública destinada a explicar as razões da atitude da corrente liderada pelo Sr. João Neves ao anunciado discurso que o

Declara o Governador Ademar de Barros ao passar por Joazeiro — Agitação na política pernambucana — Mendes de Moraes faz declarações em Recife — Impossível a união do PSD paulista — Vargas espera o terceiro candidato — A sucessão paranaense e outras notas políticas

Sr. Francisco Brochado da Rocha prometeu fazer na Assembleia Estadual, e que será pronunciado no decorrer desta semana.

DO PTN O QUARTO CANDIDATO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Acaba de surgir neste Estado, em potencial, mais um candidato à presidência da República, e que será, naturalmente, o quarto.

A revelação foi feita pelo Sr. Hugo Borghi, candidato do Partido Trabalhista Nacional, durante um discurso que pronunciou na cidade de Araraquara, fazendo longas considerações em torno da situação econômica do país e apontando os meios pelos quais acha que poderia solucionar a no caso de ser eleito.

Disse o Sr. Hugo Borghi que o PTN concorrerá ao pleito presidencial com candidato próprio, devendo esse candidato ser apresentado nos próximos dias.

FALA EM RECIFE O PREFEITO MENDES DE MORAIS

RECIFE, 29 (Asapress) — O prefeito Angelo Mendes de Moraes, que veio a esta capital para participar das festas centenárias do Teatro Santa Isabel, declarou à imprensa que o PSD



Barbosa Lima Sobrinho

esta coêso em torno do nome qual será homologado sem restrições na convenção nacional de 10 de junho. Frizou que o PSD não recusará sua candidatura nem para um movimento de conciliação nem para uma composição com o PTB, afirmando que a dissidência do sul não passa de "pequenos desentendimentos que já não mais existem."

CONFIRMADA EM S. PAULO A POSIÇÃO DO PTB

S. PAULO, 29 (Asapress) — Passando por esta capital com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Salgado Filho confirmou as declarações feitas à reportagem da Asapress no Rio Grande, acrescentando que os trabalhistas em sua convenção outro nome não indicará que não seja o do Sr. Getúlio Vargas.

Disse também o presidente do PTB que não existe, quanto à chamada Frente Popular, nada a não ser um acordo entre os Srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, pelo qual nenhum dos dois líderes populistas aprovará qualquer nome que lhes seja apresentado sem antes ouvir o outro.

ADIADA A REUNIÃO DO PSD MINEIRO

B. HORIZONTE, 29 (RUI) — Em virtude da próxima realização da convenção nacional possedista para a homologação

da candidatura, Cristiano Machado foi suspensa a reunião da Comissão Executiva do PSD mineiro marcada para quarta-feira e destinada a oficializar a pacificação no partido. Assim, a reunião da Executiva ficou para depois da convenção. Também a reunião conjunta dos parlamentares liberais e ortodoxos para eleição do novo líder e fusão das bancadas foi transferida para data ainda não fixada.

IMPOSSÍVEL A UNIÃO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 29 (RP) — Os esforços do Sr. Cirilo Junior, no sentido de pacificar o Partido, têm fracassado inteiramente. A pedra no caminho desse acordo entre os dois grupos é o Sr. Ademar de Barros, de vez que os ortodoxos não querem, de forma alguma, entrar em entendimentos com o atual hospede dos Campos Elíseos.

Por outro lado, os "liberais", chefiados pelo Sr. Sílvio de Campos, não estão dispostos a sustentar o Sr. Ademar de Barros, a quem desejam prestigiar até o fim do governo.

GETULIO ACREDITA NA TERCEIRA CANDIDATURA

P. ALEGRE, 29 (De Renato da Mota, da RP) — Falando em Ita, ao representante do conceituado matutino "Correio do Povo", o Sr. Getúlio Vargas teve a oportunidade de declarar: "Marchamos inevitavelmente para as eleições. Depois das declarações do General Canrobert Pereira da Costa e da eleição do General Estilgar Leal para a presidência do Club Militar, creio que não há mais dúvida".

O ex-presidente declarou ainda que pessoalmente não tomará nenhuma deliberação de caráter político, pois é essa a incumbência da convenção do PTB. Falou ainda na possibilidade de um terceiro candidato.

E, terminou dizendo: "Qualquer que seja a decisão tomada pelo Partido, eu a acatarei".

AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DE GETULIO VARGAS

S. PAULO, 29 (RP) — Permanecem os partidos menores, especialmente o PR e o PST na expectativa de um pronunciamento do Sr. Getúlio Vargas. A agremiação chefiada pelo Sr. Artur Bernardes ao que se afirma estaria inclinada a aceitar a governança de Minas Gerais em troca de sua desão ao PSD, porém no caso de receber este último partido o apoio do PTB. Já o partido comandado pelo Sr. Vitorino Freire, ao que se propala, só daria sua adesão à candidatura do Sr. Cristiano Machado na base da oferta da vice-presidência da República na chapa possedista.

INQUIETOS OS PRÓCERES PARANAENSES

CURITIBA, 29 (RP) — Ao que parece muita dúvida e confusão reina atualmente entre os próceres políticos da Paranaquid, e vindas de líderes do PSD e do PR a esta capital segui-

das de mesas redondas e confabulações indicam o estado de nervosismo e perplexidade em que todos geralmente se encontram. Parece que varias novas estão sendo tramadas nos bastidores no tocante à questão sucessória e todos esperam a volta à calma a fim de que cada um deles tome sua verdadeira posição de combate na front política.

MOVIMENTO AUTONOMISTA MUNICIPAL NO RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 29 (RP) — Por iniciativa do Diretório local do Partido Libertador reuniu-se na cidade de Santa Maria o Congresso Pró Autonomia Municipal. Dele participaram diretores de Ppto Alegre, Rio Grande, Canoas e Gravataí e com aprovação do Diretório Estadual ficou resolvida a organização do "Movimento Autonomista Municipal do Rio Grande do Sul", com a finalidade de restaurar a autonomia das comunas consideradas bases e portos militares. O Movimento publicará oportunamente um manifesto com ampla exposição de suas finalidades.

INTENSA CAMPANHA DO SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 29 (RP) — Continua intensa a campanha eleitoral do Sr. Prestes Maia, candidato ao governo do Estado, pela UDN, PSD e PR. Nos comícios que vem realizando pelas cidades do interior vai o candidato abordando os pontos principais do seu programa e ao mesmo tempo que focaliza a atualidade política vai indicando soluções para problemas imediatos.

INSTALADA A CONVENÇÃO DO PSD BAIANO

CIDADE DO SALVADOR, 29 (RP) — De acordo com os planos assentados realizou-se ontem a primeira sessão preparatória da Sessão da Bahia do Partido Social Democrático. Desse conclave, como se sabe, sairá a indicação do nome possedista para o governo do Estado. Todavia, até o momento ainda não transpirou qual o candidato que os possedistas proclamaram. Espera-se que com a chegada do Sr. Landulfo Alves haja uma reunião deste com os próceres coligados aparecendo afinal o nome e desfazendo a expectativa e o nervosismo reinantes.

EM RECIFE O SR. AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 29 (RP) — O Sr. Agamenon Magalhães chegou a esta capital, a fim de ouvir os seus correligionários a respeito dos últimos acontecimentos políticos. Ao desembarcar no aeroporto de Guararapes foi saudado por inúmeros amigos e admiradores, inclusive diversos políticos do interior. O governador Barbosa Lima Sobrinho compareceu pessoalmente, acompanhado do seu secretário, a fim de dar as boas vindas ao ex-interventor. Um grande cortejo acompanhou o Sr. Agamenon Magalhães até sua residência,

temos varios oradores exaltado as qualidades do líder possedista pernambucano.

QUATRO GRANDES CANDIDATOS AO GOVERNO BANGUEIRANTE

S. PAULO, 29 (De N. Pereira, da RP) — Com a aproximação das eleições, cresce o entusiasmo nas hostes dos diversos partidos. Por enquanto quatro são os candidatos à sucessão do Sr. Ademar de Barros. O primeiro que surgiu foi o Sr. Prestes Maia, pela coligação UDN-PR-PSB. Depois, apareceu o nome de Hugo Borghi pelo PTN e, pelo PTB. E, mais recentemente, o PSD, através de inúmeros diretores, definiu-se em favor de Brasília Machado Neto. Embora, o PSP ainda não se manifestasse oficialmente, sabe-se que o candidato da agremiação populista será o Sr. Miguel Real, atual reitor da Universidade de São Paulo.

JOÃO NEVES AVISTOU-SE COM GETULIO VARGAS

P. ALEGRE, 29 (De Renato da Mota, da RP) — A grande novidade política do momento é a viagem que o Sr. João Neves vai fazer, hoje, a Ita. Até o retorno do Sr. Getúlio Vargas. Conjectura-se, entretanto, que a sua missão será oferecer ao ex-presidente o apoio do grupo de rebeldes.

Falando, ontem, à imprensa, o Sr. João Neves, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Esta manhã avistei-me longamente com o governador do Estado. Meu entendimento com o Sr. Valtér Jobim foi completo. Estou satisfeito."

A respeito do progresso do movimento que lidera, o combativo



Agamenon Magalhães

prócer gaúcho declarou: "Vamos nos organizar no Rio Grande do Sul e em todo o país, como uma força de opinião considerável".

MUNHOZ DA ROCHA CANDIDATO DAS OPOSIÇÕES COLIGADAS

CURITIBA, 29 (De Ferreira dos Santos, enviado especial da RP) — No salão de festas do "Braz Hotel" foi realizada memorável mesa redonda das oposições coligadas, destinada à escolha do candidato comum ao governo do Estado.

O conclave prendeu as atenções de todo o povo paranaense

fato este que se observava pela presença de influentes próceres da capital e do interior, assim como de enorme massa popular que, à frente do edifício do Hotel, procurava se inteirar do re-



Ademar de Barros

sultado definitivo dos entendimentos.

Às 20,40 horas, o professor Pereira de Macedo abriu a sessão, congratulando-se com os presentes pelo comparecimento do Deputado Munhoz da Rocha Neto. Referiu-se, ainda, a todos aqueles que ali se encontravam num gesto de solidariedade ao patriótico trabalho da coligação democrática.

Ao ser apresentado o nome de Munhoz da Rocha como candidato das oposições ao governo do Paraná, os assistentes não esconderam o seu entusiasmo, aplaudindo demoradamente o 1.º Secretário da Câmara de Deputados.

O Sr. Munhoz da Rocha discursou, em seguida, agradecendo aos partidos e correntes políticas que se uniram em torno de seu nome, dando assim uma prova de confiança na sua vida pública.

Em seguida, falaram os Srs. Roberto Barrozo, pelo PSF, Zagnon Passos, pelo PRP, Lopes Munhoz, pela dissidência do P. D. e Homero Braga, pelo PL, todos se declarando pela candidatura Munhoz da Rocha e manifestando sua admiração aos nomes dos Srs. Otton Mader, Artur Santos e Erasto Gaertner. A sessão foi irradiada pela PRB, tendo imensa repercussão em Ponta-Grossa e Paranaquá, grandes centros eleitorais do Estado.

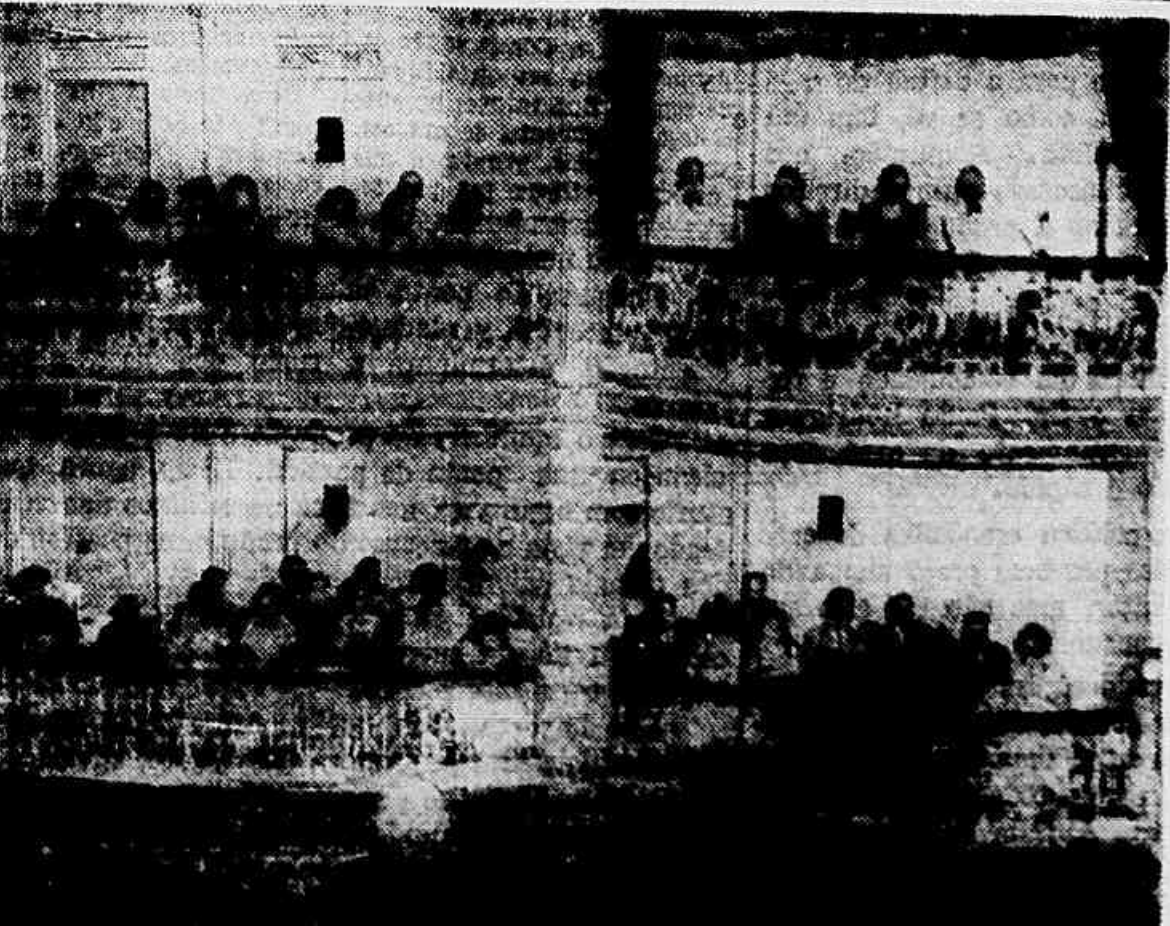
TELEGRAMA AO SENADOR WERGINAUD WANDERLEY SOBRE A CHEGADA DO SR. JOSÉ AMÉRICO

Senadores José Americo e Rui Carneiro apesar da chegada em Recife às três da madrugada, foram recebidos por eleitores daquela Capital além de comissões de parabéns e universitários. Saudados ambos discursaram. O comício realizado ontem, nesta Capital, foi considerado em sua amplitude e vibração maior já verificada na Paraíba, calculando-se a massa humana em mais de trinta mil pessoas.

A chegada verificou-se na estação da Great Western donde se dirigiram para o local do comício acompanhados por multidão tendo o percurso sido feito a pé.

procedidos por ciclistas queimando fogos de artifício. Além de varios oradores, falaram o Senador e Rui, sendo interrompidos por constantes aplausos. A multidão tomando conhecimento da presença de José Lima do Rego, José Silveira e Rafael Correa de Oliveira, aclamou referidos jornalistas que pronunciaram empolgantes discursos, tendo Lima justificado a sua participação na campanha visto ser parabaense e ter vergonha na cara. No fim de comício a multidão empurrou o carro do Senador até a residência de seu irmão, onde está hospedado. Seguimos, hoje, para Campina realizando-se ali outro comício cuja perspectiva será de maior repercussão ainda que o daquele, visto a participação de sertanejos. José Americo foi escolhido unanimemente para padrinho da grande turma de concluintes do curso colegial do Colégio Estadual da Paraíba. O discurso do Senador foi gravado estando por exigência do povo reproduzido em nossas amplificadoras.

Paraba está vivendo horas inquecíveis. Todos os municípios enviam delegações de representação estando o Senador e Rui sendo bastante festejados comimentados vêm-se verificando novas e importantes adesões. Abraços Pereira Diniz



O CENTENÁRIO DO TEATRO SANTA ISABEL — O clichê mostra um aspecto tomado no interior do tradicional Teatro Santa Isabel, em Recife, por ocasião das festas comemorativas do seu centenário.

No Senado Federal

Presidia ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos e no início dos trabalhos, estavam presentes 29 membros da Câmara Alta.

Sobre o desaparecimento do Ministro Goulart de Oliveira, ocuparam a tribuna varios oradores.

O primeiro — Sr. Ferreira de Souza — teceu considerações em torno do jurista extinto, acentuando a sua magnífica colaboração no problema jurídico da locação de imóveis para fins comerciais.

Em nome do Partido Social Trabalhista, falou o Sr. Vitorino Freire; pelo Partido Social Democrático usou da palavra o Sr. Francisco Gallotti; o Sr.

Salgado Filho expressou os sentimentos do PTB; e por fim o Sr. Evandro Viana falou em nome do Partido Social Progressista.

O Sr. Murilo de Andrade Ramos enviou à Mesa um requerimento de informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, indagando si é verdadeira a notícia de que o Brasil assinou um novo tratado comercial com a Tcheco-Eslavaquia, na base de compensação entre exportadores e importadores.

Também foi enviado um requerimento solicitando urgência para o projeto que renova por mais 10 anos a concessão outorgada ao Jockey Club Brasileiro para exploração do Sweepstake.

A MELHOR BENDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ATENDIMENTO 24h
Capital e Reservas
Cr\$ 20.000.000,00

A questão do café na sua fase culminante

Wenceslau Rosa

A situação do café brasileiro tem provocado várias considerações por parte da imprensa, do Congresso e das associações comerciais. Dadas as circunstâncias que nos últimos tempos têm envolvido o problema cafeeiro, compreende-se facilmente que os técnicos, os comerciantes e o público em geral manifestem seus pontos de vista em torno do momentoso assunto.

O café constitui a mais lídima expressão do nosso poderio econômico. Sua importância comercial tem orientado os destinos de nossas finanças. Na alta ou na baixa, o café é a grande esperança do Brasil. Justificase, logicamente, a atenção que todos lhe emprestam.

Os poderes governamentais notadamente, chegaram à conclusão de que é preciso apoiar com o mais vivo entusiasmo a produção e o comércio do café. Todavia, segundo a opinião dos interessados, o poder público ainda não fixou uma orientação bastante sólida no sentido de amparar os negócios relacionados ao café. Estudando a questão através de um plano superior, ressaltaria, logo de início, que a defesa do café representa a defesa da Nação. Uma política econômica objetivada com firmeza viria criar uma situação de franco desafio para o Brasil. Para conseguir esse resultado, várias medidas deveriam ser adotadas com urgência.

Na opinião do Sr. Paulo Rodrigues Alves, que é em dos nossos mais autorizados técnicos em assuntos agrários e econômicos, a questão pode ser resolvida com o preparo e a execução de um programa amplo, capaz de atender todos os ângulos da produção e do comércio do café.

Preliminarmente, no dizer do Sr. Paulo Rodrigues Alves, é preciso inspirar aos compradores confiança na estabilidade e firmeza dos preços, através de providências que fortaleçam a resistência dos possuidores de café. Antes de mais nada, entra em jogo o financiamento em bases equivalentes ao valor interno do café, amplamente feito e rapidamente decidido. O exportador é o elemento de primeiro plano na conquista dos mercados compradores, e por isso mesmo, requer apoio e segurança por parte das forças econômicas nacionais. Aliás, é fora de dúvida que nenhum êxito poderá ser alcançado se o exportador não contar com a cooperação do governo.

A esta determinação, da máxima importância, segue-se outra, que concerne à propaganda a favor do consumo do produto. Torna-se imprescindível que a propaganda se desenvolva com elevação de vista, ampliando-se, desde que se façam necessários, os recursos para maior e mais larga ação do Bureau Panamericano do Café. Esta circunstância, como é de ver, contrabalançaria o efeito prejudicial da campanha que se desenvolve nos Estados Unidos, sob a inspiração do Senhor Gillette.

Quanto ao setor da produção, não será demais dizer que abaixo dos preços vigentes não interessa ao agricultor o fomento da lavoura cafeeira. Entretanto, a falta de desenvolvimento da produção viria, dentro em pouco, provocar mais drástica escassez do produto, porquanto o número de consumidores aumenta na razão direta do crescimento da população.

É imprescindível — afirmou o Sr. Paulo Rodrigues Alves — que se proceda a abertura de novos mercados ou se amplie a ação daqueles que se encontram fora da área do dólar. Para esse fim, o Itamarati poderia realizar um trabalho eficiente no sentido de conseguir redução de impostos aduaneiros, elevadíssimos em muitos países da Europa.

Assim se expressando em torno da momentosa questão, o Sr. Paulo Rodrigues Alves — chefe de uma das maiores organizações cafeeiras do país — traça um programa de larga projeção para a defesa do café brasileiro. Seu ponto de vista, como se vê, tem um caráter profundamente nacionalista. A questão, nos seus aspectos gerais, não circunscreve apenas direitos e interesses de pessoas radicadas à produção e ao comércio do café; ela abrange, sob todos os feitios, a economia nacional.

Faz-se necessária uma providência urgente visando dar aos compradores confiança na estabilidade e firmeza de preços — acentuou o Sr. Paulo Rodrigues Alves, lembrando que o financiamento do café deve ser realizado de modo amplo e rápido.

Por fim, esclareceu: a política econômica do café consiste em vender o produto por bom preço, deixando margem de lucro ao agricultor, mas não tão alto que provoque redução no seu consumo.

Afinal, todas essas considerações estão sendo em grande parte ratificadas pelos interessados nos negócios do café. O Brasil enfrentou uma época de superprodução. Durante anos correu todos os riscos das bruscas oscilações de preços. A falta de uma direção segura, o comércio de café viveu instantes de grandes agônias. Ao certo, ninguém pôde escolher o caminho que fixaria definitivamente os destinos do café.

Todavia, de um momento para outro o cenário transformouse. Com a alta imprevista, os preços su-

«VAMOS A LOS TOROS»

Será feita no "CINEAC TRIANON" a exibição de um documentário completo sobre tudo o que diz respeito às touradas espanholas e portuguesas. Desde o "Encierre" a sorte de "Picadores", "Banderillas" e a "Estocada" final.



RIO, 30 (CBL) — Consta que já se acham no Rio os três primeiros filmes para a temporada relâmpago de autênticas touradas no Cineac Trianon. "Festa Brava", "Touros e Toureiros" e "O Toureiro de Cordova", são os títulos dos filmes que irão desfilando na tela do Cineac Trianon durante o mês "Sangue e Areia", que permitirá ao carioca travar conhecimento com o mais bizarro e feroz espetáculo que ainda subsiste do passado.

Tôda a bizarria e a trepidante emoção das verdadeiras touradas espanholas serão oferecidas antecipadamente ao público carioca com a exibição do filme documentário "Festa Brava". Não se trata do filme de Esther Williams, mas sim de um filme impróprio para cardíacos, com os ferozes touros "Miu-ras" e os autênticos toureiros da Espanha arriscando a vida a todo instante. Um aperitivo sensacional para os grandes espetáculos que estão por vir!!! Quinta-feira a estréia no CINEAC!

Martírio e redenção de um funcionário

O CASO DO TESOUREIRO DA RECEBEDORIA FEDERAL DE S. PAULO

F. ESCOBAR FILHO

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Há quasi dois anos, parece até que no mês de maio, os jornais paulistas surgiram um dia as "manchettes" dedicadas ao que uns chamavam furto, outros desvio de um caixote de selos da Recebedoria Federal de S. Paulo.

Já não existia o DIP, mas o noticiário guardava uma tal uniformidade que ninguém podia duvidar de que uma mesma fonte fornecera os informes. Apenas os títulos mudavam, o que é da técnica dos secretários.

Tudo o sensacionalismo, que os jornais não recusaram, mas não armaram por si, provinha da própria Recebedoria que se achava então sob a chefia de um novo diretor, despacho do Rio, pelo antigo Diretor-Geral Xisto Vieira, para apurar o que havia na maior repartição arrecadadora do Brasil.

Funcionava uma comissão de Inquérito. Esta concluiu pela suspensão do tesoureiro. Não concluiu bem, porque o tesoureiro, que já fizera sentir ao Ministério a insegurança e a exiguidade de espaço do compartimento da Tesouraria, recebeu, de uma só remessa, mais de 200 volumes da Casa da Moeda e não tinha onde acomodar tanta carga.

Contudo, a Comissão considerou a sua responsabilidade de guarda dos valores e, ante o desaparecimento de um caixote de selos, propôs a sua suspensão. Devia ter propo-

biram. No instante que passa, uma incógnita paira no ar. Chega-se ao ponto culminante do problema. Que irá acontecer? A verdade é que só o resultado da nossa orientação determinará o rumo dos acontecimentos futuros.

Com o equilíbrio da produção e do consumo, já se alcançou um ponto de partida. Resta, agora, que se atente com segurança nos fluxos e refluxos das vendas, tendo em vista as reservas do produto, as possibilidades dos demais países possuidores de café. É necessário que haja resistência dos vendedores, pois, esgotado o estoque feito em outros países, serão eles forçados a adquirir o café brasileiro.

Não importa aliás, que as exportações brasileiras sejam atualmente pequenas. Esse fato, dividido de baixo de uma análise demorada, demonstra que não há nada a perder: no fundo, decorre de razões múltiplas e naturais, sobressaindo, possivelmente, a que se relaciona às reservas ainda existentes no exterior.

No fundo, a questão do café tem um sentido de franco otimismo. Importa, afinal, manter o senso do equilíbrio, locando sempre para a frente.

to advertência ao Ministro, que não ouviu o tesoureiro mas achou melhor indicar uma punição para este.

Até aí, muito embora não se puzesse considerar justa a conclusão, ainda havia uma certa honestidade, admitindo-se que ao espírito jurídico se sobrepujasse o formalismo legalista.

Mas o Diretor da Recebedoria achou pouco o que já era muito. Isto é, a suspensão do tesoureiro. E decretou a sua prisão administrativa. Em seguida propôs a demissão do serventário a bem do serviço público.

Na prisão saiu o tesoureiro graças a um "habeas corpus" concedido pelo Tribunal Federal de Recursos. Mas a demissão a bem do serviço público foi lavrada.

Não acredito que o Ministro Corrêa e Castro tenha lido o processo. Do contrário não teria saído o decreto de demissão de Nelson Vaughan Corrêa, que é este o nome do funcionário sacrificado aos caprichos de mandantes ocasionais do Tesouro e da Recebedoria Federal de S. Paulo.

Sel o que são os processos administrativos, porque já fui demitido através de uma dessas manobras mesquinhas de perseguição.

Como nascom as perseguições? Até hoje não cheguei a descobrir. Formam-se talvez em razão de comentários que

fizemos nas rodas de colegas e vão ferir os ouvidos dos homens que as comissões de chefia tornam valiosos e sensíveis e que satisfazem a vaidade com ato de prepotência.

Nunca tive recelo de perseguições dessa natureza e elas só servem para me dar maior decisão de proclamar as verdades que considero necessário dizer.

Pouco sofri, no meu caso, mas Nelson Vaughan Corrêa sofreu muito. Além dos prejuízos de ordem material, teve os de ordem sentimental, receloso de que seus pais, já velhinhos, no extremo sul, viessem a saber das infâmias e apódes de que cobriram seu nome os empreiteiros da sua demissão. Viu a sua esposa isolar-se de todo o convívio social e ficar precocemente grisalha. Passou a viver do trabalho de seu filho, moço educado na sua escola de honra e que tem cumprido com dignidade o dever filial.

Só agora, há dez dias, teve a sua inocência reconhecida. O Tribunal de Contas, em sessão plena e por unanimidade de votos, decidiu dar quitação a Nelson Vaughan Corrêa.

Os jornais que abrem "manchettes" para noticiar as falsidades criadas pelo antigo Diretor da Recebedoria de São Paulo não sei se deram destaque ao reconhecimento da inocência do tesoureiro da Recebedoria Federal de S. Paulo.

Tive ensejo de escrever um artigo, quando ainda era Diretor da Recebedoria o algar de Nelson, mostrando que tudo se reduzia a uma simples perseguição. O caixote devia conter 7.020.000 selos de imposto de consumo, das taxas

TINTAS 77

Samaltes — Círculo — Varnizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem conhecer a CASA DAS TINTAS FINAS Rua Buenos Aires, 77 Fones 23-3132 e 23-3690

DR. COSTA MOREIRA

CHIRURGIÃO Rua Debrat, 23-4, andar — Fone 22-8881 — Residência: 22-0008

DÓR DE DENTES USE 1 MINUTO

de 20 cruzetões. Tais selos não poderiam ser vendidos pois do contrário era preferível acabar com a classe de agentes fiscais a que pertence. Nenhum funcionário seria capaz de apropriar-se de um caixote com valores inconvertíveis, muito menos o tesoureiro da Recebedoria, homem realmente honesto e limpo. As tampas do caixote acusavam de sabre como instrumento usado na sua abertura. Foram achadas na casa de um funcionário que levava habitualmente materiais para arranjos domésticos. Os soldados do corpo da guarda do prédio desapareceram e parece até que desertaram. Mas o que se queria era perseguir o tesoureiro. E assim foi feito.

O Tribunal de Contas, entretanto, restabeleceu a verdade. Seus juizes, acostumados a examinar processos de desfalques, e a resguardar os interesses da Fazenda contra os assaltos e desvios, exigiram as necessárias diligências, pediram todas as provas, e concluíram por conceder a quitação ao tesoureiro Nelson Vaughan Corrêa.

Há um homem que deve estar tão satisfeito quanto o tesoureiro perseguido e martirizado. Este homem é o Prestidivante da República, o Sr. General Gaspar Dutra, porque é sua mão, que assinou a demissão de Nelson Vaughan Corrêa, irá assinar a sua reintegração. E S. Ex. não poderá regar o remorso de ter praticado uma injustiça sem razão.

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUEZAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Cinco bilhões para o desenvolvimento do ultramar português!

Financiamento de energia, irrigação, indústria e transportes a executar em Angola e Moçambique

LISBOA, 26 de maio (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Na introdução do seu programa económico do Ultramar, o Sr. Eng. Araújo Correia recorda que, depois da guerra, os territórios ultramarinos passaram a ter para todos os países da Europa ocidental uma importância muito grande; considera que Angola e Moçambique, devido aos seus recursos e à sua posição geográfica, voltadas para o Atlântico Sul e Índico ocupam um lugar de relevo no xadrez político internacional; acentua a gravidade do problema da mão-de-obra, que tem já hoje aspectos sérios naquelas duas províncias e não permitirá aumentar apreciavelmente a produção; mais uma vez nota, em relação ao comércio exterior, a falta de estreita coordenação entre as economias da Metrópole e do Ultramar que, em parte são complementares; e, depois de nos dar os números referentes à importação e exportação das duas províncias nos anos de 1938, 1946 e 1948, conclui que, enquanto, normalmente, Angola equilibra a sua balança comercial, Moçambique vive em regime deficitário neste aspecto.

No momento atual, os grandes pilares da economia angolana são o café, os diamantes, os oleaginosos, os farináceos, o açúcar e, ultimamente, o peixe. De uma exportação total de 1.001.000 contos, em 1948, o café, os diamantes e os farináceos representam mais de metade. O desenvolvimento do comércio de exportação deve-se mais aos preços atingidos pelos géneros coloniais do que propriamente aos grandes aumentos na tonelagem exportada. Há algumas notáveis exceções, como no caso do café, em Angola, que, de 16.000 toneladas exportadas em 1938, passou para mais de 53.000 em 1948 e no do sisal, que, de 6.200, subiu para 18.000, em 1949. Ainda neste aspecto, a farinha de peixe, com 14.000 toneladas, em 1948, é digna de menção, tanto mais que não se exportara metade no ano anterior. As possibilidades do Angola são de molde a poderem atingir-se bem maiores toneladas nestes e ainda outros produtos como no arroz, milho, óleos e oleaginosos, madeiras, minérios e até no sisal.

As condições de Moçambique não são melhores. O açúcar, que chegara a 73.437 toneladas em 1937, baixou para 54.236, em 1948, depois de várias vicissitudes, e o sisal, que produzia para exportação, 22.751 toneladas, em 1938, desceu para 16.567, em 1948. Apenas o algodão mantém números adequados com a produção de 26.000 toneladas em 1948 — perto de três vezes mais do que em 1937. As estatísticas mostram que mais de metade, em valor, das mercadorias exportadas por Moçambique consistem em algodão, copra e sisal.

E' da melhor conveniência alargar bastante a produção nas duas grandes províncias ultramarinas. Ainda que a sua balança de pagamentos apresente saldos positivos, as necessidades de capitais para desenvolvimento interno — que inclui a importação de máquinas, alfaias agrícolas e tantas outras coisas — exigem o consumo de divisas ou escudos. Por outro lado, há que considerar o problema do aumento demográfico da população metropolitana. "Não parece poder atingir números por aí além — observa o ilustre economista — a colonização realizada meramente com auxílios do Estado. Além de diminuir, é bastante onerosa, e as receitas públicas da metrópole não poderão amparar muito este meio de dirigir para as províncias ultramarinas parte dos seus excessos demográficos. O melhor meio de abreviar o povoamento por brancos das províncias de Angola e Moçambique é intensificar o seu desenvolvimento económico, é aumentar as possibilidades de remuneração razoável ao colono e ao emigrante. E' em última análise, apressar a execução dos planos de fomento naquelas províncias. As obras a realizar não podem limitar-se apenas a portos e caminhos de ferro, que foi, no passado, a preocupação dominante dos governos metropolitanos e coloniais. Tem de se ir até a intervenção na própria economia produtiva. Neste aspecto, quer indiretamente, Neste aspecto, o problema das províncias ultramarinas é semelhante ao da Metrópole. Mas lá, em maior grau, por virtude de circunstâncias óbvias, o auxílio técnico e financeiro tem de ser mais profundo e decisivo".

Há dificuldade em delinear um programa económico para o Ultramar, sem a existência de maiores estudos e mais completa informação. No entanto, avalladas as possibilidades de mais rápida execução e que produziram maiores rendimentos financeiros, o Sr. Eng. Araújo Correia, estabeleceu um programa provisório, que importa, no conjunto, em cinco milhões de contos: plano de energia e rega, 1.149; plano das indústrias, 1.795; plano dos transportes, 1.535; plano da agricultura, 500; e obras sociais. Monetariamente, esse plano decompõe-se em 132 milhões de dólares e 1.735 milhões de contos em moeda nacional. Os dois planos de maior dispêndio, como se verifica são o das indústrias e o dos transportes.

No plano das indústrias incluem-se, em Angola, as carnes do planalto da Huila, o leite do Sul, os castanhos e melões da zona de Luanda e as madeiras, em Moçambique têm lugar preponderante os combustíveis sólidos, as madeiras, os óleos e oleaginosos e o produto de menor importância, a indústria mineira pode ter grande importância, sobretudo no Norte e Sul de Angola, e em Tele. Nos transportes, 770.000 contos são para caminhos de ferro e 500.000 para estradas, além de outras importantes menores para aviação, telecomunicações e transportes ferroviários. A dotação do plano da agricultura é inteiramente destinada aos equipamentos mecânicos, tanto para transportes como para alfaias agrícolas de variadas características, de modo a reduzir ao mínimo a mão-de-obra.

Com o plano de energia e rega poderão obter-se 596 milhões de KW/h e a rega de 65.000 hectares de terreno, dos quais 35.000 em Angola e 30.000 em Moçambique. O total da produção (açúcar, arroz, algodão, carne, leite, citrinos e milho), diretamente derivada da rega dos 5.000 hectares elevar-se-ia a 475.000 contos. Nem só aquelas, porém, podem ser as culturas praticadas. A melhoria das forragens dará melhor gado e há grandes possibilidades, nas duas províncias, para a cultura do tabaco. Não está no âmbito de ninguém a industrialização do Ultramar. Aliás, ela não seria possível em escala apreciável, nos tempos mais próximos. Há, porém, certas matérias-primas que ganham muito com a transformação local. Por isso

so dá preferência neste caso, às indústrias alimentares e oleaginosas, aos têxteis, aos produtos azotados, às minas, ao açúcar e derivados e aos asfaltos.

Na sua nota final sobre o programa do Ultramar observa o Sr. Eng. Araújo Correia: "É certo ter sido feito um esforço no sentido de esclarecer certas dúvidas sobre a existência de potencialidade económica, e pode desde já afoitamente afirmar-se que elas são grandes em Angola e Moçambique. Os preços de alguns géneros coloniais, como o café auxiliaram muito a relativa prosperidade dos últimos anos mas não devem as atividades responsáveis dormir sobre louros colhidos, porque a história colonial é feita de desenganos e crises.

A produtividade nos domínios tropicais, como nas zonas temperadas, é condição fundamental de progresso e de bem-estar. A existência de riquezas incalculáveis nas África, há, evidentemente, potencialidades mineiras e auríferas importantes. Mas, para as explorar, é indispensável o uso de métodos modernos. Os domínios portugueses não ofereceram até hoje, a parte os diamantes de Angola, as concentrações de riquezas notáveis na África do Sul (ouro e diamantes), no Congo Belga (cobre e outros metais), nas Rodésias, (ouro, cobre, cromo e diversos produtos). Apesar disso e de necessidades que exigem o emprego de largas somas em obras que interessam a outros territórios, Angola e Moçambique têm progredido satisfatoriamente. Para dar um largo passo no caminho da prosperidade, que nestes conturbados tempos diz respeito também a outros povos, é indispensável a inversão dos elevados capitais. Não parece ser possível que da Metrópole possa fornecer os capitais suficientes para a execução de um programa que interesse a toda a Europa ocidental e é de crer que uma parte importante possa ser desviada do Fundo Colonial, instituído no quadro de auxílios americanos à Europa ocidental.

Os projetos que se enunciam, sobretudo aqueles que dizem respeito à produção de alimentos, energia e oleaginosos, são urgentes, mas conviria prolongar, com a possível rapidez, o caminho de ferro de Moçambique para Leste, a fim de atingir depósitos de ferro que se julga serem de grande interesse no Baixo Cunene. Além de estrategicamente importante, esta zona pode dar lugar a um projeto de colonização de relevo, baseado no aproveitamento de terrenos ricos em Matala e vizinhanças e em exploração mineira que pode ser valiosa, apesar de afastada do mar. Tem, além disso, importância política reconhecida".

Dr. José de Albuquerque

Salazar é o político mais sensato, mais íntegro e mais ascético da Europa

— diz um jornalista belga

LISBOA, 26 (por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — A importante revista belga "Europe-Amerique", de Bruxelas, publicou recentemente alguns artigos de impressões de Portugal da autoria do jornalista Alain de Prelle. No último destes artigos, agora publicado, Prelle começa por dizer "ser notável encontrar à frente da Nação portuguesa um homem que milhões de estrangeiros das direitas e das esquerdas, classificam de "o político mais sensato, mais íntegro e mais ascético da Europa".

Faz um resumo da obra de Salazar e cita em breves palavras, as grandes realizações do seu Governo, quer no Portugal continental, quer nas várias possessões do Império. "Os seus começos — escreve — a sua obra de ressurgimento nacional, os seus feitos de prestidigitação financeira a suas inúmeras realizações nos setores da construção e do urbanismo, a sua criação de uma indústria, o desenvolvimento que soube dar às colónias, os seus encorajamentos ao artesanato, às artes, aos desportos, etc., são demasiado conhecidos para que seja necessário insistir".

Analisa depois a personalidade do Chefe do Governo português e a forma como foi orientada a sua ação governativa e diz: "Olt-

veira Salazar é um homem enérgico, mas nunca fez correr sangue. Contrariamente ao que muitos afirmam, o seu regime não é uma "ditadura paternal", semelhante à de Primo de Rivera. O amorismo e o "deixe correr" estão rigorosamente banidos. Salazar não deixa nada ao acaso. Inimigo jurado dos entusiasmos fáceis e dos desleixos tomados por realidades, habituou-se há muito a ver as coisas sob um prisma negro e a calcular sobre uma base pessimista".

Borda, a seguir, algumas considerações acerca da psicologia dos povos peninsulares e das diferentes concepções políticas do resto da Europa, em confronto com a política portuguesa, e acrescenta: "De tudo isto resulta que Salazar, se tem adversários, não tem, pelo contrário, inimigos. Mesmo aqueles que lhe são desfavoráveis, nem por um só instante tentaram lançar uma dúvida acerca da sua inteligência, da sua honestidade, da pureza dos seus costumes e das suas intenções. Que outro estadista europeu, na hora presente, conseguiu suscitar semelhante respeito no campo dos seus opositores?"

E Alain Prelle termina o seu artigo analisando a situação de Portugal em face do futuro dos povos do Ocidente.

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 331

TELE. 43-3434 e 23-1800

PASSAGEIROS

"TANAGÉ" Sai sábado, 3 de junho, para: BAHIA — RECIFE — CABELO	"TIAQUATIA" Sai domingo, 28 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
"TIAPUHY" Sai terça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	"TAMARACA" (Carqueja) Sai quarta-feira, 31 do corrente, para: RECIFE (Direto)
"TIAPURA" Sai quarta-feira, 31 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	"TIANTE" Sai terça-feira, 30 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de bordo até 8 horas da saída de seus vapores, até as 18 horas da chegada de seus vapores. Os passageiros devem apresentar bilhetes de embarque e passagens de bordo.

Acaba-se cargo para transporte, de domicílio a domicílio, em viagens aéreas com o Bêta Visão, Paraná, Santa Catarina, para Curitiba e Porto Alegre, — via Paranaguá e Antonina.

Acaba-se, igualmente, em viagens aéreas com o Estado de Ferro Bahia e Minas — via Porto D'Água, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Itabuna — Ilhéus e Argem.

NO ESTADO DE MINAS: Amaral — Presidente Bueno — Marimac — Chapadão — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — São Peters — Pedro Varasim — Itabira — Olen — Valão — Sucupira — Capangá — Leme — São Bento — Quissara — Engenheiro Scherer — Alfredo Gomes e Araput.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38.1.º

Telefones: 23-2268 e 23-1297

AVENIDA RIO GRANDE, 42

PASSAGENS: LOJA — telefone 23-3433 — Embarque de passageiros até às 12 de Cda de Porto.

SEÇÃO DE PREÇOS

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38.1.º AND.

TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

Em NITERÓI: ARAÚJO E ESCOTOIRIO EM MARUÍ — 6781

ARARICÓIA: 12 de Cda de Porto, tel. 43-4873 — 43-3374 — 43-3308

ARARICÓIA: 12 de Cda de Porto, tel. 23-1908

Almeida Comércio e Indústria de Ferro Ltda.

SUC. DE L. B. DE ALMEIDA & CIA

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caixas de todas as dimensões — complementos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e esquadras — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERROS PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E BALOS para esquadra e suas pertences — CAIXA PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cozer — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

ARMAZÉM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584

TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4873

CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Porto

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 12 AS 18 HORAS

Irregularidades no Colégio Estadual do Amazonas

MANAUS, 29 (Asspress) — Chegou a esta capital o alto

funcionário do Ministério da Educação Hermes Baccar, que vem apurar irregularidades verificadas no Colégio Estadual do Amazonas relativas ao Artigo 91

Será realizada a mesa redonda da borracha



Saídas para: (POR ORDEM ALFABÉTICA DE DESTINO)

AMAPA	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quintzenalmente).
ANAPOLIS	— Segundas-feiras.
AQUIDAUANA	— Segundas e sábados.
ARACATUBA	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARAGUACEMA	— Segundas, terças, quartas, sextas e sábados.
ARARAQUARA	— Quintas-feiras.
ARUANA	— Segundas e quintas-feiras.
BAGE	— Quintas-feiras.
BALSAS	— Segundas, terças e quintas-feiras (em combinação com a SAVAG e pernolite em Porto Alegre).
BARREIRAS	— Sextas-feiras.
BELEM	— Segundas-feiras.
BOA VISTA	— Segundas, terças, quintas e sextas-feiras.
BREJO	— Quintas-feiras.
BUENOS AIRES	— Sextas-feiras.
CACERES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACHOEIRA	— Terças e sábados.
CAMPINAS	— Segundas, quintas e sábados (conexão em Porto Alegre com a SAVAG).
CAMPO GRANDE	— Embarcando em S. Paulo, segundas e quintas-feiras.
CANAVEIERS	— Segundas, terças e sábados.
CARAVELAS	— Todos os dias, menos quintas-feira.
CARAZINHO	— Segundas, terças, quartas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Segundas, quartas e sextas-feiras (em combinação com a SAVAG, pernolite em Porto Alegre).
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	— Segundas, quintas e sábados.
CORUMBA	— Quintas-feiras.
COUTO DE MAGALHÃES	— Segundas, terças e sábados.
CUIABÁ	— Segundas-feiras.
CURITIBA	— Diariamente.
DIANÓPOLIS	— Segundas-feiras.
ERECHIM	— Terças, quintas e sábados (em combinação com a SAVAG, pernolite em Porto Alegre).
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Segundas, quartas, quintas, sábados e domingos.
FORMOSA	— Segundas-feiras.
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE-PRINCE	— Terças-feiras.
GOIANIA	— Terças e sextas-feiras.
GUANABARA-MIRIM	— Terças-feiras.
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Sextas-feiras.
LAGES	— Segundas, quartas e sextas-feiras.
MACAPÁ	— (Embarcando em Belém) — quintas e domingos.
MACEIO	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MAFRA	— Terças, sextas e domingos.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU	— Segundas, quintas e sábados (em conexão direta em Porto Alegre com a PLUNA).
MAHABÁ	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
MOSSORÓ	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados.
OLIMPOQUE	— (Embarcando em Belém) — quintas-feiras (quintzenalmente).
PARANAGUÁ	— Segundas, quartas e sextas-feiras.
PARNAIBA	— Terças, quintas e sextas-feiras.
PASSO FUNDO	— Terças, quintas e sábados (em conexão com a SAVAG, pernolite em Porto Alegre).
PEIXES	— Segundas-feiras.
PELOTAS	— Quintas-feiras diretas. Às segundas, terças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Porto Alegre).
PETROLINA	— Terças e quintas-feiras.
PIAUS	— Partindo de Porto Nacional, uma vez por mês.
PLANALINA	— Segundas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
PORTO NACIONAL	— Segundas-feiras.
PORTO VELHO	— Terças-feiras.
PUNTA DEL ENTE	— Segundas, quintas e sábados (em conexão direta em Porto Alegre com a PLUNA).
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Terças-feiras.
RIO GRANDE	— Todos os dias, menos domingos (conexão com a SAVAG em P. Alegre).
SALVADOR	— Todos os dias.
SANTARÉM	— Terças e quintas-feiras.
SANTIAGO	— Todos os dias, em combinação com a L.A.N. em B. Aires.
SANTOZ	— Segundas, quartas e sextas-feiras.
SÃO JOAQUIM	— Segundas e quintas-feiras.
DA BARRA	— Terças e quintas-feiras.
SÃO LUIZ	— Todos os dias a qualquer hora.
SÃO PAULO	— Quintas e sextas-feiras.
TEREZINA	— Partindo de Porto Nacional, uma vez por mês.
TOCANTINEA	— Todos os dias.
VITÓRIA	— Terças-feiras.
XAPURÉ	— Terças-feiras.

Em tráfego mútuo com prestigiosas Companhias Estrangeiras

Para qualquer parte do mundo
Consultem nossos horários e tarifas

AV. RIO BRANCO, 128 — Tel.: 42-6060
Nos magníficos aviões da Cruzeiro do Sul
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

MANAUS, 29 (Asapress) — O Amazonas far-se-á representar na anunciada mesa redonda da borracha, que será realizada no Rio de Janeiro, pela produção, pelo crédito (Banco de Crédito da Borracha) e pela Indústria e Artefatos.

A propósito do objetivo da reunião, que é a fixação dos novos preços da goma para o ano de 1951, apuramos que a Associação dos Seringalistas está elaborando um circunstanciado memorial relatando minuciosamente a elevação assombrosa dos preços das mercadorias desde 1943 até a data atual, em confronto com o preço da borracha.

O aumento que será pedido ainda não foi fixado. Sabe-se, no entanto, que a Associação dos Seringalistas do Amazonas já entrou em contato com as câmaras dos Territórios Federais do Acre e Guaporé, dos Estados de Mato Grosso e Pará e com a União dos Seringalistas do Cruzeiro do Sul, a fim de que essas entidades venham a forçar o movimento por ela liderado.

Os meios interessados sustentam a necessidade de um revigoramento do preço da borracha, afirmando não se compreender que a leveza permanente sendo vendida pelo preço atual diante do fabuloso encarecimento do custo da vida.

O Instituto Helco PERNAS, Ucraniano - Vênico - Realista, elabora e compõe o Dr. Joaquim Santos RAIOS X CRO 11.000 BUA DO CARMO, 9-7.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAT
ANDRADAS, 7
JUNTO ADEMAR DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR CR\$ 1

Indenizações de guerra na Paraíba

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — O Julg. de Direito da 4ª Vara julgou procedentes os artigos de liquidação para condenar o Estado da Paraíba a pagar a Grizy Faraco e Companhia a importância de 300 mil cruzeiros, como indenização por danos sofridos pela firma nas depredações verificadas durante o período da Guerra.

Páscoa das Moças da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

O jornalista Irany de Melo Pereira, candidato a Vereador Carioca na legenda do POT e Supervisor Geral do Setor de Divulgação da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, pede-nos a divulgação da seguinte nota:

A Juventude Feminina Católica convida todas as moças residentes nos bairros de Vila Isabel, Aldeia Campista e adjacências para tomarem parte na Páscoa das Moças, que será realizada em 4 de junho, às 8 horas da manhã, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Nos dias 1, 2 e 3 o Padre Romeu Dalla pronunciará pregações preparatórias às 20 horas no Salão Paroquial.

As confissões poderão ser realizadas nos dias 2 e 3 de junho.

LUTA DE MORTE POR UMA MULHER
MULATA DE CORDOBA
FLUMINENSE ALFA HOJE
LINA MONTEZ
VICTOR JUNCO
TONA LA NEGRA

MARIDO SEM CABECA
JOE LOUIS X A. GODOY
S.S.O. PAPA RECEBE A SRA. CARMEN FRANCO
HUGH HERBERT
Matinees Infantis
Hoje CINEAC

CLAUDETTE COLBERT
GEORGE BRENT
ROBERT YOUNG
DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
hoje
2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
COMPLEMENTO NACIONAL

Dr. Brandino Corrêa
ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
BUA DO CARMO, 48-L
Das 14 às 18 horas

Comemorado o 14º aniversário do I. B. G. E.

Páscoa dos estatísticos e geógrafos — Recebidos, no Palácio do Catete, os membros dos Conselhos Nacionais de Estatística e de Geografia — Entregue à publicidade o X Anuário Estatístico do Brasil — Recenseamento em 1972 — Curiosidades da zona sul reveladas pelo censo

Foi assinalado festivamente o décimo-quarto aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, data em que também foi comemorado em todo o Brasil o "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

A efeméride deu lugar a diversas solenidades, no País inteiro por iniciativa dos Departamentos Estaduais de Estatística, Diretores Regionais de Geografia e Inspeções Regionais de Estatística Municipal.

Nesta capital, as comemorações tiveram início às 8 horas, com a celebração, perante grande número de dirigentes e funcionários dos órgãos estatísticos-geográficos com sede no Distrito Federal, na Catedral Metropolitana, de missa solene, seguida de comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos, sendo celebrante o Cardeal Dom Jaime Câmara. Após a missa, foi servido no bar do edifício-sede do Instituto, um lunch aos convidados e convidados especiais.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

As 10,30 horas, foi levada a efeito uma sessão especial da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente da Entidade, realizando-se, nessa ocasião, os atos de filiação, ao I. B. G. E., do Departamento de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas, e o de inauguração da "Sala Teixeira de Freitas", esta última com a presença do homenageado, Sr. A. M. Teixeira de Freitas, antigo Secretário-Geral do Instituto e que em agradecimento, pronunciou expressiva oração. Ainda pela manhã, foi executado, no edifício-sede, interessante programa de música popular.

Às 12,30 horas, realizou-se, num restaurante de Copacabana, um almoço de confraternização.

Às 15 horas, foram recebidos no Palácio do Catete, os membros da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e do Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia.

Promovido pelo Clube dos Juvenios, foi levado a efeito às 14 horas, no campo de São Cristóvão, um torneio de futebol, com a participação de "quadros" constituídos de servidores dos Conselhos Nacionais de Estatística e de Geografia. Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço Gráfico do Instituto.

Em comemoração à data, foi entregue à publicidade o X Anuário Brasileiro de Estatística.

SE ESTIVESSEMOS EM 1872...

Quando se promoveu, em 1872, o primeiro Recenseamento do Brasil, possuía nosso País cerca de 19 milhões de habitantes, andando hoje a nossa população às portas dos 50 milhões. Para que se possa ter uma idéia do que representa um trabalho e velocidade a operação censitária de 1950, já em sua fase preparatória, é curioso sentir como se dispusessemos apenas dos recursos daquela época, se pro-

cessaria a apuração dos dados colhidos pelo Censo Demográfico, aqueles recuados tempos, eram apurados diariamente 5.000 boletins e como possuía cada um 9 quesitos eram assim apurados 45.000 quesitos diariamente. Hoje, são 25 as perguntas e a população a recensear dez vezes maior. Transportados para hoje os apuradores de 1872, com os elementos de que se valiam no tempo, seriam de consumir para a apuração do Censo Demográfico a ninharia de 77 anos. Quer isto dizer que se recusassem no tempo o material de 50, para hoje fosse feita a apuração só agora estaria sendo terminado este trabalho. Com os recursos de que dispõe hoje o Serviço Nacional de Recenseamento, poderá ser feito em 340 dias corridos a operação que em 1872 exigiria o consumo de 28.105 dias valendo frisar que só cuidamos no momento, do Censo Demográfico, pois, além dele, mais quatro serão promovidos pelo Recenseamento de 1950: o Agrícola, o Industrial, o Comercial e o de Serviços.

TERRENOS EM COPACABANA A CR\$ 1,00 O METRO

Para se ter uma noção do quanto evoluíram os núcleos residenciais da Zona Sul do Distrito Federal, leia-se o que está escrito no Anuário Estatístico do Brasil, publicado em 1917: "Entre vários que poderiam ser citados, lembramos a extraordinária valorização de certos terrenos do distrito municipal de Copacabana. Há 20 anos vendia-se um terreno nesse bairro à razão de 18.000 por metro quadrado. Atualmente o custo de cada metro quadrado não é inferior a 400.000; tendo já sido vendidos alguns terrenos por 600.000 e 800.000 o metro quadrado — preços estes que representam um acréscimo de valor correspondente, respectivamente, a 4.000, 6.000 e 9.000%".

Entretanto o que parecia um absurdo de valorização em 1917, que representa aos nossos olhos nos dias de hoje?

Aqueles preços irrisórios de 1917 já desapareceram das nossas lembranças e quanto aos do começo do século nem mais se prestam a comparação séria.

Copacabana, que, de acordo com o Recenseamento de 1940, possuía mais de 70.000 habitantes, contava nessa época com 7.300 prédios, o que mostra como a procura de terrenos foi cerada durante o período relativamente rápido de sua expansão.

Nos últimos 10 anos, o problema se modifica no sentido não só de sua valorização, mas do seu aproveitamento intensivo com a construção dos arranha-céus que tomaram conta das beiradas do Sul. Os terrenos passam a valer muito mais se eles têm "altura", isto é, quanto mais alto for o gabarito estabelecido para sua construção.

Esse é um dos significativos aspectos colhidos durante a execução do cadastro predial que acaba de ser ultimado, em Copacabana, como providência para a realização do Recenseamento de 1950.

Na Cidade Maravilhosa não se valorizam apenas as terras, mas os céus também.

Problemas de nutrição

Os problemas de nutrição da América Latina, onde vivem cerca de 135 milhões de pessoas, serão estudados durante uma reunião de peritos a ser realizada no Rio de Janeiro, entre 5 e 13 de junho deste ano, e sob o patrocínio da Organização de Gêneros e Agricultura (FAO).

A conferência terá a hospedagem do Governo Brasileiro, com a cooperação da Organização Mundial de Saúde (W. H. O.), das Nações Unidas.

A Conferência do Rio de Janeiro será um seguimento da Conferência de Nutrição da FAO, que teve lugar em Montevideo, em 1948. Será feito um exame do progresso alcançado com relação às recomendações daquela conferência e na mesma ocasião serão reunidas informações adicionais acerca do estado de nutrição dos povos latino-americanos.

Em Montevideo, os delegados acharam que existem grandes falhas nos conhecimentos de nutrição na América Latina. Foi evidente que a má nutrição é um fato, na maioria dos países, embora varie de caráter e de volume segundo as condições sociais, econômicas, geográficas de cada um desses países. Em algumas áreas, as doenças endêmicas contribuem para acentuar a má nutrição.

Os delegados acentuaram a necessidade de empreender estudos e investigações com o fim de preencher certas lacunas no setor do conhecimento dos problemas de nutrição. Mostraram eles que, em todos os países da região, os recursos necessários para essa fim — pessoal treinado, laboratórios, verbas — são insuficientes.

A conferência recomendou o estudo do estado de nutrição e dos hábitos de alimentação; pesquisas quanto à composição dos alimentos; estudos de metabolismo basal; o emprego, pelos departamentos de saúde pública, de nomenclatura internacional em seus relatórios acerca de doenças da nutrição; a adoção de programas para o desenvolvimento e a orientação da agricultura com relação à produção, distribuição e consumo de gêneros, de maneira a obter melhor suprimento de gêneros para os povos da região; programas de conservação de alimentos; programas especiais de alimentação para mulheres nos períodos de gravidez e de amamentação, para crianças, e para operários.

A grande importância que os delegados à conferência deram aos projetos que visam melhorar a alimentação na América Latina, é demonstrada no relatório que apresentaram aos governos. Após acentuar que as recomendações feitas provaram, em sua maioria, haver dado resultados práticos e eficientes na promoção da saúde e do bem-estar humanos em certas áreas do mundo, o relatório de 1948 prosseguiu: "A conferência expressou a esperança de, uma vez apresentada essa experiência aos governos e aos povos da América Latina, isso serviria de auxílio a esses povos para que alcancem novos níveis de saúde física e prosperidade espiritual e possam assim desempenhar nos assuntos mundiais um papel consoante com seus largos recursos materiais e com as tradições de sua civilização. Também espera a conferên-

cia haver contribuído de certa maneira para a promoção de uma paz duradoura, não só entre as fronteiras da América Latina, mas também em todo o mundo".

As conclusões da Conferência de 1948 estão refletidas nos assuntos que a conferência do Rio de Janeiro considerará. A agenda provisória inclui (1) consideração geral dos problemas de nutrição na região e do progresso alcançado nesse setor desde 1948; (2) métodos de investigação, inclusive estudos dietéticos, determinação do estado de nutrição, e estudo da composição dos alimentos e seu valor biológico; (3) medidas práticas para a melhoria da nutrição, inclusive alimentação suplementar, programas de nutrição nos departamentos de saúde pública, e programas de institutos nacionais de nutrição; (4) alimentos de especial importância na correção de deficiências dietéticas, particularmente quanto à deficiência de proteínas (inclusive leite fresco e artificial e peixe); (5) conhecimentos de nutrição — treinamento de especialistas e ensinamento de melhores hábitos dietéticos; (6) bócio endêmico; (7) a nutrição em relação ao programa de assistência técnica.

Convites para participação à conferência já foram enviados a todos os Governos da América Latina e aos Governos da França, Holanda, Reino Unido e Estados Unidos. Também foram convidadas diversas organizações internacionais, entre as quais a Organização Mundial de Saúde, que enviará um grupo de especialistas, chefiado pelo Dr. P. W. Clements, chefe da Seção de Nutrição daquela organização.

O Dr. W. R. Aykroyd, Diretor da Divisão de Nutrição da FAO, também comparecerá juntamente com o Dr. A. Vergara, um dos especialistas da mesma divisão. Os especialistas em nutrição viajarão na companhia do Sr. A. R. Cordova, elemento de ligação da FAO para a América Latina, e do Dr. O. Castro, da Seção Espanhola de Tradução.

A Dra. Hazel K. Stiebeling será a representante dos Estados Unidos. Ocupa a Dra. Stiebeling o cargo de chefe do Bureau de Nutrição e Economia Doméstica do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

Divinópolis centro da greve da Rede Mineira

DIVINÓPOLIS CENTRO DA GREVE DA REDE MINEIRA AINDA SEM SOLUÇÃO A CRÍSE

B. HORIZONTE, 29 (R.P.) — Entra hoje em seu nono dia o movimento grevista que atingiu a Rede Mineira de Viagem sem que tenha havido solução para a crise. Até agora não chegou a Belo Horizonte nenhuma ordem para entrega a Rede da quota do governo, parte dos 56 milhões de cruzeiros destinados ao pagamento dos vencimentos atrasados dos ferroviários, única medida que fará cessar o movimento grevista.

A cidade de Divinópolis é considerada o "quartel geral" dos Paredistas, daí saindo toda a orientação do movimento e aí chegando diariamente comunicações de todos os centros que estão com as atividades paralisadas.

Noticiário haitiano

Aos nossos leitores damos conhecimento de que no próximo domingo, dia 4 de junho, republicaremos o artigo sob o título acima, deste domingo último, dia 28 por ter saído o mesmo com incorreções.

Unidade dentro da multiplicidade

Um povo que fala 4 línguas e 23 dialetos, e, no entanto, mantém através dos tempos a maior coesão e mais acentuadas características nacionais

LA-CHAUX-DE-FONDS

Suíça, (NPA) — Viajando pela Suíça, através das águas remansosas dos seus lagos, das encostas idílicas das suas montanhas e dos panoramas virgílicos dos seus vales, não se pode deixar de sentir uma sempre renovada admiração ante a rápida sucessão de aspectos que, apesar de variadíssimos, harmonizam-se admiravelmente na paisagem geral do País, compondo uma verdadeira sinfonia de cores e relevos. Quando, por exemplo, se chega a La-Chaux-de-Fonds, a metrópole relojoeira, que é também a cidade de maior altitude da Europa, já se viu tudo isso, mas a impressão que se tem é de unidade. Sim, impressão de unidade dentro da mais extraordinária multiplicidade, eis o que a Suíça proporciona a todos.

Não há povo mais coeso do que o deste País e, no entanto, como todos sabem, é etnicamente variado e fala quatro línguas e vinte e três dialetos. Nunca, porém, esta diversidade de idiomas prejudicou a identidade política.

Belo Horizonte terá ônibus elétricos

B. HORIZONTE, 29 (R.P.) — Foi escolhida a proposta da Companhia Paulista de Material Elétrico na concorrência efetuada para dotar esta capital de ônibus elétricos. De acordo com os termos da proposta o serviço deverá estar concluído dentro de sete meses, tendo os ônibus elétricos capacidade para 44 passageiros sentados e 36 em pé. Duas linhas farão inicialmente o serviço, saindo uma da Praça Rui Barbosa indo até a praça Raul Soares e outra partindo da Feira de Amostras pela Avenida Afonso Pena até além do cruzamento com a rua Pernambuco.

5 cursos de ensino supletivo serão instalados em Fernando de Noronha

ASSINADO O ACÓRDO PARA EXECUÇÃO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NAQUELE TERRITÓRIO

No Gabinete do Ministro da Educação e Saúde teve lugar o ato de assinatura do acordo celebrado entre a União e o Território de Fernando de Noronha para a execução, em 1950, da Campanha de Educação de Adultos no referido Território.

Segundo o referido acordo, ao Ministério da Educação cabe o planejamento geral, a orientação técnica e o controle geral dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

As duas partes cabem atividades de difusão e a coordenação dos contribuintes de direito privado que desejem colaborar na Campanha da Educação de Adultos.

O Território de Fernando de Noronha se obriga a instalar 5 cursos de ensino primário supletivo destinados a adolescentes e adultos.

Há na Confederação Helvética 3.097.000 pessoas, que falam o alemão; 884.669, que falam o francês; 220.530, que falam o italiano, e 46.450, que falam o romanche. Todos os habitantes têm os mesmos direitos nos cantões, assim como na Confederação, e as diferentes línguas são usadas igualmente para todos os fins oficiais. Na Assembleia Geral, por exemplo, os discursos são feitos em alemão, francês, e italiano no mesmo debate e não traduzidos.

Dos 22 cantões, dezotto têm uma só língua, sendo que destes, em quatorze fala-se o alemão, em três, o francês e em um, o italiano. Nos cantões de Berna, Friburgo e Valais, falam-se o francês e o alemão, e no dos Cristas, o alemão, o italiano e o romanche.

As acentuadas características nacionais suíças não têm sofrido a menor atenuação, através dos tempos, em virtude dessa diversidade de línguas. Isto se deve particularmente à permanente inspiração do mais luminoso ideal democrático e ao rigor que os suíços observam na sua organização, rigor, que, aliás, também se nota na perfeição com que procuram fazer o trabalho de cada dia. A este respeito há uma história que corre mundo e não deixa de ser expressiva. Foi o caso que operários de um outro país altamente industrial, ouvindo falar constantemente na habilidade dos relojoeiros da Suíça, fizeram na sua fábrica um fio tão fino, que não podia ser visto a olho nu, e o enviaram aos referidos artesãos suíços, desafiando-os a fazer outro igual. Os desafiados devolveram o fio, pedindo aos que lhe haviam remetido que o examinassem ao microscópio. E' que os Suíços tinham feito um furo no fio.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1408

Agora também diariamente às 17,30 horas!

HOJE NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
AS 8.15 DA NOITE

PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^o GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^o ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C^a - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS E CIA
FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA
CLIN

Radiotônização de ROBERTO MENDES e EDGARD G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

Ondino laureou-se no clássico "Raul de Carvalho"

Ocre -- Peniche -- Pracinha -- Loire -- Contesse -- Giro e Serra Negra foram os demais vencedores

O resultado do Clássico "Raul de Carvalho", domingo último, surpreendeu a maioria dos torcedores. Fairplay, favorito destacado, não correspondeu à confiança do público apostador, fracassando redondamente, sob a direção de Osvaldo Ulião que recebeu estrondosa vaia logo após o regresso à repescagem.

Muito cedo estava previsto a derrota de Fairplay, que insistentemente empurrado pelo seu piloto, não produzia, lutou para quebrar Presidente, levando vantagem dessa luta e pôde ONDINO sob a direção de Luis Rigoni.

O "Handicap Especial" foi levantado por GIRO, que corria segundo passando a dominar a carreira pouco antes de atingir a reta final para vencer firme sobre Hilário, segundo colocado.

OCRE, PENICHE, GRACINHA, LOIRE, COMTESSE e SERRA NEGRA, foram os demais ganhadores.

Esse resultado técnico das corridas:

1.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).
1.º — Ocre, 54 quilos L. L'Oniêrou;
2.º — Cambrinus, 54-5 quilos, L. Rigoni;
3.º — Odila, 54 quilos J. Martins.
Tempo: 59" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 21,00
Dupla 14 Cr\$ 21,50
Não correram: Moremon e Diolan.
Tempo: 4" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 3 quartos de corpo.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Mustafá .. 7.714 44,00
2-2 Haramun .. 2.043 168,00
3-3 Zodiaco .. 14.236 24,00
4-4 Itaim .. 8.627 40,00
5-5 Peniche .. 10.255 33,00
6-6 Leste
7-7 Diolan
Total .. 42.675
DUPLA
12 4.148 47,00
13 2.039 95,50
14 3.061 64,00
22 1.465 131,00
23 3.228 60,00
24 6.375 30,50
33 2.922 66,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 10,50
Do n.º 1 Cr\$ 19,50
Tratador — Osvaldo Feltz.
Proprietário — A. J. Peixoto do Castro.
Criador — A. I. Peixoto do Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 172.150,00.

Tratador — Retuzinc de Freitas.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Importador — Osvaldo Gomez Camiz.

Movimento do páreo: Cr\$ 615.750,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Birrete .. N.C.
2-2 D. Paulina .. 3.551 82,00
3-3 Laturno .. 7.324 40,00
4-4 Skylark .. 1.636 178,00
5-5 Landa .. 7.064 41,00
6-6 Peniche .. 2.248 119,00
7-7 L. Tarde .. 1.520 192,00
8-8 Don Rosendo ..
9-9 Laurino .. 12.959 22,50
10-10 Chacrette ..
11-11 Puritimo ..
Total .. 36.502
DUPLA
12 1.214 39,00
13 381 443,00
14 1.322 128,00
22 3.086 55,00
23 1.665 101,00
24 10.336 16,00
33 154 1.097,00
34 1.732 97,50
44 1.221 139,00
Total .. 31.119

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 21,00
Dupla 14 Cr\$ 21,50
Não correram: Moremon e Diolan.
Tempo: 4" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 3 quartos de corpo.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

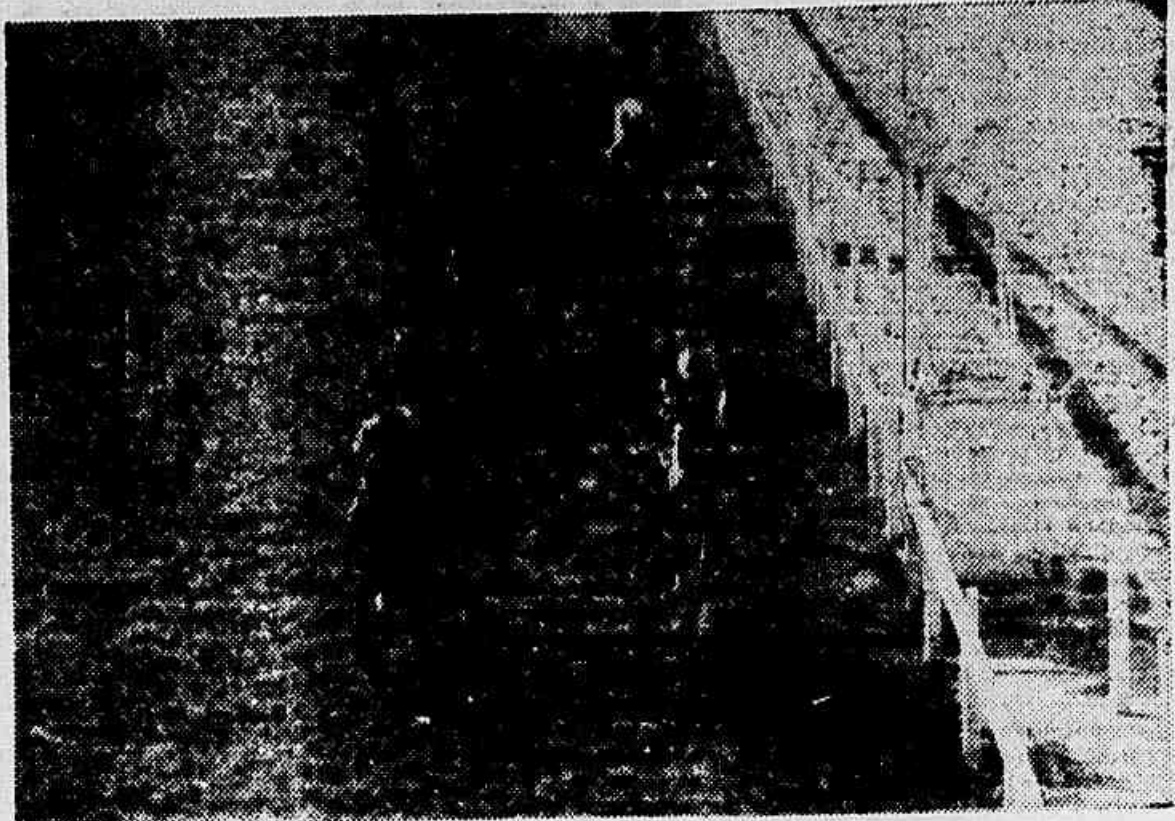
RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.



Ondino vencendo o Clássico "Raul de Carvalho", seguido de Presidente e Fairplay

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Fairplay .. 24.075 12,00
2-2 Cerallaco .. N.C.
3-3 Marroquino .. 2.764 105,00
4-4 Presidente .. 1.654 179,00
5-5 Mandi .. 3.264 90,00
6-6 Oden .. 1.798 168,00
7-7 Ondino .. 3.845 89,00
Total .. 36.526
DUPLA
12 4.313 62,00
13 13.715 19,00
14 11.471 23,00
22 297 669,00
23 433 539,00
24 558 476,00
33 1.581 168,00
44 380 390,00
Total .. 33.219

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

Proprietário — Justo Perez.
Importador — Justo Perez.
Movimento do páreo: Cr\$ 965.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1-1 Coafle .. 14.587 30,00
2-2 Giro .. 3.069 143,00
3-3 Caxambá .. 8.020 55,00
4-4 Guaruman .. N.C.
5-5 Fogo Bravo .. 1.534 28,60
6-6 Don José .. 7.430 59,00
7-7 Zodiaco .. N.C.
8-8 Danton .. 5.618 78,00
9-9 Hilarien .. 14.490 53,00
10-10 Lúctet
Total .. 54.848
DUPLA
11 1.862 160,00
12 3.954 75,50
13 7.251 41,00
14 8.219 36,00
22 529 565,00
23 3.042 98,00
24 4.173 71,50
33 1.576 139,50
34 4.830 62,00
44 1.909 156,00
Total .. 37.345

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 33,00
Dupla 14 Cr\$ 64,00
PLACES
Do n.º 5 Cr\$ 15,00
Do n.º 1 Cr\$ 20,00
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Eatheritt.
Criador — Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 800.470,00.

Concurso Duplo
9 vencedores, com 9 pontos — Cr\$ 4.670,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb. (1-2-7) — 2 vencedores — Cr\$ 3.814,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simplex
51 vencedores — Cr\$ 2.691,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb. (1-6) (2-3) (7-2) — 13 vencedores — Cr\$ 16.658,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GAVEA
PROGRAMA DE SABADO
1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Ocrena 52 — Gumbrius 54 — Olatria 52 — Munterrey 54 — Palmosa 52 — Drilla 52 e Lucimila 52.
2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Para aprendizes de 3.ª categoria) — Jallaco 52 — Ocoi 56 — Mon Réve, ex-Escalaço 56 — Thaja 50 — Bom Crack 52 — Come On! 56 — Jaguarão 56 — Catil 56 — Iman 56 — Hasy 54 e Amalto 56.
3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Danton 54 — Curupoy 58 — La Pluma 54 — Laturno 48 — Cabana 60 — Inédito 48 e Don José 58.
4.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Lista de gram) — Olympus 52 — Guido 52 — Al Arusa 50 — Saquarema 54 — Sairo 58 — Manarior 50 — Apollita 50 — Tularia 50 — Guanumbi 54 — Janda 53 — Marela 48 e Sunshine 50.
5.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Rio Verde 56 — Gumbertand 56 — Javanês 56 — Iatetow 56 — Alpina 50 — Fogo Bravo 56 e Reclero 52.
6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Chevrete 52 — Puritima 52 — Laurina 52 — Peniche 58 — Coraje 54 — Perlino 51 — Dona Paulina 56 — Lucanor 54 — Laturno 58 — Don Rosendo 51 — Unortativo 54 e La Coruna 56.
7.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Aviodor 56 — Choro 53 — Grão Pará 56 — Uganda 54 — Urubixaba 56 — Taruman 56 — Cracovia 54 — Jo-Jo 56 — Jangata 56 — Cavilina 54 — Jangadeiro 56 — Jeffy 56 — Lord Polar 56 — M&M 51 — Don Padua 56 e Isar 56.
8.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Haramun 53 — Grãd 56 — Furão 56 — Dulpe 50 — Carinhoso 50 — Cr&Puan 52 — Alecrim 50 — Lumen 52 — Haridan 50 — Luca 51 — Plesse 56 e Couajnet 50.
PROGRAMA DE DOMINGO
1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Canteleiro 52 — Lipe 56 — Borrachudo 54 — Night Club 52 — Arsenal 52 — Ival 50 — Suizanta 50 — El Alamein 52 — Irak 58 — Dracula 50 — Galarin 51 — Lazete 48 — Falcão 56 — Polidor 52 — Aléxia 48 — Belruco 56 — Holanda 51 e Marela 51.
2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Páreo 55) — Reuno — Guro Preto — Rochester — Cachimbo — Lear — Argonaua e Jeruqu.
3.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Páreo 54) — Elacq — Ancladilha — Katta — Volage — Poia Azul — Vivienne — Grifa — Saraminha e Gold Mary.
4.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — (Páreo 51) — Osculo — Elaso — Oracem — Korbaito — Philidor — Algarve — Orestes e Saraminha.
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simplex
1.º vencedor, com 5 pontos — Cr\$ 20.170,00.
1.º — Guaranyinha 48 — Royal Nip 45

— Diolan 51 — Leste 50 — Hong Kong 48 — Grão Mogol 48 — Imbã 50 e Merlot 48.

6.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Nico 55 — Fausto 56 — Florena 53 — Mandi 55 — Brejo 53 — Normalista 53 — Indaba 53 — Novigo 55 — Honey Chile 53 — Fairfax 55 — Morcho 55 — Phaleron 53 — Charlo 55 — Turacoon 56 — Nêlive 52 — Cypreste 55 — Belmeas Park 55 — Barran 55 — Saraguna 53 — Don Pancho 55 — Thunderboldt 55 — Cherife 55 — Nico 55 — Liberino 55 — Chefe 55 e Bristol 55.

7.º páreo — Grande Prêmio "Cruzzeiro do Sul" — 2.400 metros — Cr\$ 500.000,00 — Furiosa 58 — Nacar 59 — Noticia 53 — Attacker 53 — Guajambú 55 — Martini 55 — Scarface 55 — Don Euvaldo 55 — Guarumun 55 — Campeador 55 — Irreistível 56 — Invictus 55 — Grumete 55 — Topedo 55 — Jocaia 53 — Jutlandia 53 — Irroqueto 55 e Impávido 51.

8.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — X Handicap Especial — Pajina 53 — Retang 54 — Cabo Frio 48 — Maravêl 48 — La Pluma 48 — Palmelins 53 — Lover's Moon 53 — Nero 54 — Jo-Jo 48 — Jahu 55 — Holkar 53 — Laurina 56 — Soraan Bernhardt 50 — Jequitinhonha 48 — Mustafa 49 — Urubixaba 48 — Forger 58 — Don Navarro 56 — Conquistiva 55 — Miraplara 49 e Grão Mogol 48.
Páreo dos botings: sexto, sétimo e oitavo.

CORRIDAS EM SÃO PAULO

O resultado das corridas de domingo último, em Cidade Jardim, foi o seguinte:

1.º páreo — 1.000 metros — Jaririnha (O. Rosa) e Kamar — Ponta Cr\$ 66,00 — Dupla Cr\$ 46,00 — Places: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 23,00 — Tempo: 59" 8/10.

2.º páreo — 1.400 metros — Caracol (J. Sousa), Pagode e Garopu — Ponta Cr\$ 31,00 — Dupla Cr\$ 34,00 — Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 25,00 — Tempo: 8

Mundandades

Aniversários

DR. BENEDITO LOPES — Va-
passar, hoje, a sua data natalícia o
nosso brilhante companheiro de tra-
balho Dr. Benedito Lopes, crítico
mujal de GAZETA DE NOTÍCIAS.
Figura de destaque, em nossos meios
artísticos e sociais, o aniversariante,
possuidor de inegáveis dotes de us-
pírito e coração, verá-se nesta data,
alvo das manifestações de carinho e
simpatia por parte de todos que fer-
mam o seu círculo de amigos e con-
vados.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

— Sra. Albertina Mendes de Andrade,
esposa do Sr. Carlos Pereira de An-
drade.

— Sra. Dália Demaria Gastão
França, esposa do Sr. Ednardo Cas-
tilho França, do Ministério da Jus-
tiça.

— Sra. Maria de Lourdes Pinto da
Luz Ribeiro, esposa do Sr. José
Antônio Ribeiro, capitão.

— Sra. Isaura Zanetti Cardoso
Machado, esposa do Sr. Alfredo Car-
doso Machado, nosso colega de im-
pressão.

— Sra. Elza Autran Rocha, esposa
do Dr. Paulo Rocha, médico da As-
sistência Municipal.

SENHORES:

— Dr. Tonceto Pinto de Miranda,
engenheiro da Prefeitura.

— Dr. Cúrio Luna Freire do
Pilar.

— Dr. Antônio Pedro de Andrade
Muller, advogado.

— Sr. Joaquim Raggio, do nosso
comércio.

— Comendador José Rainho da
Silva Carneiro, presidente do Livro
Liberário Português e da Cia. de
Seguros Lloyd Atlântico, Real So-
ciedade Conde de Matozinhos e São
Cosme de Vnl.

— Cel. Gastão Cunewald da
Cunha, chefe do Gabinete do Gene-
ral César Oubiro.

— Sr. Salvador Roncavale Filho,
funcionário do SAPS.

SENHORINHAS:

— Senhorinha Sonia Terza Di Me-
naco, funcionária do I.A.P.E.T.C.

JOVENS:

— Fernando Gomes de Andrade, en-
tallador da Agência Nacional, filho do
Sr. Joaquim Gomes de Andrade.

— Elso Menezes, filho do Sr. Lúcia
de Menezes Machado, do Ministério da
Fazenda.

— Saul Duck, estudante da Escola
Pública de Comércio "Cândido Men-
des", filho do Sr. Henrique Duck.

— Pêz aho, então a Sra. Lúcia
Fortes, filha do Sr. e Senhora
Virgílio Pedro Fortes. A aniversa-
riante reuniu suas amiguinhas numa
recepção íntima, na residência de
seus pais, na Glória.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES
— Hoje, às 20.30 horas, sessão cine-
matográfica com o filme do Pellexi;

— "A Deusa Ajoelhada", com in-
terpretação de Maria Félix.

Solenidades

O Departamento Artístico da As-
sociação Cristã Feminina do Rio de
Janeiro realiza, hoje, às 17.30 horas,
no salão da A.C.M., à Rua Araújo
Pinto, 36, uma solenidade para
entrega de certificados de conclusão
da 2.ª turma do Curso de Folio-
lore. Os diplomandos defenderão a
tese: "O Folclore como Inspiração
Musical", por Cláudia B. Azevedo, e
"O folclore do Maranhão", por
Hermelinda Castelo Branco.

Missas

Os amigos e antigos companheiros
do Sr. José Belina de Almeida men-
dam rezar missa por sua alma, hoje,
data do seu aniversário de nascimen-
to, na Igreja da Candelária, às 10
horas.

Bodas de prata

Os filhos e nora do casal Manuel
Dias-Elisa Pereira Dias mandam co-
lebrar hoje, terça-feira, dia 30, às
9 horas, no altar mór da Igreja de
Nova Iguaçu, missa em ação de gra-
ças pelo transcurso do 25.º aniversá-
rio de seus pais.

Batizados

Está marcado para hoje, terça-fei-
ra, dia 30, às 9.30 horas, na Igreja
de Nova Iguaçu, o batizado do me-
nino Jorge Henrique, filho do Sr.
Valdemar Pereira Dias e da Sra.
Edith Dias.

Casamentos

WILSON LOPES DA CUNHA
COUTO-CACILIA PINHEIRO COUTO
— Realizou-se, no sábado último,
o venturoso consórcio dos jovens Wil-
son Lopes da Cunha com a genhã
Senhorinha Cacilia Pinheiro Couto,
sendo o noivo dileto filho do novo
ilustre e prestado confrade de im-
pressão Ismael da Cunha Couto e de
sua Exma. esposa D. Alzira de
Couto Cunha, e a noiva, querida
filha da Exma. Sra. D. Lia Pinhe-
iro de Freitas.

Paraninaram o ato civil do matri-
mônio: por parte do noivo o Sr. An-
gelo Adorno Passos e o Exma. Sra.
D. Nilda Brasil Passos; e por parte
da noiva, o Sr. Dr. Nicolau Scald-
ferri e Exma. Sra. D. Derly Pinhe-
iro de Azevedo. Serviram de padri-
nhos, na cerimônia religiosa, na Igre-
ja dos Capuchinhos, à Rua Conde de
Bonfim: por parte do noivo, o Dr.
Antônio de Campos, Professor cate-
drático da Escola Normal e redator
da GAZETA DE NOTÍCIAS, e Pro-
fessor Petronilha Pinheiro, Rainha
do Petróleo, poetisa redatora de "A
Manhã", e alta funcionária do Gi-
násio do Ministério da Guerra; e por
parte da noiva o Sr. Antônio Galvão
comerciante, e sua Exma. esposa D.
Antônia Galvão.

Ambos as solenidades estiveram
muito concorridas, havendo, à noite,
na residência dos recém-casados uma
festa de rara distinção e elegância,
durante a qual os novos esposos fo-
ram saudados e muito cumprimen-
tados, com afetuosa entusiasmo.

Falecimentos

JOAQUIM OLIMPIO DE SOUSA
— Após breve enfermidade, faleceu,
há dias, em Niterói, onde residia, e
era pessoa estimada nos círculos es-
portivos, sociais e recreativos da
capital fluminense, o Sr. Joaquim
Olimpio de Sousa, nosso antigo cole-
ga de imprensa e funcionário dos
Correios e Telégrafos. Durante cin-
cuenta anos foi cronista-esportivo de
"A Noite". Fundador e diretor do
Grêmio Luso-Brasileiro, sociedade
dançante recreativa que teve um
grande êxito, e do Bloco Carnavales-
co "Inocentes Canibais", ainda hoje
existente e Niteroiense F. C., a cujo
quadro social pertenceu. "Sportman"
e cronista esportivo, Joaquim Oli-
mpio de Sousa, o "Menino", como era
conhecido, prestou últimos serviços à
causa esportiva do Estado do Rio.
Deixou ele viúva e filhos.

O sepultamento do extinto, teve
lugar no Cemitério de Marul, em
Niterói.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINTUR

CINEMA

"Enamorada"



Uma expressiva cena de "Enamorada"

Segunda-feira próxima, dia 5
de junho, é sem dúvida uma
data de grande significação pa-
ra todos aqueles que acompa-
nham o movimento cinematográ-
fico de nossa terra.

E' o dia do lançamento de
"ENAMORADA", o filme que
após receber a consagração de
ingleses, franceses e america-
nos, vem ao Brasil disposto a
merecer as mesmas honras e Jus-
tiça, estamos certos, se fará ao
filme que foi considerado um
marco na história do cinema
universal.

De toda a grandiosidade de
sua história com lances de ro-
manço e lutas pela liberdade,
já falaram artistas, homens de
negócios, operários, simples tra-

balhadores dos estúdios e gen-
tes de quase todas as classes soci-
ais. Todos foram unânimes em
aplaudir "ENAMORADA" co-
mo um espetáculo que honra a
cinematografia de todo o mun-
do.

Em "ENAMORADA", Maria
Félix, a mulher mais linda do
mundo, se mostra a grande ar-
tista que é ao lado do sincero
Pedro Armendáriz e do correto
Fernando Fernandez.

"ENAMORADA" será lança-
do por "PELMEX", segunda-
feira próxima, dia 5 de junho,
nos cinemas PRESIDENTE,
COLISEU, ALVORADA (Co-
pacabana) SÃO JOSE e FLU-
MINENSE. Produção Ultra-
mar Films.

"Minha pobre mãe querida"

Poucas têm sido as vezes em
perfeita clareza, malgrado os
que o cinema reúne tão bem en-
no Hugo Del Carril e Emma
Gramatica num filme. Hu-
go Del Carril, como sabemos é
um dos maiores nomes da cine-
matografia sul-americana e seu
nome é uma garantia de sucesso
para qualquer cinema que o
apresente em seu cartaz.

O filme tem, independente-
mente, destes fatores toda uma
história palpitante, onde o amor
maternal é explorado de uma
forma que vai agradar intensa-
mente, em especial ao público
feminino.

Emma Gramatica no filme faz
o papel de uma mulher italiana

que tendo imigrado para Buenos
Aires, nos princípios deste sécu-
lo, conseguiu se estabelecer, jun-
tamente com seu marido em um
rendoso negócio. Com o faleci-
mento deste, seu filho passa a
ser o seu único interesse na vi-
da.

Infelizmente, os fados condu-
ziram a este ao caminho de dois
amores e foi infeliz.

Entretanto, a velha mãe, as-
sume a culpa da desgraça do
filho uma vez que evitou seu
casamento com aquela a que ele
julgava ter sido a única manci-
ra de conquistar a felicidade nes-
te mundo.

Mas, tudo isto é contado de
uma maneira empolgante que vai
agradar intensamente a toda a
nossa plateia.

teatro

ENAMORADA

A Companhia Hélios Ribeiro enen-
rou, domingo, no São José, sua tem-
porada de revistas que se iniciou,

triunfalmente, no Carlos Gomes,
com a peça — "Escândalo 1930",
do referido empresário e do Chianca
de Garla.

A encenação da peça, encastada
por Bibi Ferreira, num conjunto nu-
meroso e magnífico, foi prejudica-
da por um pequeno incêndio que
destruiu todos os cenários e guarda-
roupa do elenco. A Empresa Pucel
Segredo facilitou o renício dos es-
petáculos, no Cinema São José, na in-
cansável Praça Tiradentes. O sucesso au-
mentou em popularidade. Agora vai
a Companhia funcionar em São Pau-
lo, onde alcançará, de certo, maiores
êxitos.

CURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Transportando-se em um Banh-
rante da linha paulista da Panam-
de Brasil, seguiu para São Paulo o
Sr. Maria Rosa Ribeiro, professora
da Escola de Teatro da Prefeitura
do Distrito Federal e do Seminário
de Arte do Rio.

A conhecida educadora acaba de
ministrar em Belo Horizonte, sob o
completo do Teatro Mineiro de Arte,
um curso de Arte Dramática em ca-
racter inventivo, compreendendo a pro-
priedade, a expressão, a interpretação,
a análise de vozes e pequenos
enaios complementares.

"A MULHER DO SR. ADOLFO"

Entre os sexta-feira, com sucesso,
segundo crítica da temporada de Com-
panhia Brasileira de Comédias, no
Teatrão Jardim em Copacabana,
serviu para essa apresentação, a ad-
rável e divertida "pochade" de Ol-
vera Lima — "A Mulher do Sr.
Adolfo", onde interveem Alma Flo-
ra, Para Rita, Sueli Mar, Sueli Reis,
Casart, Modesto de Sousa, Rôl Vi-
na e Arturdo Costa. O elenco que
viagrou para Portugal em junho, da
espetacular Claretina às 20 e 22
horas.

RADIO

Djalma Ferreira e seu solovô mágico, o conjunto "milionário do ritmo"
e outras atrações, estarão reunidos, hoje, num programa de música deli-
ciosa, que a Rádio Mayrlink Veiga apresentará às 21.30 horas.

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, amanhã, às 21.30, dire-
tamente do seu estúdio sinfônico, um recital da violinista Marieta Jaco-
vino, que tão grande êxito alcançou recentemente no Teatro Municipal.

Às 20 horas e 30 minutos de hoje, como em todas as terças-feiras,
Ronaldo Lupe estará ao microfone da Rádio Mayrlink Veiga, interpretando
novas e deliciosas canções tipicamente brasileiras

Barreto e Barroso, comandando um alegre programa "Caipiradas",
estarão ao microfone da Rádio Mayrlink Veiga, hoje, às 21 horas.

A Rádio Continental acaba
de lavar mais um tento nas
suas reportagens esportivas.

Foram, anteontem, os rádio-
escutas da "cem por cento esportiva"
surpreendidos com a irra-
dição da escalada dos "Olhos do

Acheson serão irradiadas em
português, através das emissio-
ras de ondas curtas de "A VOZ
DO SESTADOS UNIDOS DA
AMÉRICA", no mesmo dia, às
21.30 horas, e em inglês às 22.15
horas.

As irradiações em português
das estações de "A VOZ DOS
ESTADOS UNIDOS DA
AMÉRICA" podem ser ouvidas
nas seguintes frequências: 16
Metros, WCBX, 17.83 kcs.; 19
Metros, WRCA, 15.21 kcs.; 25
Metros, WRUL, 11.79 kcs. e 31
Metros, WNRX, 9.67 kcs.

A Rádio Mauá retransmitirá
estes programas em ondas mé-
dias.

As irradiações em inglês po-
dem ser ouvidas nas seguintes
frequências: 13 Metros, WAPC,
21.57 kcs.; KNBA, 21.46 kcs.;
16 Metros, WCBX, 17.83 kcs.;
WLWK, 17.80 kcs.; WNBI,
17.78 kcs.; KWID, 17.76 kcs.;
19 Metros, WRUA, 15.35 kcs.;
WLWR-2, 15.33 kcs.; WCFN,
15.27 kcs.; WRCA, 15.21 kcs.;
KNBI, 15.13 kcs.; 25 Metros,
WRUL, 11.79 kcs.; KCBR, 11.77

kcs.; WLWR-1, 11.71 kcs.; 31
Metros, WLWS-2, 9.70 kcs.;
WNRX, 9.67 kcs.; WGEO, 9.53
kcs.; e 49 Metros, WLWO, 6.08
kcs.

Bacia de Pilatos

— A via está o monitor e não
pós a descender. —
VERHAERLE

Mais que o sábio, o homem de ciência, o que predominava em Os-
valdo Cruz era a rara sensibilidade artística. Ninguém melhor talvez que
Oswaldo Cruz compreendia a vida, a não ser quando a cercamos de um
ambiente de emoções, de contatos, de todas essas pequenas coisas, enfim,
que nos dão ao espírito e aos olhos uma deliciosa sensação de doçura
e de tranquilidade. Ora, exatamente porque Oswaldo Cruz escutava... du-
rante o dia através de uma existência tormentosa de trabalhos e que, à
tarde, ao se retirar para a sua residência, de volta de Mangueiras,
costumava ele a se deixar ficar por algumas horas em repouso no seu
Gabinete de estudo — o seu "palácio de cristal", tal como dizia fre-
quentemente aos amigos. Ali Oswaldo Cruz sentia-se renascer a coragem
e o vigor para as lutas de dia seguinte. Ali é que, segundo observação
do seu biógrafo, o brilhante Sales Guerra, em meio a um ambiente es-
tético em que a morte andava e se debatia impetosa e desoladora com
a Ciência (Oswaldo Cruz possuía duas lâmpadas em forma de "obel-
isco", uma representando um morcego e a outra uma coruja, estirava-se
sobre um velho canapé, lendo antes o cuidado de acender em uma corajosa
de porcelana, algumas esbeltas resinas e violões. E era, então, en-
vólto, nas emanações dos perfumes atirados ao ar, que Oswaldo
Cruz sonhava acordado, talvez os seus grandes sonhos de artista e de
esteta! Quem o viu ali, recolhido à penumbra, sozinho, cercado de
livros e de obras de arte, teria talvez, uma recordação semelhante à ex-
perimentada pelos amigos de Teóphilo Gautier, quando o viam e ele e os
seus confrades Charles Baudelaire e Henri Meville se reuniam no Hotel
Perpignan (residência do criador de "Monsieur de Maupin") e fundaram
o célebre "Club des Hachichins". Mas no caso de Oswaldo Cruz, ele estava
longe de acompanhar a excentricidade do alvino Teó. Os perfumes que
queimava, dizia ele, eram menos tóxicos que o "Hachich". Não embriaga-
vam. Não lhe dariam tão pouco as sensações de um mundo extrave-
gante de sonhos tão necessários, talvez, a esse grupo de "blases", de
esgotados pela vida alucinante de prazeres da velha Paris. Absolutamente.
E embora Oswaldo Cruz fugisse de explicar o motivo por que se compran-
tear delectar naquele ambiente estranho, só conseguimos lhe alocar o se-
quente: dizia que aquilo não eram senão "exquisitez sem importância".

A par, entretanto, dessa propensão, estragante a uma mística desco-
nhecida, Oswaldo Cruz, ao outro dia, lá estava no seu Mangueiras, em
m.º as pesquisas da ciência, sempre solitário em acompanhar os trabalhos
iniciados pelos seus auxiliares... Nada Oswaldo esquecia. Os menores
acontecimentos, dir-se-ia, tinham as véias, para ele relíquia extraordinária;
preocupavam-no, punham-no agitado. Então se se tratava de coisa que
lhe dissesse perto ao coração, aí é que Oswaldo Cruz extravasava em
cuidados. Ele como Sales Guerra nos descreve um caso original da sen-
sibilidade de Oswaldo Cruz. Um dia a propósito da morte de um cavale
de Mangueiras, Oswaldo lhe endereçou uma carta onde havia o seguinte
trecho: "Podias indicar-me a residência e o nome daquele, teu cliente
que empalha animais para coleções zoológicas? Morreu hoje em Man-
gueiras, um cavale ao qual estava ligado por laços, não só de "realta
amizade como de gratidão"! Foi o primeiro cavale que forneceu não
antipasto: desolava conservá-lo. Já lhe retirei a pele e a cabeça: resta
agora prepará-lo". Diante da insinuação, Sales Guerra ficou também pre-
ocupado. Mas isto não foi suficiente para deixar de responsável como devia
"Caro amigo, aceita os meus sinceros pêsames" pela perda irreparável
que acabas de sofrer na pessoa do cavale que primeiro forneceu não
antipasto, em Mangueiras. Que ele repouse em paz... Bem o mereço,
esse obscuro e modesto homem, que tão nobremente representou o seu
papel na terra". E logo adiante, explicativo: "O empalhador chamava-se
Ernesto de Sá — morava DL Rua Emilia Guimarães. Fe não foi encon-
trado nessa casa onde lhe morreu a mulher, e Dr. Santos Moreira poderá
informar, ao certo, a residência dele. Simo que nos não tenham encon-
trado em parte alguma, isto é duplamente deplorável, já porque não nos
avistamos, já porque vai ser longamente repetidamente alegação para não
nos procurares tão cedo. Que viva, vera. Muitas saudades para nós e
todas e um abraço do saudoso amigo, E SALES GUERRA". Afinal pa-
rece, o Ernesto Sá foi achado. Estava salvo e cavale e satisficito sobre
tudo o grande coração do sábio. E tudo isso, porque Oswaldo Cruz a
apreciava com justiça o merecimento de seus semelhantes também na
esquecia os de seus amigos, os irracionais...



EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DE ARMANDO VIAN A — Continuando no seu programa artístico e cultural,
durante o ano de 1930, a Prefeitura do Distrito Federal inaugurou, no último sábado, a Exposição de Pin-
tura dos discípulos de Armando Viana, que mantém um curso, há longos anos, com eficiência, dedicado
à juventude. Armando Viana apresenta cento e cinquenta trabalhos, demonstrando o elevado nível
da pintura nas relações humanas. No momento da inauguração, à qual compareceram artistas de todas as
matizes e pessoas de alto nível social, falou o Professor Marcel Pinheiro, Diretor do Departamento de Educação
Cultural, o Dr. Jorge Serra, representante do Prefeito, agradecendo, Vemça, acima, um floprante de ato
inaugural da exposição, aberta das 15 às 21 horas, na Salão de Atrelio, da Teatra Municipal.

Atividades da Delegação Brasileira à Conferência da UNESCO

VÍAS URINARIAS
 17 de mayo de 1974 a 17 horas.
 Consultorio: Rta. México 1044
 - Sala 4 - Tel. 47 0000. Re-
 a: Dr. Roberto Guevara. Edad: 16 -
 Cor. 13 - Tel. 46 347.

As passagens para a Europa são tratadas exclusivamente na
Seção de Passagens de Linha Brasileira à Avenida Rio Branco 16, 44, 46
e com as Agências de Viagem e Turismo.

A encampação da Rêde Mineira de Viação

PALPITANTE ENTREVISTA DO DEPUTADO ROMEU FIORI SOBRE O PROJETO LÚCIO BITTENCOURT

Tendo sido apresentado à Câmara dos Deputados um projeto mandando encampar a Rêde Mineira de Viação, que tomou aquela casa legislativa o nº 887-60, procuramos, então, o Deputado Romeu Fiori, que o sub-revele em primeiro lugar, para pedir-lhe alguns esclarecimentos sobre o assunto. O líder trabalhista, figura proeminente da Comissão Executiva Nacional do P.T.B., da qual é, aliás, o Tesoureiro, recebeu-nos, com simpatia, declarando:

— Efectivamente, apresentei com mais nove colegas o projeto que manda o Governo Federal encampar a Rêde Mineira de Viação, a fim de assegurar do modo definitivo a situação dos trabalhadores daquela Estrada. Assim procedi a pedido do meu prezado amigo Dr. Lúcio Bittencourt — Ilustre redator-chefe do "Correio da Manhã" e a quem muito devemos o P.T.B. e os trabalhadores — o qual

redigiu o referido projeto e me distinguindo com o convite para patrociná-lo perante o Legislativo.

A nossa pergunta sobre a existência de outras soluções mais convenientes, respondeu:

— A solução proposta é definitiva. Todas as outras podem remediar momentaneamente, mas não resolverão o problema. Aliás, de forma idêntica, e pelos mesmos motivos, o Governo procedeu em relação à Leopoldina. A Rêde atende a 4 Estados e não é possível que os onus de sua manutenção recaiam apenas sobre um deles.

Depois de uma pausa prosseguiu:

— De qualquer modo, os trabalhadores é que não podem ficar à mercê da maior ou menor arrecadação da Estrada. Para podermos viver precisamos receber os nossos salários em dia. E é isso, precisamente, o objecto do projeto elaborado por Lúcio

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Assomando para o novo serviço.
AV. RIO BRANCO N. 118
RUA VISCONDE DE MARIANA, 14
RUA URANOS, 107-A
ESTRADA DO PORTILHO, 48

Bittencourt, o qual determina ao Banco do Brasil que forneça o numerário para pagamento do pessoal, até que a União assumo o controle da Estrada. Acolhi com entusiasmo a sugestão e vou me bater pelo projeto com todas as forças. Enjo no Congresso eleito pelos trabalhadores e, portanto, ao serviço exclusivo deles. Considero suas reivindicações igualmente minhas e por elas me baterei, sempre, no limite de minhas energias.

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

CHEFE — A. Roca — 1.300 metros, em 85";
GUATAMBU — J. Portillo — 2.200 metros, em 145" e 2.040 metros, em 138" e 1.600 metros, em 104" 2/5;
IRREQUIETO — E. Silva — 2.400 metros, em 155" 3/5, 2.040 metros, em 134" e 1.600 metros, em 104" 2/5;
ECELERO — J. Dias — 1.600 metros, em 103";
CARINHOSA — V. Andrade — 1.500 metros, em 98";
APUVO — C. Moreno — 2.200 metros, em 145" e 1.600 metros, em 103" 1/5;
FAUSTO — O. Macedo — 1.800 metros, em 84";
NEVER LOONES — A. Ribas — 1.500 metros, em 97" 2/5;
MARAVEDI — D. Moreira — 1.600 metros, em 62" 2/5;
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 1.500 metros, em 95" 2/5;
BONGA — Lad — 1.000 metros, em 69", suive;
GRISU — O. Macedo — 1.500 metros, em 98";
OCOL — S. Barbosa — 1.500 metros, em 97";
JEFKY — P. Machado — 1.200 metros, em 77" 2/5;

IMAN — A. Araújo — 1.600 metros, em 107";
JUTLANDIA — L. Rigoni — 2.040 metros, em 128" e 1.600 metros, em 106";
BOMBO — C. Moreno — 1.500 metros, em 88";
CARRASCO — A. Ribas — 1.600 metros, em 103" 3/5;
DAMA — O. Macedo — 1.800 metros, em 85" 3/5;
ALEGRIM — C. Moreno — 1.600 metros, em 105" 1/5;
FUERZA BRUTA — G. Costa — 1.000 metros, em 63" 3/5;
CALIFA — C. Moreno — 1.600 metros, em 107", suive;
CHICLET — J. Portillo — 1.400 metros, em 92";
DIXIE — J. Araújo — 1.400 metros, em 85";
GASGONIA — Castilo — 1.500 metros, em 77" 2/5, grama;
MARTINI — F. Irigoyen — 2.040 metros, em 123" e 1.600 metros, em 103";
MARTINI — F. Irigoyen — 2.040 metros, em 123" e 1.600 metros, em 103";
SCARAMOUCHE — J. Uñós — 1.600 metros, em 103";
URUBIXARA — V. Andrade — 1.200 metros, em 81", grama;
FURIOSA — O. Uñós — 2.040 metros, em 123" 1/5 e 1.600 metros, em 106";
BREJO — A. Araújo — 1.000 metros, em 65" 2/5;
EDIPO — J. Romeu — 1.000 metros, em 69";
CAAPUAN — A. Aleixo — 1.600 metros, em 106";
URENO — O. Betschel — 1.500 metros, em 104" 2/5;
NEREIDA — Lad — 1.300 metros, em 86" 2/5;
SCARFACE — D. Ferreira — 2.040 metros, em 135" 1/5 e 1.600 metros, em 104" 1/5;
VITORIA DO PALMAR — L. Memares — 1.400 metros, em 91" 4/5;
VOLAGE — Irigoyen — 1.200 metros, em 78" 2/5;
MAJESTADE — Lad — 1.000 metros, em 105";
GARRUCHA — F. Machado — 1.000 metros, em 62" 2/5, na grama;
COJUBA — D. Ferreira — 1.600 metros, em 104";
LACIMOA — N. Mota — 1.000 metros, em 64" 1/5;
CUMBERLAND — Irigoyen — 1.600 metros, em 98";

PARELHAS

ALGARVE — F. Irigoyen e NERO

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 1, às 17.45 horas, a conferência do Reverendo Ivor Evans Bispo Anglicano na América do Sul e Ilhas Malvinas, sobre o tema "H. G. Wells — Materialist and Mystic".

A conferência do Ilustre prelado anglicano será presidida pelo Sr. A. G. Ponsonby, Consul Geral de Sua Majestade Britânica no Rio de Janeiro.

Serviço Francês de Informação

ROBERT SCHUMAN E A POLITICA FRANCESA

PARIS — (S. F. I.) — No artigo oferecido pelo Sindicato dos Cotidianos Regionais, Robert Schuman, pronunciou importante allocução na qual falou sobre dois importantes problemas "que estão na vanguarda da atualidade": "A Alemanha e a Organização da Europa".

"Oferecemos e queremos oferecer à Alemanha um lugar entre as nações democráticas e pacíficas, reconhecendo-lhe o direito da sua independência e livre reconstrução, no quadro Europeu que a nós próprios designamos. Eis nossa política. Mas isto supõe para os dirigentes da Alemanha e seu povo uma igual vontade e uma igual compreensão. Existirão essa boa vontade e essa compreensão? Estou convencido que o Chanceler Adenauer, qualquer sincero na sua afirmativa, que seja a sua linguagem, e quando diz que deseja o entendimento com os aliados e particularmente com a França. Não dissimulo por outra parte as dificuldades de ordem interior que ele encontra e explicam em larga medida a sua linguagem.

Continuamos fortemente ligados à política pela qual obtivamos. Mas compreendamos bem na Alemanha que de nada servirá acumular. Não podemos deixar-nos ditar nosso caminho por pressão ou ameaças.

Depois, Schuman, referindo-se ao segundo ponto de sua exposição relativa à organização da Europa e do Mundo pacífico, disse:

"O que é preciso é coordenar, como disse o Presidente do Conselho Francês, o que existe hoje em suficiente ligação. Queremos que os órgãos existentes se tornem mais eficientes. Para essa coordenação queríamos assegurar uma cooperação mais estreita entre a Europa e os Países da América do Norte. Desejamos um órgão permanente de execução do qual participaria a América.

ELETRICIDADE E CARVÃO

PARIS — (S. F. I.) — Louvel, Ministro da Indústria e Comércio, fez na Assembleia Nacional as seguintes declarações:

"É preciso fazer uma escolha entre as três fontes de energia: hulha branca, carvão e petróleo. Devemos o mais possível utilizar os recursos nacionais de hulha branca e carvão, mas ter em conta a rentabilidade das inversões.

"Ora as jazidas de carvão francês são relativamente pobres e de exploração dispendiosa. O nosso esforço deve portanto virar-se para o desenvolvimento das nossas fontes hidráulicas e precisamente para isso que tende o Plano. Em 1952, o objetivo será não só alcançado, mas ultrapassado.

Era de 40 bilhões de khw. Poderemos atingir 45 bilhões.

"No que respeita ao carvão os trabalhos que efetuamos tem por fim não só assegurar uma produção de 55 milhões de toneladas, mas permitir uma baixa no preço do custo. Isso não exclui as inversões destinadas a melhorar a vida dos mineiros. Esta preocupação de abater os preços do custo irá evidentemente fechar certo número de pequenas minas. Em 1949, só as bacias de Lorraine e de Blanzj foram beneficiárias. O deficit por toneladas atingiu 64 francos no Norte e no Pas de Calais. É portanto indispensável fazer um grande esforço para reduzir os nossos preços de custo. Devemos fechar um conjunto de minas que, para produzir um milhão de toneladas, custam cada ano 680 milhões ao Tesouro. É evidente que nos esforçamos para reclassificar os trabalhadores licenciados.

A FEIRA DE PARIS

PARIS — (S. F. I.) — A Feira de Paris, na segunda quinzena de maio reveste-se de uma importância excepcional pelo numero de exposições (10.000 contra 9.600 no ano passado) e não só por isso como pela área ocupada: 260.000 metros quadrados, dos quais 140.000 estão inteiramente ocupados. Um novo edifício teve de ser construído, com 10.000 metros quadrados. E nenhum lugar ficou desocupado. Os stands invadiram até as calçadas.

A cooperação de 25 nações está assegurada e cada uma das oito seguintes: Bélgica — Itália — Países Baixos — Paquistão — República da Índia — Suíça — Tcheco-Eslaváquia — Turquia, tem sua seção particular. A União Francesa, é representada, participando o Viet-Nam.

Jamais registraram tantos pedidos de visitantes. Estes aproveitam as reduções de tarifa de transporte.

TELEVISÃO

PARIS — (S. F. I.) — O primeiro centro mundial de televisão a alta definição (81 linhas) instalado em Lille, foi inaugurado pelos Srs. Teitgen, Ministro da Informação e Wladimir Borché, Diretor Geral da Radiodifusão. Depois de acentuar em allocução que a Radiodifusão francesa continuaria a emitir baixa definição (450 linhas) para permitir as indústrias esgotarem o que está fabricado, o Ministro anunciou a próxima inauguração de serviços regulares da emissora Parisiense de alta frequência, (819 linhas) atualmente em ensaios. "Desejamos que um acordo internacional possa fazer-se sobre a base da nossa definição", acrescentou o Sr. Teitgen, que concluiu exprimindo a esperança de ver a emissora de Lille e a Radiodifusão em geral tornarem-se instrumen-

tos de solidariedade e fraternidade humana.

IMPULSO DA INDUSTRIA DOS ANTIBIOTICOS

PARIS — (S. F. I.) — O professor Janot, membro da comissão de peritos de antibióticos na Organização Mundial de Saúde, acaba de fazer, em Paris, uma entrevista coletiva sobre a produção e procura em França de produtos antibióticos.

Para a penicilina as importações eram de 181 bilhões de unidades em 1945 e de 476 bilhões em 1946, passaram a 251 bilhões em 1947. A produção francesa atingiu em março de 1950 depois de dois anos de fabricação 1.800 bilhões de unidades, o que permite encetar uma reserva de exportação de 100 a 500 bilhões de unidades.

Para a Streptomycin, as importações eram de 51 kg. em 1946, 1.942 em 1947, 7.311 em 1948; passaram a 12.286 em 1949, enquanto em 1950 a produção das duas usinas instaladas em França é de 1.200 a 1.300 kg. por mês, para consumo mensal de uma tonelada. Por outra parte não podemos esquecer que no emprego clínico da penicilina, predominou o esforço francês, principalmente no que diz respeito aos inconvenientes das picadas consecutivas.

A mais, espera-se que as pesquisas francesas sobre antibióticos dêem brevemente resultados capitais, nunca obtidos em outra parte.

Eis a declaração feita pelo professor Janot:

"O magnífico esforço dos laboratórios franceses chegou a um fim magnífico, encontrando um produto mais eficaz que a antemônica, que é capaz de vencer a tifoide, paratifoide e certas formas da tuberculose.

ETAPA IMPORTANTE NA TERAPIA DA POLIOMIELITE

PARIS — (S. F. I.) — Na Academia das Ciências, Jacques Tréfont, diretor do Instituto Pasteur, apresentou uma comunicação do Sr. Blanc, Diretor do Instituto Pasteur, de Casablanca, que revela que um minifloro roedor africano, "meriones thalioi", infecta-se facilmente com o vírus da poliomyelite. Parece muito provável, precisa o Sr. Blanc, que outros roedores podem ser receptores desse vírus e constituir dessa maneira um reservatório de vírus dessa terrível moléstia.

Se esta hipótese se verifica, a ciência disporia da condição experimental para explicar numerosos pontos que ficam obscuros na epidemiologia desse temível contágio.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ESCOLA POLITECNICA

PARIS — (S. F. I.) — Inaugurou-se na Escola Politécnica

técnica, em presença do Presidente da República, o Marechal Joffre e do Ministro da Defesa Nacional, um novo edifício interior é moderno e prático: camas de suspensão, armários metálicos, lavatórios, duchas de fiação e niquel.

É a primeira vez que se aplica a uma construção militar o processo de aquecimento do chão. Graças aos 14 quilômetros de tubos colocados dentro do concreto, o próprio chão dá calor, assegurando temperatura ambiente e constante de 18 graus, quaisquer que sejam as condições do inverno. A fonte calorífica é fornecida pelo calor do aquecimento urbano, que se utiliza por intermédio de um regulador de temperatura para aquecer a água que circula em circuito fechado nos tubos de dois centímetros de diâmetro.

EMPRÉSTIMO DO BANCO DA RECONSTRUÇÃO

PARIS — (S. F. I.) — O Sr. Petsche, Ministro das Finanças, acaba de autorizar a direção do Banco Internacional da Reconstrução e do Desenvolvimento, a utilizar em empréstimos ao estrangeiro o capital fornecido pela França.

Esse dinheiro vai ser retirado dos 18 por cento da parte francesa do capital do Banco que lhe foram entregues em francos ou sejam 33 bilhões. Esses 18 por cento, entretanto, esses 18 por cento entregues por cada membro em sua moeda Nacional, não poderiam ser utilizados para empréstimos sem a autorização do País interessado.

PROGRESSO DA SIDERURGIA FRANCESA

PARIS — (S. F. I.) — A Siderurgia Francesa, está atualmente em franco progresso e as exportações de produtos siderúrgicos aumentam sem parar. Diz-se com efeito que 600.000 toneladas em 1948, as exportações francesas, compreendendo as de Sarre, passaram a 2.400 toneladas em 1949 e que atualmente estão alcançando uma tonelagem de 2.900.000 toneladas.

A FRANÇA EM SEGUNDO LUGAR

PARIS — (S. F. I.) — No primeiro trimestre de 1950, a França tornou-se o segundo construtor de navios cargueiros.

De acordo com as estatísticas do "Lloyd's Register" a tonelagem mercante em construção em França eleva-se a 473.573 toneladas em fins de março.

Na mesma data a Inglaterra classificava-se em primeiro lugar com 895.219 toneladas, e os Estados Unidos em terceiro lugar com 441.640 toneladas.

HOJE GRANDE LEILÃO DE HOJE

Automóveis
AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

QUILTO MONTEIRO GOMES
Salão de vendas, 4 Av. Atlântica, 638 - Fone: 8-890

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor 88190
LINCOLN — 7H15842
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor K83498E
DODGE — motor 172870
DODGE — motor D2450183
MERCURY — motor 799A14759E
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30539
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391236
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K14415
NASH — motor 816044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 4435373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 4732357
DE SOTTO — motor 51123652
CHRYSLER — motor C80488
CHRYSLER — motor C234233
CHRYSLER — motor 8A381127
CHRYSLER — motor AC26185
JOVELIM — motor C99A1140
WOLSELEY — motor 2078

MORRIS — motor 1841
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor 1G312910
AUSTIN — motor 1G328883
D. K. W. — motor 52861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183632864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A209360
ARMSTRONG — motor E161817
RILEY — motor 1470
SPIDA — motor 57288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 75009174
RENAULT — motor 4962
PONTIAC — motor P12321374
PONTIAC — motor G112783
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880E
PACKARD — motor E3081408
PACKARD — motor K129980
PACKARD — motor F321076
PLYMOUTH — motor 6726301
KAISER — motor K756150
PRASER — motor P938711
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor V353044
FORD INGLETS — motor 40014
M.G. — motor XPAG 5399 H
Camões R.C. — Sig. 204

Serviço informativo britânico e Notícias da Suécia

INNOVAÇÕES NOS PRODUTOS QUÍMICOS BRITÂNICOS

LONDRES — (B. N. S.) — Um dos grupos mais fortes da indústria química da Grã Bretanha, deu grande impulso à obtenção de gás de água e hidrogênio das diferentes variedades de "coque", em lugar dos "coques" de alta qualidade, conforme se fazia até então. Este é um dos vários outros registros num ano de excelentes atividades de pesquisas anunciadas no relatório anual da "Imperial Chemical Industries", publicado recentemente.

Outro é a inovação da produção em grande escala de um novo material, chamado "carbolon" com o qual se produz uma série de pigmentos para coloração em massa. Alcançou-se também grande progresso técnico na fabricação do teryleno, fibra sintética que possui entre outras, a qualidade de resistência sem igual às perdas causadas pela luz, grande resistência às unidades químicas e aos ácidos e propriedades elétricas valiosas.

Um novo tipo de explosivo de expansão de gases passou nos últimos meses a ser produzido em grande escala, sendo oficialmente reconhecido como tão seguro quanto os explosivos cobertos. Fabricaram-se também detonadores de curto retardamento que reduzem consideravelmente a vibração do terreno.

A mesma empresa anunciou haver grande êxito na tarefa de dar novas aplicações a seus produtos. Exemplo notável é o referente a um produto de etar e celulose, chamado "cellofan" capaz de evitar que os tecidos de algodão encurtem depois de várias lavagens.

A "Imperial Chemical Industries" tem dedicado bastante atenção à tarefa de solucionar alguns dos problemas medicinais mais difíceis, entre os quais o tratamento da tuberculose, padecimentos cerebrais e enfermidades malignas.

Suas experiências no grupo de drogas chamadas sulfonamidas trouxeram esperanças para a cura da lepra. Com efeito nunca houve tanto otimismo a respeito. Entre as novas produções da firma no ano passado encontra-se o "anavanil", uma droga que representa notável progresso na anestesia veterinária, e a antridina, contra a mosca tes-tae; nova pintura para automóvel e novos tipos de nylon.

O relatório anual declarou que 1949 foi o quarto ano de sucesso para a empresa, com vendas no valor de 174.600 libras, contra o "record" anterior de 64 milhões de dólares em 1938. O volume de exportações diretas, manteve constante em 58 por cento sobre 1939.

NOVA ERA NO TRANSPORTE AEREO BRITANICO

LONDRES — (B. N. S.) — Lord Pakenham, Ministro da Aviação da Grã Bretanha, referindo-se ao primeiro serviço regular de helicópteros para passageiros a inaugurar-se a 19 de junho, disse que o acontecimento assinalaria o ingresso do país numa nova era do transporte aéreo. Esta forma de viagem — disse — poderá solucionar os problemas de transporte da Grã Bretanha no futuro, pois "necessitamos de um meio de transporte que funcione com economia entre curtos distâncias e com várias paradas. E para isso o helicóptero é ideal. Embora os atuais serviços aéreos contínuem a oferecer concorrência nas rotas mais longas, a Grã Bretanha é demasiado pequena para aproveitar-se plenamente de sua alta velocidade. A possibilidade do helicóptero aterrar em pequenas áreas virá permitir que os terrenos atualmente ocupados pelos aeródromos sejam utilizados para outros fins".

O novo serviço aéreo será introduzido pela BEA, que realizará voos regulares e diários. Os passageiros serão conduzidos em aparelhos de quatro lugares, capazes de voar a 135 quilômetros por hora. Os helicópteros serão acionados por motores britânicos "Alvis Leonides".

O MAIOR HELICOPTERO DO MUNDO

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã Bretanha produz atualmente os helicópteros mais aperfeiçoados do mundo, despertando grande interesse em muitos países a eficiência desses aparelhos no transporte de correspondência, no bombardeio de plantações contra as pragas, nos serviços de salvamento e na condução de passageiros. Trata-se do helicóptero "Air Horse", produzido pela "Cierva Autogiro Company". É dotado de motor Rolls Royce e tem capacidade para vinte e quatro passageiros e uma tripulação de três membros. Pode ser também adaptado para o transporte de quatro toneladas de carga.

NOVOS GUIAS DE TURISMO SOBRE A GRÃ BREITANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Anunciou-se que será editada este ano uma nova série de guias ilustradas sobre as Ilhas Britânicas, que estão sendo especialmente preparados para o Festival da Grã Bretanha. A elaboração dos referidos guias está sob supervisão por uma junta editorial de portos em turismo e recreio.

A série abrangerá oito livros, de que o primeiro é sobre a Inglaterra, dois

sobre Gales, dois sobre a Escócia e um sobre a Irlanda do Norte.

Os volumes, que terão cerca de cem páginas cada, serão editados em formato e tamanho convenientes aos turistas.

Os guias não se limitarão a enumerar e descrever as localidades de interesse ou beleza panorâmica; mostrarão antes como cada distrito adquiriu suas características especiais, indicando os diferentes fatores que o transformaram no que hoje são.

Cada volume será dividido em quatro seções, retratando verbal e graficamente as diferentes partes do país. O retrato visual consta de ilustrações em várias cores e também em preto e branco. Os itinerários, especialmente selecionados por serem suscetíveis de interesse para os visitantes do exterior são acompanhados de mapas e informações complementares. Haverá também um dicionário geográfico e um índice completos. O primeiro desses guias aparecerá no próximo mês. O preparo das publicações está a cargo de autoridades em história e topografia e em todos os assuntos correlatos que interessem ao visitante.

IMPORTANTE COMÉRCIO INVISÍVEL PARA A GRÃ BREITANHA

LONDRES — (B. N. S.) — O transatlântico britânico "Queen Elizabeth" acaba de aportar em Southampton com um dos maiores contingentes de turistas americanos de que se tem memória. Quatro trauas especiais foram usadas na condução dos passageiros do porto à capital britânica.

A Grã Bretanha está se preparando para dar as boas vindas a mais de meio milhão de visitantes do ultramar no corrente ano, esperando-se um número sem precedentes de turistas norte americanos. Segundo a Associação de Turismo é provável que o total seja de 170.000.

O turismo é hoje um dos mais importantes, comércio invisíveis da Grã Bretanha, que no ano passado auferiu mais dólares com ele do que através das exportações de ualeque, têxteis, cerâmica, produtos químicos e máquinas.

AS FORMAS DE EXPANSÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR BRITANICO

LONDRES — (B. N. S.) — As cifras finais referentes ao comércio exterior britânico em abril que acabam de ser publicadas pelo Ministério do Comércio fixam o valor das exportações em 149.900.000 libras, e o das importações, em 211.400.000 libras. O total das exportações mostra uma redução importante relativamente aos meses anteriores, pois a média mensal para o primeiro trimestre de 1950 foi de 171.900.000 libras. Abril foi porém um mês curto de trabalho e, calculando-se à base do mês normal de 28 dias úteis, a proporção de exportações nesse mês, vem a ser inferior em apenas três por cento à do primeiro trimestre. Por outro lado, o dote por cento superior ao ano precedente.

O estado atual do comércio exterior britânico pode ser melhor avaliado comparando-se os quatro primeiros meses deste ano com o período correspondente de 1949. Esta comparação mostra uma expansão regular nas exportações e importações, sobretudo naquelas. As importações elevaram-se em sete por cento sobre 1949, enquanto que as exportações subiram em dez por cento.

TENDÊNCIAS DAS IMPORTAÇÕES

Notável expansão experimentaram as importações de matérias primas que aumentaram em quinze por cento, contra quatro e três por cento respectivamente nos artigos manufaturados e no grupo de alimentos, bebidas e fumo. O aumento maior foi de 122 por cento na importação de vestidos. A importação de manufaturas de ferro diminuiu em 39 por cento. No grupo de matérias primas as importações de borracha aumentaram em 58 por cento, fixando a mé-

dia mensal em cerca de três milhões de libras.

EXPORTAÇÕES

Embora todos os setores das exportações britânicas tenham expandido, o maior aumento se verificou no grupo de matérias primas. A melhoria mais importante ocorreu nas exportações de veículos, que aumentaram em 37 por cento, representando uma elevação anual de 85 milhões de libras em relação a 1949. Do grupo de manufaturas somente dois artigos deixaram de acusar aumento. Trata-se dos metais não ferrosos e suas manufaturas, que diminuíram em cinco por cento em relação a 1949. Os têxteis participaram da expansão geral com um aumento de dois por cento. Importantes progressos registraram-se na exportação de maquinaria que aumentou em dez por cento, passando de 23.200.000 libras para 25.600.000 libras.

Todos os artigos do grupo de alimentos mostram melhoria sobre o ano anterior. A proporção mensal está fixada agora em 10 milhões de libras, em comparação com oito milhões no ano passado. No grupo de matérias primas, as exportações de algodão aumentaram em 94 por cento e as de carvão em 18 por cento. As exportações de minerais não ferrosos, madeira e diversos artigos têxteis são as únicas que diminuíram nesse grupo, porém estes produtos representam apenas um por cento do total das exportações do grupo de matérias primas.

TRIBUTO AMERICANO A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES — (B. N. S.) — Um funcionário da Administração da Cooperação Econômica (ECA), externando sua opinião sobre a Feira das Indústrias Britânicas, depois de percorrer todas as suas seções de Londres e Birmingham, disse que o êxito da Feira foi excepcional, mas que seria prematuro julgar-lhe os efeitos nas duas principais semanas, os quais só se farão sentir plenamente dentro de seis meses.

Segundo o referido funcionário, registrou-se um número sem precedentes de compradores norte americanos em todas as seções da Feira, onde adquiriram todas as variedades de produtos, desde as grandes máquinas das menores artigos de consumo. Os preços foram moderados e aceitáveis para os compradores norte americanos. Disse mais que os preços de entrega originam agora pouca perda para os compradores norte americanos da produção e da maior capacidade dos fabricantes. Por outro lado, diminuíram as restrições às importações nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que se aneviam maiores facilidades aduaneiras.

NOVO MÉTODO BRITANICO PARA A RAPIDA CONSTRUÇÃO DE CASAS

LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que um novo método de construção de casas com painéis de concreto está revolucionando o sistema de habitação na Grã Bretanha.

Conhecida pelo nome de casa "Reoma", o novo tipo de residência, de um andar, foi construído em numero de cem nos dois últimos anos em caráter experimental. Um relatório do Ministério Britânico de Obras Públicas diz que essas casas alcançaram sucesso entre os moradores, sendo tépidas, secas e bem equipadas.

A construção de duas casas deste tipo requer cerca de quarenta dias úteis, sendo as despesas de 2.800 dólares cada. Afirma-se que podem ser mais baratas do que o modelo tradicional de residência do mesmo tamanho e que oferecem uma grande vantagem — a de exigir menos mão de obra. É que a construção de uma casa "Reoma" requer 1.350 horas homem, contra 2.500 para uma de tijolo do mesmo tamanho.

A PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA SUECA APRESENTA UM AUMENTO DE 4 — 5%, EM 1948-1949

ESTOCOLMO — (BISI) — Segundo o relatório anual da Federação das Indústrias da Suécia, registrou-se em 1948 e 1949, um aumento anual de 4-5 por cento da produção industrial em todos os ramos, exceto no do papel e da pasta de madeira. O índice de produção da indústria siderúrgica apresenta uma porcentagem de 4,5 o da mecânica de 2,5, o dos viveres de 7 aproximadamente e o das matérias têxteis de cerca de 4. A pasta de madeira e o papel diminuíram de 3,4 por cento, em 1949, em comparação com o ano precedente.

A produção por homem-hora, em 1948, manteve-se a um nível superior em cerca de 15 por cento ao de 1939, com um aumento de 6 por cento em 1948, tendência que deve ter continuado em 1949.

Calcula-se que em 1949, o salário médio por hora dos operários da indústria propriamente dita aumentou de 3,5 por cento, contra 4,2 por cento, em 1948. Parece que o aumento verificado em 1949 está relacionado em maior extensão do que anteriormente com a maior intensidade de produção.

As encomendas com que contam as fábricas de ferro e aço continuaram sendo consideráveis, se bem que tenham apresentado alguma redução em 1949. Além disso, houve antecipação na entrega de vários produtos. As oficinas mecânicas esperam poder manter este ano o aumento da produção, especialmente para a exportação. Conta-se com que as encomendas de que dispõem os principais estaleiros os manterão ocupados até 1952. A indústria do cimento espera um aumento de produção de 10-15 por cento, no ano corrente.

Pelo que cabe apreciar até agora, não se poderá contar com que as vendas de 1950 da indústria madeireira igualem as do ano passado. Calculam-se maiores fornecimentos de papel de imprensa para o mercado nacional, no corrente ano.

Não se acredita que a livre importação de matérias têxteis venha a causar dificuldades dignas de menção à indústria nacional, em vista de ser favorável o seu nível de preços.

UMA EMPRESA SUECA DE MAQUINISMOS PARA A FABRICAÇÃO DE PAPEL FAZ REVIVER A HELICE DE AÇÃO VARIÁVEL

ESTOCOLMO — (BISI) — As povoadas florestas que cobrem cerca de 50 por cento da Suécia formam a base natural para a fabricação de pópa e papel, que, por sua vez, origina uma grande indústria mecânica,

especializada em instrumental para a indústria florestal. Graças a este desenvolvimento, as fábricas suecas de pópa, sempre mantiveram sua posição na vanguarda do progresso técnico. Ainda que tenha sido criado somente em fins do século XIX, este ramo da engenharia sueca logo viu aceitos seus produtos no mercado mundial. Hoje em dia, centenas de fábricas de pópa e papel na América do Sul, China, Japão e outras várias partes do mundo são providas de maquinismos suecos.

A principal fábrica sueca de papel e pópa, a AB Karlstads Mekanska Verktad, de Karlstad, constitui uma prova evidente de que a indústria papelaria mundial se desenvolve e moderniza, substituindo suas instalações antiquadas por instrumental moderno.

A KMW, como geralmente é abreviado o nome da empresa, reatua, de forma contínua, detidas e extensas investigações, tendo contribuído já ativamente para a solução de muitos e intrincados problemas com que se vêm confrontados os fabricantes em diferentes países. Hoje em dia, não só se fabrica o papel de madeira de coníferas, nas regiões temperadas, mas também de eucalipto e castanheira, assim como o bambu, esparto e palha de milho e de outras plantas. Recentemente, a KMW efetuou a entrega a Rosário, Argentina, de uma máquina de papel fino de uma capacidade considerável, destinada ao emprego de 60% de pópa de palha. Em Zarate, também na República Argentina, se está levantando agora outra grande instalação para a produção de pópa, mecânica de madeira de álamo. Entre as instalações entregues à América do Sul nos últimos anos, encontram-se uma fábrica de papel fino e outra de papel de seda para o Brasil, assim como uma máquina Yankee para o Chile.

A Índia recebeu uma fábrica de papel fino, assim como instrumental para instalar uma fábrica de pópa mecânica e para aumentar a capacidade de uma fábrica de pópa e papel, partindo do bambu previamente fornecido pela KMW. Poder-se-ia alongar a lista infinitamente, tendo esta empresa feito também recentemente grandes entregas a estabelecimentos suecos e de outros países escandinavos.

A última instalação fornecida, que despertou grande interesse nos países onde cresce muito eucalipto, foi a de Terrelavega, Espanha, que compreende a instalação completa para uma fábrica de sulfato destinada a empregar como matéria-prima esta espécie de madeira e cuja capacidade diária é de 45 toneladas de pasta rayon.

COCÇÃO CONTINUA

O interesse se concentra agora em um novo processo para a cocção contínua de pasta sulfatada, aperfeiçoando há alguns anos pela companhia KAMYR, filiada à KMW. Depois de anos de experiências em um estabelecimento fabril do Estado, em breve começará a funcionar segundo este princípio, uma grande fábrica em Fangersfors, no centro da Suécia. Esta cocção contínua, das cascas até a pasta, comporta consideráveis economias. O volume do vapor fica reduzido, as instalações requerem menos espaço e torna-se necessária bastante menos mão de obra do que quando se aplica o processo de fabricação comum. Além disso, espera-se obter, mediante este método, um produto mais uniforme, devido à automatização de todo o processo.

Crê-se que este método, aperfeiçoado como resultado de uma colaboração entre técnicos finlandeses, suecos e noruegueses, também poderá se adaptar à produção de pasta sulfatada. O seu desenvolvimento futuro é objeto de interesse por parte dos técnicos da fabricação de pópa do mundo inteiro, pois

que pode trazer consigo grandes modificações na instalação das futuras fábricas deste produto.

A KMW também se especializa em instalações para a indústria de taboados de fibra de madeira, em colaboração com outra companhia sueca, AB Defibrator. A Suécia é hoje o país do mundo que consome mais taboados, em proporção a seu número de habitantes, e, segundo, depois dos Estados Unidos, no que se refere à produção deste artigo, fabricando 15% da sua produção mundial.

8.500.000 HP DE TURBINAS A KMW é uma sociedade da produção muito variada. Durante muitos decênios construiu turbinas hidráulicas de diferentes tipos — Kaplan, Francis, Pelton, etc. — na sua fábrica em Kristenehamn, perto de Karlstad, e estas são vistas agora pelo mundo tanto quanto o mesmo empresa. Até hoje, o estabelecimento do Kristenehamn quinismo de papel e pópa da entregou cerca de 2.650 unidades de diversos tamanhos, cuja capacidade conjunta passa de 8.500.000 HP, incluindo turbinas Kaplan, no total de 3.500.000 HP, algarismos que faz da KMW a principal produtora deste tipo especial.

Entre as turbinas que agora se encontram em construção há cinco unidades Kaplan, de 65.000 HP cada uma, destinadas à central de energia do Assuan, no Egito. Além disso, são construídas diversas unidades para centrais hidro-elétricas suecas, entre elas uma turbina Francis, de 135.000 HP, para a grande central de Harspranget, no norte do Círculo Ártico, de um desnível de 105 metros, que se obtve colocando a sala de turbinas em uma cova aberta na rocha, de onde é conduzida a água através de um túnel de descarga de um quilômetro de comprimento.

São produtos estreitamente aliados às turbinas as hélices de ação reversível para navios, conhecidas sob o nome de KaMeWa, cuja fabricação foi iniciada há alguns anos. Começou por unidades pequenas para rebocadores, barcos de pesca e navios de cabotagem, mas hoje esta produção também compreende hélices para grandes cargueiros transatlânticos. O navio a motor "Los Angeles", a última unidade da conhecida série de 9.100 toneladas do "Seattle", da Linha Johnson sueca, construído pelo estaleiro Kockum, de Malmö, é provido de duas hélices KaMeWa, com 5,15 metros de diâmetro, em pás de aço inoxidável de Avesta. Cada uma das hélices é acionada por um motor Diesel, de 7.000 HP. São estas as maiores hélices de ação reversível, jamais adaptadas a um navio.

As experiências favoráveis conseguidas na operação prática destes navios despertou a atenção geral. Nas provas, o "Los Angeles" alcançou uma velocidade de 22,6 nós. Além de aumentar a velocidade média e economizar combustível, as hélices KaMeWa dão maior exatidão e facilidade às manobras do navio, efetuando-as ao comando de retamento do convés, regulando a ação das hélices. Outra vantagem é que as pás podem ser substituídas isoladamente, em caso de danos.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES

33 - Andradas - 33

Os elétricos correram atrasados

Em consequência da avaria verificada na composição de um trem elétrico da Linha de Madureira, os subúrbios Paradores da Central do Brasil trafegaram na manhã de ontem com atrasos que variaram entre dez e trinta minutos.

Chegou, também, a estação D. Pedro II, com o atraso de duas horas, o noturno mineiro de prefixo N-2, retardamento esse determinado pelo descarrilamento de um cargueiro nas proximidades da estação de Juiz de Fora.

Paralelamente, entre 11 e 15 horas, os elétricos da Linha Auxiliar correram com atrasos, determinados pela execução de trabalhos de reparação da rede aérea daquele ramal.



SORTEIO DE MAIO

Quarta-feira, dia 31, às 15 horas

No dia e hora acima indicados, na sede da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Rio Branco n. 118-9.º andar, realizará o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de maio. Concorrerão ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 15 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Cia., à Av. Rio Branco n. 118, 9.º andar, no Rio, ou em Niterói, à Av. Amador Pessoa número 178, sala 208.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Castro, G. 8% Prazo fixo 1 ano DEPOSITOS Td. 43-1041

Livraria Francisco Alves

LIVREIRO E EDITOR Rua do Ouvidor, 154 - 810 FUNDADA EM 1854

Gazeta Amadorista

Venceu o Campo Grande, pelo melhor preparo

O REALENGO SÓ FOI ADVERSÁRIO ATE' OS 20 MINUTOS DA 1.ª FASE — ZEZE E ATALIBA, AS GRANDES FIGURAS EM CAMPO — NOTAS
Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Uma regular assistência acorreu à cancha do Campo Grande a fim de presenciar a peleja entre o clube local e o Realengo F.C. peleja esta em disputa do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da F.M. Futebol.

A pugna teve um desenrolar movimentado. O resultado da partida foi de 4x1, favorável ao Campo Grande. Pelo seu melhor desempenho em campo. O resultado da contenda pouco se lhes dá que seja favorável ou não. Acima de tudo está o cavalheirismo com que se portaram os 22 litigantes em campo, os quais souberam praticar o verdadeiro esporte por esporte. Sendo assim, o Campo Grande e o Realengo entraram com o pé direito no certame da Zona Rural.

A PELEJA EM RESUMO

A peleja teve o seu início às 15,20 horas e logo de início o Realengo dava a impressão de que seria o vencedor, isto porque suas atacantes lançavam-se a luta e davam grande trabalho a defesa do Campo Grande. Mesmo assim, com o assédio do Realengo, soube o Campo Grande marcar o primeiro gol da tarde aos 7 minutos de luta, por intermédio de Luiz, após receber um excelente passe do Samuel. O Realengo não desanimou e vai várias vezes a frente e cabe a Bolinha desempatar aos 18 minutos, após bater o zagueiro Heber na corrida. O Realengo continua jogado com maior desenvoltura e seu ataque perde excelentes oportunidades. Estava escrito que o Realengo não iria vencer, isto porque Ataliba aos 30 minutos marca contra suas próprias rídes o segundo tento do Campo Grande. Após a marcação deste tento, acabou-se completamente o quadro do Realengo e quem mandava nas ações era a equipe do Campo Grande. Assim terminou a primeira fase com a vitória do Campo Grande, pela contagem de 2x1.

No segundo tempo, o Campo Grande continuou mandando nas ações e Olavinho aos 19 minutos marcava o terceiro tento do seu clube, que liquidou completamente o Realengo e aos 43 minutos Luiz encerrou a contenda consignando o quarto tento do Campo Grande.

Vitória justa dos pupilos de Modesto Rodrigues, que começaram jogando mal para depois se

SOCIAIS ESPORTIVAS

Continuam hoje as suas bodas de prata, o casal Sr. Sebastião Pimenta e Senhora Orestes Alves Pimenta.

Na igreja de Santana, será realizada missa solene por in-



Sr. Orestes Alves Pimenta, esposo de conhecida desportista

função d'ocaso. O Sr. Sebastião Pimenta é figura muito conhecida em nosso futebol suburbano. Por este motivo, um grupo de desportistas lhe prestará esta homenagem.

OS MELHORES ELEMENTOS EM CAMPO

O maior elemento em campo foi, sem dúvida alguma, o zagueiro Ataliba do Realengo, que se constituiu o esteio do seu clube, muito bem secundado por Guimarães. No ataque do clube da estação de Realengo, Bolinha foi o mais positivo, mas sempre com as suas manhas e truques desnecessários. Edemir também foi um elemento destacado. No Campo Grande, a zaga Heber e Valtir esteve num grande dia, Zezé foi um espetáculo a parte, mas com o péssimo defeito de prender muito a bola nos pés. Se fosse um jogador que não tivesse fôlego, acabaria o jogo coído de cansaço. Izaias, contundiu-se e foi para a ponta direita, passando Inácio para half esquerdo e teve boa atuação. No ataque, Luiz foi um elemento sempre perigoso e teve em Samuel um grande colaborador. Vadinho, Olavinho fracos.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — CAMPO GRANDE A.C.: — Jorge — Valtir e Heber, Zezé — Farrel e Izaias; (Inácio) Vadinho (Izaias) — Samuel — Vadinho — Luiz e Olavinho. — REALENGU F.C.: — Zezé — Ataliba e Guimarães; Natalino — Lico e Harley; Edemir — Amaury — Bolinho — Wilson e Roberto.

Na preliminar, disputada en-

EM MARCHA O CAMPEONATO INFANTIL DE FUTEBOL

Vitoriosos o Tricolor, Fla-Flu e Universal — Vitória do Tricolor, em cima da hora — Outras notas

Proseguiu domingo último o campeonato da Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, com a realização da terceira rodada, cujas pelejas foram as seguintes.

FILHOS DE CAMPO GRANDE X FLA-FLU

A peleja Filhos de Campo Grande x Fla-Flu, teve como local o campo do Serpente. Uma grande assistência superlotou o campinho da morte e a grande massa de espectadores aplaudiu delirantemente as sensacionais jogadas da gurizada. O Fla-Flu conseguiu difícil vitória com um tento consignado por Adney, aos 10 minutos da primeira fase. A contenda foi caracterizada pelo equilíbrio e um empate sério resultado mais justo do encontro.

O juiz foi o Sr. Manuel Faltinhos, que teve fraca atuação e as duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — FILHOS DE CAMPO GRANDE A.C.: — Gato — Almir e Milinho; Gonçalo — Zezé e Ailton I; Mirim — Pedro — Ailton II — Colinho e Miracema. — FLA-FLU F.C.: — Jaime — Amaury e Neris; Al-

tre as equipes de aspirantes, o Campo Grande venceu também pelo escor de 4x1.

O juiz do encontro foi o Sr. Mário Borges, que teve uma excelente atuação, reaparecendo desta feita em grande forma, para dirigir os principais jogos do Departamento Autônomo.



A equipe do Fla-Flu, que derrotou o Filhos de Campo Grande, pela contagem mínima

ceu (Arino) — Onorato e Faim, Hélio — Leds — Adney — Wilson Pato e Weber.

TRICOLOR X CRUZ DE MALTA

O Cruz de Malta sofreu um golpe a última hora, na peleja. As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — TRICOLOR F.C.: — Ivan — Hélio e Mário; Aroldo — Mical e Lenio; Nenê — Lorenti — com o Tricolor. O escor estava mudado até o vigésimo sétimo minuto de luta, quando Aroldo aos 28 minutos e lido aos 19 minutos, em duas sensacionais arrancadas, liquidaram o clube de Bibi que vinha aguentando com galhardia o assédio do cluge de Balina Milhem.

Vitória que pode ser taxada de justa, isto porque venceu quem marca tentos e o Tricolor marcou e venceu bem.

CONVOCADOS OS JUVENIS DO AJURANA

Para o jogo de domingo, no Campo do Kosmos F.C. enfrentando o quadro do Universal F.C. em prosseguimento ao campeonato Infantil de Campo Grande, a direção técnica do Ajurana Jr. S.C. escalou o seguinte quadro:

João I; Napoleão e João II; Paulinho, Hilton e Zezé; Zezé — Costinha — Dalmo — Binho e Alair.

Reservas: Marcelo — Carlos e Norival.

Reservado por 6x5, ocasião em que Roberto, defendendo parcialmente uma bola, deu margem a que Legel empatasse o prelho.

Inflamaram-se os locais e persistiram no ataque animados pela sua extraordinária torcida que, inclusive, tem uma magnífica

"charanga" que sem favor algum pode ser comparada a de Jaime de Carvalho. A um minuto do término da contenda Davison recebe uma bola da sua linha média, finta diversos contrários e, da linha de fundo, crusa a beca da meta, para o porteiro Marinho entrar resolutamente e marcar o tento da vitória. Vai a bola ao centro do gramado e o juiz dá por terminado o jogo. Um verdadeiro delírio apressa-se dos rolinhos. A "charanga" toca ensurdecedoramente, espancam fogos no ar e o autor do gol da vitória é carregado em triunfo. Venceram os locais por 7x6. Uma vitória de fibra, de coração, a do Roial. O Torres Homem, porém, cada hon-

no — Picolino — Ademir e H. do. — Cruz de Malta F.C.: — Cé Maria — Benito e Chico; Cilas — Sono e Bela; Irani — Zezinho — Ari — Leda e Edson.

UNIVERSAL X AJURANA

Na peleja mais fraca da rodada o Universal, confirmando o seu favoritismo, venceu o Ajurana, pela contagem de 5x2.

Derrotado o Torres Homem nos minutos finais

Sete a seis o resultado do jogo com o Roial

Continuam invictos os aspirantes do clube de Botafogo

Escreve: José Pereira Guimarães

Quem não teve oportunidade de assistir a peleja Torres Homem, de Botafogo e Roial, da Barra do Pirai, levada a efeito domingo último, naquela linda localidade fluminense, ao saber do resultado final 7x6, para os locais — na certa, julgara ter sido o prelho uma legítima "peleja". Nossa reportagem, que esteve presente ao jogo, pode afirmar que tal não aconteceu e, muito pelo contrário, o match foi com por cento empolgante, disputado em um ambiente de inteira cordialidade e trouxe a numerosa assistência que superlotou o estádio do Roial, em constante "frisson" até o apito final do juiz. Para se ter uma idéia de como foi sensacional esta pugna, basta dizer que, ao faltarem quatro minutos para o término do cotejo, venceu o Torres Homem por 6x5, ocasião em que Roberto, defendendo parcialmente uma bola, deu margem a que Legel empatasse o prelho.

Inflamaram-se os locais e persistiram no ataque animados pela sua extraordinária torcida que, inclusive, tem uma magnífica

"charanga" que sem favor algum pode ser comparada a de Jaime de Carvalho. A um minuto do término da contenda Davison recebe uma bola da sua linha média, finta diversos contrários e, da linha de fundo, crusa a beca da meta, para o porteiro Marinho entrar resolutamente e marcar o tento da vitória. Vai a bola ao centro do gramado e o juiz dá por terminado o jogo. Um verdadeiro delírio apressa-se dos rolinhos. A "charanga" toca ensurdecedoramente, espancam fogos no ar e o autor do gol da vitória é carregado em triunfo. Venceram os locais por 7x6. Uma vitória de fibra, de coração, a do Roial. O Torres Homem, porém, cada hon-

ramente e, se vitorioso, não haveria injustiça nenhuma nisso. Lutou de igual para igual, não se atemorizando com o grande adversário que teve pela frente nem com a numerosa torcida contra. E o clube de Mendes Guimarães, sem favor algum, um dos nossos melhores quadros amadoristas.

MARCA DA CONTAGEM

O primeiro tempo terminou com o placard de 3x2 para o Roial, gols de Toninho, 2 e Heber, para os locais e Valtir e Nero, para os visitantes. No segundo tempo, quando o placard assinava vantagens alternadas para os dois bandos, marcaram Valtir, Nero 2 e Bolão, o deste o gol mais bonito da tarde, para o clube de Mendes Guimarães e Linhares, Toninho, Legel e Marinho, para os vencedores.

JUIZ E RENDA

Apitos a Partida, acertadamente, o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus, sendo arrecadada a importância de Cr\$ 50,00, de renda.

PRELIMINAR E QUADROS PRINCIPAIS

Na preliminar, após uma emocionante peleja, o Torres Homem manteve brilhantemente a invencibilidade ostentada há dois anos, vencendo o seu local adversário pela contagem de 4x2, gols do vencedor conquistados por Robertinho, (2) Janguara e Valdemar e Quinta-feira e Eugênio, de penalti, para os vencidos.

QUADROS

TORRES HOMEM: — Robertinho — G.O. e Valdemar; Noca — Haroldo e José; Nero — Jorge (Cabrinha) — Valtir — Lais e Bolão.

ROIAL: — Carvoeiro — Curo e Dado; Elias — Nicão e Amaury; Mário — Davison — Linhares — Legel e Toninho.

Os resultados de domingo em nosso futebol amador

Foram os seguintes os resultados de domingo em nosso futebol amador, através do serviço de nossos representantes destacados para os nossos campos suburbanos e bairros, cujo também no Estado do Rio:

NA F.M.F.

Rosita Sofia 8 x Oitiá.
Aspirantes Rosita Sofia 2 x Aspirantes Oitiá 5.

Campo Grande 4 x Realengo 1.
Asp. Campo Grande 4 x Asp. Realengo 1.

Oriente 17 x Cruzeiro 2.
Asp. Oriente 2 x Asp. Cruzeiro 4.

Corinthians 2 x Distinta 2.
Asp. Corinthians 2 x Asp. Distinta 5.

São José 8 x Cosmos 0.
Asp. São José 1 x Asp. Cosmos 7.

União 4 x Paramés 2.
Asp. União 2 x Asp. Paramés 2.

Manufatura 2 x Iratã 1.
Asp. Manufatura 4 x Asp. Iratã 1.

Nacional 1 x Progresso 1.
Asp. Nacional 4 x Asp. Progresso 0.

Roial 1 x Anchieta 0.
Asp. Roial 4 x Asp. Anchieta 3.

O posição 4 x Vallm 4.
Asp. Oposição 13 x Asp. Vallm 1.

Engenho de Dentro 6 x Piedade 1.
Asp. Engenho de Dentro 4 x Asp. Piedade 2.

Benfica 4 x Sampaio 3.
Asp. Benfica 2 x Asp. Sampaio 3.

Nova América 7 x Clube dos Carfocas 1.

Asp. Nova América 7 x Asp. Clube dos Carfocas 0.

Astória 0 x Del Castilho 3.
Asp. Astória 2 x Asp. Del Castilho 4.

EM NILOPOLIS

Nova Cidade 2 x Isabel 2.

EM NOVA FRIBURGO

Seleção Friburguesa 6 x Asp. Fluminense (Rio) 4.

EM DUQUE DE CAXIAS

Cruz de Malta 0 x Oriental 0.

CLUBES INDEPENDENTES

Tricolor 2 x Cruz de Malta 0.

Fla-Flu 1 x Filhos de Campo Grande 0.

Universal 5 x Ajurana 2.

Casa Nunes 8 x Ipanema 1.

Canadá 2 x Atlético 2.

Ceres 4 x São Braz 4.

Carrioca 2 x Aprendizes da Pelota 2.

Rio 1 x Cacique 2.

Costa Lobo 1 x Lusitânia 1.

Ana Neri 5 x Func. do Fluminense 0.

Vasquinho 3 x Madureira 3.

Vidre 13 x Penfart 0.

Unidos de Ramos 4 x Estrela do Norte 1.

Ipiranga do Ramo 3 x Vila São Luís 2.

Corinthians Carioca 1 x Estrela 0.

Oriente 4 x Tupan 4.

Proletário 3 x Estrela Azul 2.

Columbia Fletes 3 x Cinelândia 5.

Celeste 2 x Bom Pastor 2.

Aurora 3 x Americana 3.

Venezia 1 x Vitória 1.

TORNEIO DO LIBERDADE

Parisiense 3 x Namaré 2.

Sobrance 2 x São Jorge 1.

Vila Medina 4 x A.A. Friburgense 1.

Tucano 6 x Estrela 0.

Aliança e Torres Homem jogarão, domingo, em Campo Grande

Abertura do Campeonato do Mundo, no Rio

BRASIL X MEXICO

no dia 24 de Junho



Rui, que foi eleito na... equipe azul

Conhecida, afinal, a tabela do magno certame futebolístico

IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — 1950

24-6 — Brasil	x México — No Rio
25-6 — Uruguai	x França
Bolivia	x "X"
Inglaterra	x Chile
Itália	x Suécia
Suica	x Iugoslavia
Espanha	x Estados Unidos
28-6 — Brasil	x Suica — São Paulo
29-6 — Uruguai	x "X"
Espanha	x Chile
Suécia	x Paraguai
Inglaterra	x Estados Unidos
Iugoslavia	x México
Bolivia	x França
1-7 — Brasil	x Iugoslavia — No Rio
2-7 — Espanha	x Inglaterra — No Rio
Itália	x Paraguai
Chile	x Estados Unidos
Suécia	x México
Bolivia	x Uruguai
França	x "X"

JOGOS FINAIS EM SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

8-7 — Sábado
9-7 — Domingo
12-7 — Quarta-feira
13-7 — Quinta-feira
15-7 — Sábado
16-7 — Domingo

A designação dos campos será feita depois de recebida a resposta de Portugal que será aguardada até dia 31 do corrente.



Jair, o grande meia da seleção nacional

Noticiário dos clubes

RELOGIADO O FLUMINENSE

A imprensa uruguaia teve os seus lisonjeiros comentários em torno da atuação do quadro do Fluminense, que empatou com o selecionado que representará o futebol oriental no próximo campeonato do mundo. Salientam os jornais o jogo rápido empregado pelo quadro brasileiro e conclui chamando a atenção para o preparo físico dos jogadores uruguaios que não é dos melhores e que irão empregar-se numa campanha dos mais árduos, em que é preciso fazer valer o verdadeiro prestígio do futebol sul-americano. O Fluminense voltará a enfrentar o selecionado uruguaio no próximo sábado.

REVANCHE

Os dirigentes do América e do Flamengo assentaram a realização de um match amistoso, com caráter de revanche, para o próximo dia 7 de junho, em Alvalade, sob a luz dos refletores.

VAI À BAHIA

O Flamengo deverá excursionar esta semana à Bahia, excursionando sábado e domingo na cidade de Ilhéus.

DÚPLO INTERESSE

Os dirigentes do América estão interessados em conseguir o retorno do ponteiro Cunha, pertencente ao Metalúrgico.

PRÊMIO

Os jogadores do América receberam 200 cruzeiros de prêmio pela vitória de ontem. Os jogadores Carlinhos, Jorginho e Osvaldinho estão contatados. Osvaldinho teve atingidos os ligamentos.

BIGUÁ ATINGIDO

Sabe-se que um dos delegados do Tribunal faz carga sobre o médio Biguá que atingiu com um pontapé o atacante Carlinhos.

PREPARA-SE O AMÉRICA

Os rubros treinaram quarta-feira no campo do River. O único compromisso do América é o jogo com o Flamengo no dia 7.

EXCURSAO DO BANGU

Um quadro misto do Bangu excursionará a cidade de Miracema, onde jogará domingo contra o Miracema F.C.

TREINO

Os quadros de profissionais do Olaria, São Cristóvão e Bangu, estão hoje preparando-se para seus próximos compromissos.

PODE SER

A Federação Pernambucana comunicou a Federação Metropolitana que contratou o juiz inglês, Mr. Lowe, e que cada partida custará 4 mil cruzeiros, podendo cedê-lo para jogos fora de Pernambuco, sem prejuízo do campeonato local.

INTERESSAM

O Bonsucesso comunicou a en-

Ju'es Rimet e Sotero Cosme chegam, afinal, na Quarta-feira

Boletim da CBD

1 A Federação Espanhola de Futebol comunicou à C. B. D. que designou os Drs. Armando Munoz Calero e Ricardo Cabot para seus delegados junto ao Congresso da F. I. F. A. e 5 A Federação Iugoslava de Futebol.

2 A Federação Paranaense de Desportos comunicou à C. B. D. que não tem objeções a fazer a respeito da transferência do profissional João Baptista dos Santos da Club Remo, para o C. R. do Flamengo.

3 A C. B. D. recebeu comunicação do Cap. Av. Paulo Salama Garção Ribeiro de que, infelizmente não poderá aceitar o cargo para o qual foi eleito para o Conselho Técnico de Atletismo.

4 A Federação Chilena de Futebol telegrafou à C. B. D. fazendo votos pelo pronto restabelecimento de Dr. Rivadavia Correa Meyer.

5 A Federação Iugoslava de Futebol acaba de enviar à C. B. D. a relação dos seus jogadores para os jogos finais da Taca do Mundo.

6 A Federação Baiana de Desportos Terrestres comunicou à C. B. D. que o seu filado E. C. Galícia se interessa pela renovação dos contratos de seus profissionais Aristides Peixoto e Auréliano Ferreira da Cruz.

7 A Federação de Futebol da Escócia comunicou à C. B. D. que se irá representar no Congresso da F. I. F. A. pelo Sr. F. J. Cochrane.

8 A Federação Fluminense de Desportos comunicou à C. B. D. que o Sr. Mario Pinheiro Maia assumiu a presidência daquela entidade.

FOI ASSIM

NO DOMINGO

Em Campinas: Madureira 1 x Guarani 1;
No Rio: América 3, Flamengo 1;
Em Brusque: Canto do Rio 0 x Carlos Renaud 1;
Em Juiz de Fora: Santos 2 x Selecionado 1;

Em São Paulo: São Paulo F. C. 4 x Portuguesa de Desportos 0;
Em Biliário Preto: Botafogo 2 x Palmeiras 2;
Em B. Horizonte: Cruzeiro 2

Repetição de bola: Azul x Flamengo — Branco x Bangu — Treinos da seleção

Não jogará em Juiz de Fora, o Selecionado

Terá início na 4.ª-feira a concentração do Joá

Treinarão hoje os BRASILEIROS

Com os seguintes quadros — Não se sabe o local

AZUL:

CASTILHO
SANTOS
MAURC
BAUER
RUI
NORONHA
TESOURINHA
ANECA
ADÃOZINHO
JAIR
RODRIGUES

BRANCO

BARBOSA
AUGUSTO
JUVENAL
ELI
DANILO
BIGODE
FRIAÇA
ZIZINHO
BALTAZAR
ADEMIR
CHICO

x Metalúrgico 1 — América 1 x Vila Nova 3;
Em Vitória: Atlético Mineiro 6 x Vitória 0;
Em Fortaleza: Ceará 6 x Nacional 1;
Em Recife: Náutico 3 x B's 0;
Em Salvador: Vitória 4 x São Cristóvão 2;
Em Curitiba: Ferroviário 3 x Jacareizinho 1;
Em Campos: Municipal 2 x Paulista 1;

Em Aracaju: Palestra 4 x Passagem 2;
Em Florianópolis: Figueirense 3 x Olímpico 0;
Em Belgrado: Iugoslavia 5 x Dinamarca 1;
Em Montevideo: Fluminense 1 x Selecionado uruguaio 1;
Em Havana: Botafogo 2 x Selecionado cubano 1;
No México: Combinado espanhol 0 x Selecionado mexicano 0;